
**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA “Ministro Ralph Biasi”
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial**

Ana Maria Cacesi Teixeira Pedrozo

Beatriz De Luccas Vieira

**GESTÃO DOCUMENTAL COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE
ADEQUAÇÃO À LGPD EM EMPRESAS DE RECURSOS HUMANOS**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA “Ministro Ralph Biasi”
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial**

Ana Maria Cacesi Teixeira Pedrozo

Beatriz De Luccas Vieira

**GESTÃO DOCUMENTAL COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE
ADEQUAÇÃO À LGPD EM EMPRESAS DE RECURSOS HUMANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial sob a orientação do Prof. Esp. José William Pinto Gomes.

Área de concentração: Gestão Empresarial.

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana Ministro Ralph Biasi-
CEETEPS Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

PEDROZO, Ana Maria Cacesi Teixeira

Gestão documental como instrumento estratégico de adequação à LGPD em empresas de recursos humanos. / Ana Maria Cacesi Teixeira PEDROZO, Beatriz de Luccas VIEIRA – Americana, 2026.

138f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial) - - Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Orientador: Prof. Esp. José William Pinto Gomes

1. Administração de recursos humanos 2. LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados 3. Segurança em sistemas de informação. I. PEDROZO, Ana Maria Cacesi Teixeira, II. VIEIRA, Beatriz de Luccas III. GOMES, José William Pinto IV. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi

CDU: 658.3

34:681.3

681.518.5

Elaborada pelo autor por meio de sistema automático gerador de ficha catalográfica da Fatec de Americana Ministro Ralph Biasi.

Ana Maria Cacesi Teixeira Pedrozo
Beatriz de Luccas Vieira

**Gestão documental como instrumento estratégico de adequação
a LGPD em empresas de Recursos Humanos**

Trabalho de graduação apresentado como
exigência parcial para obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão Empresarial pelo
Centro Paula Souza – Faculdade de
Tecnologia de Americana – Ministro Ralph
Biasi.

Área de concentração: **Gestão de Pessoas**

Americana, 11 de junho de 2026

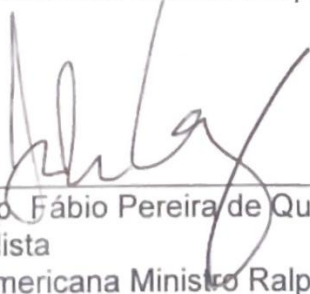
Banca Examinadora:



Prof. Esp. José William Pinto Gomes (Presidente)
Especialista
Fatec Americana Ministro Ralph Biasi



Prof. Dr. Marcos de Carvalho Dias (Membro)
~~Doutor~~
Fatec Americana Ministro Ralph Biasi



Prof. Esp. Fábio Pereira de Queiroz (Membro)
Especialista
Fatec Americana Ministro Ralph Biasi

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, primeiramente, a Deus, que esteve presente em cada passo da nossa caminhada, nos concedendo força, sabedoria e coragem para persistirmos diante das dificuldades. A Ele, toda honra e toda glória.

Dedicamos também uma à outra, pela amizade construída durante todos esses anos, pela parceria, apoio e companheirismo em todos os momentos. Em muitos dias enfrentamos o cansaço, a exaustão e a vontade de desistir, mas seguimos firmes, sempre lado a lado, sendo “casca de bala” uma da outra, como sempre fomos.

Que esta conquista simbolize não apenas o encerramento de um capítulo, mas também a força da nossa amizade, construída na cumplicidade, no incentivo diário e na certeza de que nunca estivemos sozinhas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus, que foi nosso sustento, nossa força e nossa esperança ao longo de toda esta caminhada acadêmica. Foi através da fé que encontramos coragem para superar os desafios vividos durante esses anos e seguir em frente em busca da realização deste sonho.

Agradecemos às nossas famílias e amigos, pelo apoio, incentivo, compreensão e carinho em todos os momentos. A presença de cada um foi fundamental durante essa fase de dedicação, renúncia e crescimento pessoal e profissional.

Expressamos nossa gratidão aos professores, que contribuíram significativamente para nossa formação acadêmica, compartilhando conhecimentos, experiências e ensinamentos que levaremos para além da vida universitária.

Agradecemos também a todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa etapa e contribuíram para que este momento se tornasse possível.

Por fim, registramos nosso sincero agradecimento ao nosso orientador, pela dedicação, apoio, paciência e comprometimento durante todo o desenvolvimento deste trabalho, sendo fundamental para a conclusão desta importante etapa acadêmica.

RESUMO

A intensificação da transformação digital ampliou significativamente o tratamento de dados pessoais nas organizações, tornando a proteção das informações um dos principais desafios contemporâneos das empresas. Nesse contexto, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabeleceu novas responsabilidades relacionadas à coleta, armazenamento, compartilhamento e utilização de dados pessoais no ambiente corporativo. O presente estudo teve como objetivo analisar o papel da gestão documental como instrumento estratégico de adequação à LGPD em empresas de Recursos Humanos. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionário eletrônico na plataforma Google Forms. A etapa qualitativa contou com a participação de profissionais das áreas de Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal, envolvidos nos processos de recebimento, armazenamento, compartilhamento e gerenciamento de documentos pessoais, enquanto a etapa quantitativa envolveu participantes de diferentes setores organizacionais. Os resultados indicam que as organizações vêm adotando mecanismos tecnológicos relacionados à proteção das informações, incluindo controle de acesso, armazenamento em nuvem, criptografia e backups redundantes. Entretanto, verificou-se que fatores comportamentais e operacionais ainda representam importantes vulnerabilidades relacionadas à proteção de dados pessoais. A pesquisa evidenciou que o compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos de mensagens permanece presente na rotina organizacional em razão da busca por maior agilidade operacional, além de identificar, durante as entrevistas, a ocorrência de tentativa de ataque *ransomware* associada a falha humana no ambiente corporativo. Conclui-se que a gestão documental contribui para o fortalecimento da conformidade organizacional com a LGPD, favorecendo o controle das informações, a rastreabilidade documental e a redução de vulnerabilidades relacionadas ao tratamento inadequado de dados pessoais.

Palavras-chave: Gestão documental; LGPD; Proteção de dados; Segurança da informação.

ABSTRACT

The intensification of digital transformation has significantly expanded the processing of personal data within organizations, making information protection one of the main contemporary challenges for companies. In this context, the General Data Protection Law (LGPD) established new responsibilities regarding the collection, storage, sharing, and use of personal data in the corporate environment. This study aimed to analyze the role of document management as a strategic instrument for compliance with the LGPD in Human Resources companies. The research is characterized as applied, with a qualitative and quantitative approach, developed through a literature review, semi-structured interviews, and the application of an electronic questionnaire on the Google Forms platform. The qualitative stage included the participation of professionals from the Information Technology and Personnel Department areas, who are involved in the processes of receiving, storing, sharing, and managing personal documents, while the quantitative stage involved participants from different organizational sectors. The results indicate that organizations have been adopting technological mechanisms related to information protection, including access control, cloud storage, encryption, and redundant backups. However, it was found that behavioral and operational factors still represent important vulnerabilities regarding personal data protection. The study evidenced that the sharing of personal documents through messaging applications remains present in organizational routines due to the search for greater operational agility, in addition to identifying, during the interviews, the occurrence of an attempted ransomware attack associated with human error in the corporate environment. It is concluded that document management contributes to strengthening organizational compliance with the LGPD, favoring information control, document traceability, and the reduction of vulnerabilities related to the improper handling of personal data.

Keywords: Document management; LGPD; Data protection; Information security.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Gênero dos participantes.....	27
Figura 2 - Faixa etária.	28
Figura 3 - Área de atuação.	28
Figura 4 - Compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos.	30
Figura 5 - Orientação adequada sobre proteção de dados pessoais.....	31
Figura 6 - Falta de treinamento representa risco.	32
Figura 7 - Preparação para atender às exigências da LGPD.....	34
Figura 8 - Dificuldades práticas para cumprir a LGPD.	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados

ASO – Atestado de Saúde Ocupacional

BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação

CGI.br – Comitê Gestor da Internet no Brasil

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CNH – Carteira Nacional de Habilitação

CPF – Cadastro de Pessoas Físicas

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio

DP – Departamento Pessoal

eSocial – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

FGV – Fundação Getúlio Vargas

GDPR – General Data Protection Regulation (Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia)

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

NR – Norma Regulamentadora

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos

RG – Registro Geral

RH – Recursos Humanos

SESMT – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

SP – São Paulo

T.I. – Tecnologia da Informação

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.....	14
2.2	Gestão documental nas organizações.	15
2.3	Segurança da informação e vulnerabilidades organizacionais.....	17
2.4	Compliance, governança e adequação à LGPD.....	18
3	METODOLOGIA	20
3.1	Quanto ao delineamento.....	20
3.2	Procedimentos para coleta e análise de dados.	20
3.3	Natureza da análise de dados	22
3.4	Análise Qualitativa da Entrevista.....	22
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
4.1	Perfil dos participantes da pesquisa.	26
4.2	Compartilhamento de documentos por aplicativos de mensagens.	29
4.3	Segurança da informação e comportamento humano.....	31
4.4	Gestão documental como instrumento estratégico de adequação à LGPD.....	333
4.5	Fluxo de Gestão Documental no Processo Admissional.....	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA QUANTITATIVA.....	43
	APÊNDICE B - QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA QUALITATIVA.....	49
	APÊNDICE C - ENTREVISTAS TRANSCRITAS NA ÍNTEGRA.....	51

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais transformou significativamente a forma como as organizações produzem, armazenam, compartilham e utilizam informações em seus processos internos. De acordo com Doneda (2021), a digitalização organizacional ampliou o fluxo de dados corporativos, tornando as informações um dos principais ativos estratégicos das empresas. Nesse cenário, questões relacionadas à proteção de dados pessoais, segurança da informação e governança documental passaram a ocupar posição central nas discussões organizacionais.

As empresas de Recursos Humanos e Departamento Pessoal destacam-se nesse contexto por realizarem tratamento contínuo de dados relacionados aos funcionários. As organizações lidam diariamente com documentos contendo informações como números de identificação, registros profissionais, comprovantes residenciais, dados bancários, exames admissionais, contratos de trabalho e demais informações protegidas pela legislação brasileira.

Com a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, LGPD (Lei nº 13.709/2018), as organizações passaram a assumir responsabilidades mais rigorosas quanto à coleta, armazenamento, compartilhamento, utilização e descarte de dados pessoais. A legislação estabelece princípios, direitos, deveres e mecanismos de responsabilização relacionados ao tratamento de informações pessoais, exigindo das empresas maior controle sobre seus processos documentais e informacionais.

Nesse contexto, a gestão documental deixa de representar apenas atividade administrativa relacionada à organização de arquivos e passa a assumir função estratégica, conforme destacam Jardim e Fonseca (1995), ao afirmar que o controle dos fluxos informacionais organizacionais é elemento essencial para redução de vulnerabilidades no tratamento de documentos. Além da guarda documental, a gestão documental envolve rastreabilidade das informações, definição de fluxos de acesso, controle de permissões, classificação documental, preservação de registros e apoio à conformidade legal.

A importância deste trabalho está relacionada à necessidade de proteção de dados pessoais nas organizações, especialmente em empresas de Recursos Humanos, que realizam tratamento constante de informações sensíveis. A pesquisa

contribui para as discussões sobre gestão documental, segurança da informação e adequação à LGPD, demonstrando a relevância da integração entre processos organizacionais, tecnologia e conscientização dos usuários. O estudo contribui para produção de conhecimento científico na área de gestão empresarial, e apresenta reflexões sobre os desafios relacionados à proteção de dados pessoais no ambiente corporativo.

Este estudo é viável em razão do acesso aos materiais bibliográficos, da possibilidade de realização de entrevistas e aplicação de questionário eletrônico, além do tempo disponível para coleta e análise dos dados, contribuindo para viabilidade da pesquisa no contexto organizacional.

O problema de pesquisa que norteia este estudo consiste na seguinte questão: Como a gestão documental pode contribuir para a adequação das empresas de Recursos Humanos às exigências estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais?

O objetivo da pesquisa consiste em analisar o papel da gestão documental como instrumento estratégico de adequação à LGPD em empresas de Recursos Humanos.

A hipótese é que a adoção de práticas estruturadas de gestão documental contribui para maior conformidade organizacional com a LGPD, reduzindo vulnerabilidades relacionadas ao tratamento inadequado de dados pessoais.

O percurso metodológico deste trabalho caracteriza-se como pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa. A etapa qualitativa foi desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com profissionais das áreas de Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal de empresa atuante no segmento de Recursos Humanos, buscando compreender as práticas de tratamento documental, os mecanismos de segurança adotados e os desafios relacionados à adequação à LGPD. A etapa quantitativa foi conduzida por meio de questionário eletrônico estruturado em escala Likert, aplicado na plataforma Google Forms, com participação de profissionais de diferentes setores organizacionais. Os dados qualitativos foram analisados de forma interpretativa e os dados quantitativos permitiram identificar tendências e percepções predominantes entre os participantes.

O trabalho está organizado em cinco capítulos. O Capítulo 1 compreende esta introdução, contextualizando o problema de pesquisa, objetivo e hipótese. O Capítulo 2 aborda a Fundamentação Teórica, trazendo o amparo legal da LGPD, os conceitos

de gestão documental e os pilares da segurança da informação. O Capítulo 3 detalha a Metodologia e os procedimentos técnicos adotados para a coleta e análise dos dados mistos. O Capítulo 4 apresenta a Análise e Discussão dos Resultados, confrontando os dados estatísticos e os relatos das entrevistas com a literatura especializada. Por fim, o último capítulo expõe as Considerações Finais, sintetizando as conclusões do estudo, suas limitações e sugestões para trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A intensificação da transformação digital ampliou significativamente a circulação de informações pessoais no ambiente corporativo, tornando a proteção de dados um dos principais desafios contemporâneos das organizações (Doneda, 2021).

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) foi criada com o objetivo de regulamentar o tratamento de dados pessoais realizado por pessoas físicas e jurídicas, estabelecendo direitos aos titulares das informações e responsabilidades às organizações.

Segundo Bioni (2022), a LGPD entrou oficialmente em vigor em setembro de 2020 e possui inspiração no Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia (GDPR), considerado uma das principais referências internacionais relacionadas à proteção de dados pessoais.

O autor explica que a LGPD representa importante avanço jurídico brasileiro ao estabelecer limites relacionados à utilização indiscriminada de dados pessoais pelas organizações.

Conforme o artigo 3º da Lei nº 13.709/2018 (Brasil, 2018), a legislação aplica-se a qualquer operação de tratamento de dados pessoais realizada em território nacional, incluindo coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, armazenamento, compartilhamento, processamento, arquivamento e eliminação das informações.

No artigo 5º da LGPD, considera-se dado pessoal toda informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável.

Conforme o artigo 5º, inciso II da LGPD (Brasil, 2018), dados pessoais sensíveis são aqueles relacionados à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação sindical, dados referentes à saúde, à vida sexual, dados genéticos ou biométricos. Nem todo documento tratado pelo Departamento Pessoal contém dados sensíveis; entretanto, alguns registros, como exames admissionais e atestados médicos, podem conter informações enquadradas nessa categoria.

Nas empresas de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, o tratamento de dados pessoais sensíveis ocorre de forma contínua em razão da utilização de

exames admissionais, dados bancários, registros profissionais e documentos pessoais dos colaboradores.

Conforme o artigo 6º da Lei nº 13.709/2018 (Brasil, 2018), entre os principais princípios previstos na legislação destacam-se:

- Finalidade;
- Adequação;
- Necessidade;
- Livre acesso;
- Qualidade dos dados;
- Transparência;
- Segurança;
- Prevenção;
- Não discriminação;
- Responsabilização.

Segundo Doneda (2021), a proteção de dados pessoais está diretamente relacionada à garantia dos direitos fundamentais de privacidade e liberdade individual diante do crescimento da economia informacional.

Além da adoção de mecanismos tecnológicos de proteção, a legislação exige que as organizações implementem práticas administrativas capazes de reduzir vulnerabilidades relacionadas ao tratamento inadequado de informações pessoais (ANPD, 2021).

Nesse contexto, aspectos como gestão documental, governança informacional, controle de acesso e conscientização organizacional tornam-se elementos estratégicos para adequação empresarial à LGPD.

2.2 Gestão documental nas organizações.

A gestão documental constitui importante instrumento organizacional voltado ao controle, organização, armazenamento, recuperação e destinação das informações produzidas pelas instituições (Paes, 2004).

Com a intensificação da transformação digital e da circulação eletrônica de dados, os documentos deixaram de possuir apenas função administrativa e passaram a representar ativos estratégicos relacionados à governança corporativa, conformidade legal e proteção das informações (Indolfo, 2007).

Segundo Paes (2004), a gestão documental compreende o conjunto de procedimentos técnicos e administrativos voltados à produção, tramitação, utilização, avaliação e arquivamento dos documentos organizacionais.

De forma complementar, Rousseau e Couture (1998) afirmam que a gestão documental está diretamente relacionada ao controle do ciclo de vida dos documentos, abrangendo desde sua criação até sua eliminação ou guarda permanente.

No ambiente corporativo, a gestão documental passou a assumir papel ainda mais relevante em razão do crescimento do armazenamento digital de informações. De acordo com Indolfo (2007), as organizações passaram a depender de sistemas eletrônicos capazes de armazenar informações, controlar acessos, garantir rastreabilidade documental, preservar registros, reduzir vulnerabilidades e assegurar conformidade legal.

Segundo Indolfo (2007), a gestão documental contribui diretamente para eficiência organizacional, transparência administrativa e preservação da memória institucional.

Nas empresas de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, a gestão documental torna-se ainda mais estratégica em razão do elevado volume de documentos contendo dados pessoais e dados sensíveis, cujo tratamento está diretamente regulamentado pela LGPD (Brasil, 2018; Bioni, 2022).

Entre os principais documentos tratados por essas organizações destacam-se:

- Contratos de trabalho;
- Documentos de identificação;
- Comprovantes de residência;
- Exames admissionais;
- Dados bancários;
- Folhas de pagamento;
- Registros profissionais.

A circulação inadequada dessas informações pode gerar riscos relacionados à privacidade, segurança da informação e responsabilização jurídica (Doneda, 2021; Brasil, 2018).

Além da organização dos documentos, conforme Rousseau e Couture (1998), a gestão documental envolve um conjunto de práticas que abrangem:

- Definição de permissões de acesso;
- Classificação documental;
- Controle de compartilhamento;
- Rastreamento de usuários;
- Preservação de registros;
- Descarte adequado das informações.

Conforme Jardim e Fonseca (1995), a gestão documental permite maior controle sobre os fluxos informacionais organizacionais, contribuindo para redução de vulnerabilidades relacionadas ao tratamento inadequado de documentos.

2.3 Segurança da informação e vulnerabilidades organizacionais.

A segurança da informação tornou-se um dos principais desafios das organizações, em razão do crescimento da digitalização empresarial e da ampliação do tratamento eletrônico de dados pessoais.

Segundo Sêmola (2014), a segurança da informação consiste no conjunto de práticas, políticas e mecanismos voltados à proteção das informações organizacionais contra acessos não autorizados, vazamentos, perdas, alterações indevidas e demais vulnerabilidades.

A literatura da área estabelece que a segurança da informação está fundamentada em três pilares principais:

- Confidencialidade;
- Integridade;
- Disponibilidade.

Conforme Stallings (2018), a confidencialidade refere-se à garantia de que as informações sejam acessadas apenas por usuários autorizados; a integridade está relacionada à preservação da autenticidade e confiabilidade dos dados; e a disponibilidade garante que as informações permaneçam acessíveis aos usuários autorizados sempre que necessário.

Stallings (2018), também destaca que a proteção das informações organizacionais depende não apenas de infraestrutura tecnológica, mas também da implementação de políticas administrativas, controle de acesso e conscientização dos usuários.

Nesse contexto, o comportamento humano representa uma das principais vulnerabilidades organizacionais relacionadas à proteção de dados.

Ataques de engenharia social, *phishing*, compartilhamento inadequado de documentos e utilização insegura de aplicativos de mensagens representam riscos recorrentes no ambiente corporativo, conforme aponta o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br, 2024).

Segundo o CGI.br (2024), grande parte dos incidentes de segurança digital ocorre em razão de falhas humanas relacionadas à ausência de treinamento e conscientização organizacional.

Conforme Fontes (2012), os investimentos tecnológicos isolados não são suficientes para garantir proteção integral das informações corporativas, sendo necessário desenvolver cultura organizacional voltada à segurança.

Nesse sentido, aspectos como treinamento, conscientização e definição de procedimentos internos tornam-se fundamentais para fortalecimento da proteção de dados pessoais.

2.4 Compliance, governança e adequação à LGPD.

O crescimento das exigências regulatórias relacionadas à proteção de dados ampliou a necessidade de desenvolvimento de práticas organizacionais voltadas à governança corporativa e compliance (Coimbra; Manzi, 2010).

Segundo Coimbra e Manzi (2010), o termo compliance está relacionado ao conjunto de mecanismos utilizados pelas organizações para garantir conformidade com legislações, normas internas, diretrizes éticas e regulamentações externas.

Segundo Coimbra e Manzi (2010), os programas de compliance possuem objetivo de reduzir riscos organizacionais, fortalecer controles internos e assegurar maior conformidade institucional.

No contexto da LGPD, o compliance passou a envolver políticas relacionadas à proteção de dados pessoais, segurança da informação e governança informacional.

As organizações passaram a necessitar de:

- Políticas de privacidade;
- Definição de fluxos documentais;
- Controle de acesso;
- Mecanismos de rastreabilidade;

- Gestão de incidentes;
- Treinamento de colaboradores.

De acordo com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD, 2021), a adequação à LGPD não depende exclusivamente da implementação de ferramentas tecnológicas, mas também da construção de cultura organizacional voltada à proteção das informações pessoais.

Nesse cenário, a governança informacional torna-se elemento estratégico para gestão dos dados corporativos.

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC, 2023), a governança organizacional está diretamente relacionada à transparência, responsabilidade, prestação de contas e sustentabilidade institucional.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, pois busca compreender como a gestão documental pode contribuir para adequação das empresas de Recursos Humanos às exigências estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, considerando os desafios existentes entre conformidade legal, segurança da informação e operacionalidade prática.

Segundo Gil (2008), a pesquisa aplicada possui finalidade prática e objetiva gerar conhecimentos voltados à solução de problemas específicos da realidade.

3.1 Quanto ao delineamento.

Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa exploratória contribuiu para ampliação da compreensão acerca dos desafios relacionados à proteção de dados pessoais nas organizações, enquanto a pesquisa descritiva possibilitou identificar características e comportamentos relacionados às práticas documentais e informacionais das empresas.

3.2 Procedimentos para coleta e análise de dados.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de:

- Levantamento bibliográfico;
- Entrevistas semiestruturadas;
- Aplicação de questionário eletrônico.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de livros, artigos científicos, legislações, normas técnicas e documentos institucionais relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, gestão documental, segurança da informação e governança organizacional.

A etapa qualitativa foi desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com profissionais das áreas de Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal de empresa atuante no segmento de Recursos Humanos.

Participaram nesta parte da pesquisa, quatro profissionais diretamente envolvidos com os processos de gestão documental e tratamento de dados profissionais, sendo um coordenador de Tecnologia da Informação, uma coordenadora de Departamento Pessoal e dois analistas do Departamento Pessoal. A seleção dos participantes ocorreu por amostragem intencional, considerando a atuação direta dos mesmos nos processos recebimento, armazenamento, compartilhamento e proteção de documentos contendo.

As entrevistas tiveram como objetivo compreender:

- Como ocorre o tratamento documental nas organizações;
- Quais mecanismos de segurança são utilizados;
- Quais vulnerabilidades estão presentes na rotina operacional;
- Quais desafios dificultam a adequação prática à LGPD;

Complementando a etapa qualitativa, foi aplicada pesquisa quantitativa por meio de questionário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms.

Segundo Pereira et al. (2018), a escala Likert permite mensurar níveis de concordância relacionados às variáveis investigadas.

O questionário foi estruturado em escala Likert, metodologia amplamente utilizada em pesquisas quantitativas. Para cada afirmação apresentada no questionário, os participantes indicaram seu grau de concordância utilizando cinco opções de resposta: Discordo totalmente, Discordo parcialmente, Nem concordo nem discordo, Concordo parcialmente e Concordo totalmente. A utilização dessa escala permitiu avaliar a percepção dos participantes sobre práticas de gestão documental, segurança da informação e adequação à LGPD.

A pesquisa quantitativa contou com a participação de 26 respondentes, abrangendo profissionais de diferentes empresas e áreas organizacionais, incluindo:

- Recursos Humanos;
- Departamento Pessoal;
- Financeiro;
- Administrativo;
- Comercial;
- Produção;
- Tecnologia da Informação;
- Processos e Sistemas.

A ampliação do público participante, buscou contemplar indivíduos que possuem contato direto ou indireto com o tratamento de dados pessoais em suas atividades profissionais, demonstrando de que o tratamento de dados pessoais não se restringe exclusivamente às áreas de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, mas impacta diferentes setores organizacionais.

3.3 Natureza da análise de dados

Quanto à abordagem, a pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa possibilitou compreender percepções, práticas organizacionais e comportamentos relacionados ao tratamento de dados pessoais nas organizações pesquisadas. Já a abordagem quantitativa permitiu identificar tendências, frequências e percepções predominantes entre os participantes da pesquisa.

Conforme Lakatos e Marconi (2021), a integração entre abordagens qualitativas e quantitativas favorece análise mais ampla dos fenômenos organizacionais ao combinar interpretação subjetiva e mensuração dos dados coletados.

Os dados obtidos foram analisados de forma interpretativa, buscando identificar padrões relacionados à proteção de dados pessoais, segurança da informação, compartilhamento documental e adequação à LGPD.

Para preservação ética da pesquisa, todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e participaram voluntariamente. Foi garantido o anonimato dos respondentes, bem como a confidencialidade das informações fornecidas, sendo os dados utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

Ainda assim, os dados obtidos apresentam elevada relevância qualitativa por evidenciarem situações práticas relacionadas à operacionalização da LGPD nas organizações.

3.4 Análise Qualitativa da Entrevista

A presente análise qualitativa foi desenvolvida com base na entrevista semiestruturada realizada com profissionais das áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Departamento Pessoal da empresa estudada. A transcrição completa da

entrevista encontra-se disponível no Apêndice C deste trabalho. A utilização da pesquisa qualitativa permitiu compreender, de forma aprofundada, como ocorre o processo de gestão documental dentro de empresas de Recursos Humanos, bem como os desafios enfrentados na adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A entrevista evidencia que a empresa possui uma estrutura tecnológica organizada para o gerenciamento de documentos e dados sensíveis, utilizando sistemas específicos para recrutamento e seleção, armazenamento em nuvem, controle de acessos e gestão documental. Durante a entrevista, os profissionais relatam que existem mecanismos de segurança voltados à proteção das informações, destacando que “existe controle de acesso por usuário e perfil” e que “existe criptografia no banco de dados”, demonstrando a preocupação da organização com a segurança da informação e com a proteção dos dados pessoais tratados diariamente pela empresa.

Além disso, a pesquisa demonstra que a empresa possui processos internos de backup, monitoramento de acessos e segmentação de permissões entre setores, permitindo maior rastreabilidade das informações armazenadas. O entrevistado da área de TI explica que é possível identificar acessos, alterações e visualizações realizadas dentro dos sistemas utilizados pela empresa, evidenciando a existência de mecanismos internos de compliance e controle documental.

Entretanto, apesar da estrutura tecnológica implementada, a análise qualitativa permitiu identificar que o principal desafio enfrentado pela empresa não está necessariamente relacionado à ausência de sistemas de segurança, mas sim às limitações operacionais e sociais presentes no cotidiano do setor de Recursos Humanos.

Ao longo da entrevista, os profissionais destacam que muitos candidatos apresentam dificuldades na utilização de plataformas digitais seguras para envio de documentos admissionais. Mesmo quando a empresa disponibiliza links protegidos para inserção de dados pessoais e upload de documentos, grande parte das pessoas ainda prefere utilizar canais informais, como WhatsApp e e-mail, devido à praticidade e à familiaridade com essas ferramentas.

Esse cenário é evidenciado quando o entrevistado afirma que “muitos candidatos, mesmo a gente dando um ambiente seguro pra eles inserirem as informações deles, muitas vezes não fazem e preferem fazer no formato WhatsApp”.

A fala demonstra que a dificuldade de adequação integral à LGPD está diretamente relacionada à realidade social e tecnológica do público atendido pelas empresas de RH. Durante a entrevista, os profissionais relatam que muitos candidatos possuem baixa alfabetização digital e dificuldades de acesso à tecnologia, afirmando que “tem gente que não tem acesso à tecnologia” e que esse fator representa “o gargalo que a gente não consegue seguir 100% à risca a LGPD”.

A partir dessa análise, percebe-se que existe um conflito entre a necessidade de garantir segurança rigorosa no tratamento de dados pessoais e a necessidade operacional das empresas de recrutamento e seleção, que precisam manter processos ágeis para atender às demandas dos clientes e possibilitar o acesso ao emprego para diferentes perfis de candidatos.

Esse aspecto torna-se ainda mais evidente quando os entrevistados relatam que, em determinado momento, a empresa tentou restringir completamente o recebimento de currículos e documentos por meios informais, exigindo exclusivamente a utilização do sistema seguro disponibilizado pela organização. Entretanto, segundo os profissionais entrevistados, “a gente perdeu praticamente quase todos os materiais” após essa tentativa de adequação mais rígida.

Essa informação possui grande relevância analítica, pois demonstra que a aplicação prática da LGPD enfrenta obstáculos relacionados à realidade operacional das empresas de Recursos Humanos, especialmente quando o público atendido possui limitações tecnológicas. A entrevista evidencia que a rigidez excessiva nos processos pode comprometer o próprio funcionamento operacional da empresa, afetando diretamente o recrutamento de candidatos e a prestação de serviços aos clientes.

Nesse contexto, o Departamento Pessoal assume um papel estratégico dentro da organização. A pesquisa qualitativa demonstra que o DP não atua apenas na organização e administração documental, mas também como mediador entre os candidatos, a tecnologia e as exigências legais da LGPD.

Os profissionais entrevistados explicam que, quando o candidato possui dificuldades para utilizar o ambiente seguro disponibilizado pela empresa, a equipe busca orientar e auxiliar o processo de envio documental, afirmando que “vou te ajudando passo a passo, mesmo que demore, mas a gente incentivar ele a realmente realizar esse processo”.

Essa fala evidencia que o processo de adequação à LGPD dentro das empresas de RH exige não apenas investimento em tecnologia, mas também orientação, suporte operacional e conscientização dos usuários quanto à importância da proteção de seus dados pessoais.

Outro ponto relevante identificado na entrevista refere-se ao conflito constante entre segurança da informação e agilidade operacional. Durante a análise, observa-se que os profissionais reconhecem que, na prática, “hoje a gente prioriza mais agilidade”, principalmente devido à necessidade de atender demandas urgentes dos clientes e garantir rapidez nos processos admissionais.

Além disso, os entrevistados afirmam que “se for seguir à risca, a gente não consegue trabalhar”, demonstrando que muitas flexibilizações acabam ocorrendo para garantir a continuidade operacional da empresa. Essa fala evidencia a existência de um dilema organizacional entre conformidade legal e eficiência operacional, realidade presente em diversas empresas do segmento de Recursos Humanos.

A entrevista também permitiu compreender que a LGPD provocou mudanças significativas na cultura organizacional da empresa, exigindo maior controle sobre armazenamento, compartilhamento e acesso às informações pessoais. Os profissionais entrevistados demonstram preocupação com possíveis vazamentos de dados, ataques cibernéticos e responsabilidades legais decorrentes da exposição indevida de informações sensíveis.

Dessa forma, a pesquisa qualitativa permitiu identificar que a gestão documental estratégica vai além da simples digitalização de documentos. Trata-se de um processo que envolve segurança da informação, organização documental, controle de acessos, treinamento interno, conscientização dos usuários e adaptação constante dos processos à realidade operacional da empresa e do público atendido. Conclui-se, portanto, que a adequação à LGPD dentro das empresas de Recursos Humanos depende não apenas da implementação de tecnologias seguras, mas também da capacidade organizacional de equilibrar proteção de dados, inclusão digital, eficiência operacional e atendimento humanizado aos candidatos. Nesse cenário, o Departamento Pessoal e a área de Tecnologia da Informação assumem papel essencial como mediadores entre as exigências legais da LGPD e as dificuldades práticas enfrentadas no cotidiano operacional das empresas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo apresenta a análise e discussão dos resultados obtidos por meio da pesquisa qualitativa e quantitativa realizada neste estudo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionário eletrônico na plataforma Google Forms, com o objetivo de compreender como as organizações lidam com questões relacionadas à gestão documental, proteção de dados pessoais e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A análise dos resultados foi realizada de forma interpretativa, relacionando os dados obtidos com o referencial teórico apresentado nos capítulos anteriores. Inicialmente, apresenta-se o perfil dos participantes da pesquisa. Em seguida, são analisadas as percepções dos respondentes sobre compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos de mensagens, orientação sobre proteção de dados, treinamento organizacional, preparação das empresas para atendimento à LGPD e dificuldades práticas para cumprimento integral da legislação.

4.1 Perfil dos participantes da pesquisa.

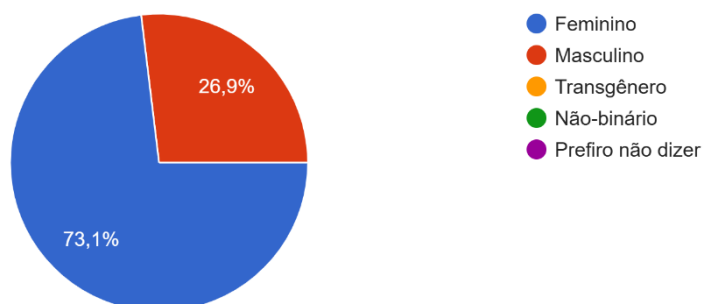
A caracterização dos participantes é importante para compreender o contexto das respostas obtidas e identificar o perfil dos profissionais que contribuíram com a pesquisa. Embora o foco central do estudo não seja a análise demográfica dos respondentes, informações como gênero, faixa etária e área de atuação auxiliam na compreensão do ambiente organizacional investigado.

O perfil dos participantes quanto ao gênero evidencia predominância do sexo feminino, correspondendo a 73,1% dos respondentes, enquanto os participantes do sexo masculino representam 26,9% da amostra. Esse resultado indica maior presença feminina entre os profissionais que participaram da pesquisa, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Gênero dos participantes.

Qual o seu Gênero?

26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Essa informação contribui para a caracterização da amostra, especialmente porque muitas das áreas relacionadas à pesquisa, como Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Administrativo e Financeiro, possuem participação significativa de profissionais do sexo feminino. Entretanto, esse dado deve ser compreendido apenas como elemento de contextualização do perfil dos respondentes, uma vez que o objetivo principal do estudo está relacionado à gestão documental e à proteção de dados pessoais.

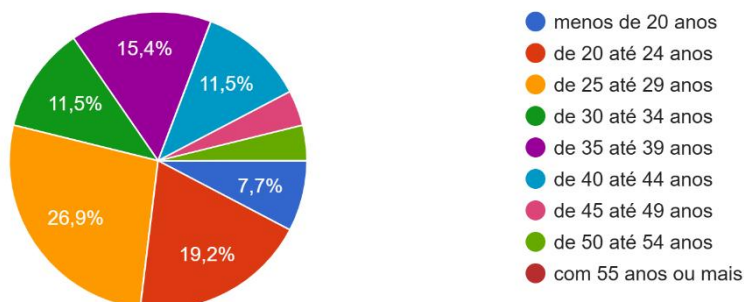
Além do gênero, a faixa etária dos participantes também foi analisada, pois permite identificar o perfil geracional dos respondentes e sua possível relação com o uso de tecnologias, sistemas digitais e aplicativos de comunicação no ambiente corporativo. Os dados indicam maior concentração de participantes entre 25 e 39 anos, conforme demonstrado na Figura 2.

A predominância de participantes nessa faixa etária indica que a maior parte dos respondentes está em idade economicamente ativa e possivelmente inserida diretamente nas rotinas operacionais das organizações. Esse perfil é relevante para a pesquisa, pois profissionais desse grupo tendem a lidar diariamente com sistemas informatizados, documentos digitais, aplicativos de mensagens e procedimentos internos relacionados ao tratamento de dados pessoais.

Figura 2 - Faixa etária.

Em qual faixa etária você está?

26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

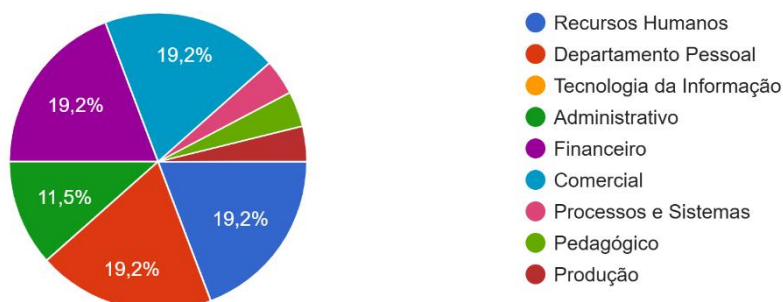
Dessa forma, a faixa etária dos participantes contribui para a análise das percepções sobre segurança da informação, gestão documental e adequação à LGPD. A presença de profissionais com atuação direta nas rotinas organizacionais permite maior aproximação entre os dados coletados e a realidade prática enfrentada pelas empresas no tratamento de documentos pessoais.

Também foi analisada a área de atuação dos participantes, considerando que o tratamento de dados pessoais não ocorre apenas em setores específicos, mas envolve diferentes departamentos da organização. A distribuição dos respondentes conforme sua área de atuação é apresentada na Figura 3.

Figura 3 - Área de atuação.

Qual área você atua atualmente?

26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Os participantes atuam em diferentes setores organizacionais, incluindo Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Tecnologia da Informação, Administrativo, Financeiro, Comercial, Produção, Pedagógico e Processos e Sistemas. Essa diversidade demonstra que o tratamento de dados pessoais está presente em diferentes áreas da empresa, ainda que os setores de Recursos Humanos e Departamento Pessoal possuam maior contato com documentos sensíveis.

Esse resultado reforça a compreensão de que a adequação à LGPD não deve ser responsabilidade exclusiva da área de Tecnologia da Informação ou do Departamento Pessoal. Embora esses setores possuam papel relevante no tratamento, armazenamento e controle de documentos pessoais, a proteção de dados exige participação de toda a organização. Assim, a gestão documental deve ser compreendida como prática integrada, envolvendo políticas, procedimentos, controle de acesso, rastreabilidade e conscientização dos colaboradores.

Conforme Doneda (2021), a intensificação da circulação digital de informações ampliou os desafios relacionados à proteção de dados pessoais nas organizações, tornando a segurança da informação responsabilidade compartilhada entre diferentes setores corporativos.

4.2 Compartilhamento de documentos por aplicativos de mensagens.

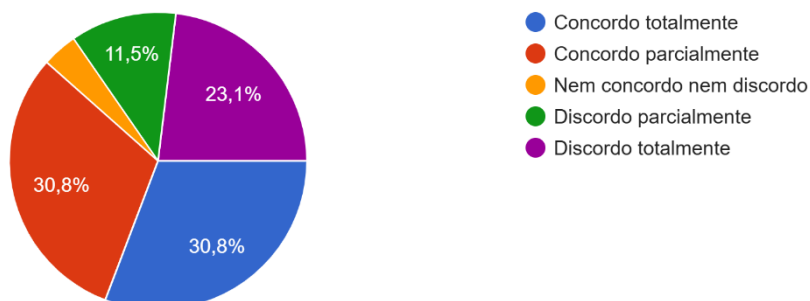
O compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos de mensagens representa uma prática comum em muitas organizações, especialmente em razão da busca por agilidade na comunicação e no envio de informações. No entanto, esse tipo de procedimento pode gerar riscos relacionados à segurança da informação, à rastreabilidade dos documentos e ao controle sobre os dados pessoais compartilhados.

A pesquisa buscou verificar se documentos pessoais são compartilhados por aplicativos de mensagens, como WhatsApp, Telegram e ferramentas semelhantes, no ambiente corporativo. Os dados indicam que 61,6% dos participantes concordam total ou parcialmente que essa prática ocorre nas empresas em que trabalham, conforme apresentado na Figura 4.

Figura 4 - Compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos.

Na empresa em que você trabalha, documentos pessoais são compartilhados por aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram etc.)?

26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Esse resultado demonstra que o compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos de mensagens permanece presente na rotina organizacional, mesmo diante das exigências legais relacionadas à proteção de dados pessoais. A utilização desses aplicativos pode facilitar a comunicação e agilizar processos, porém também pode fragilizar o controle documental.

Documentos enviados por aplicativos de mensagens podem ser armazenados em dispositivos pessoais, encaminhados a terceiros, mantidos em históricos de conversa ou circular sem registro formal em sistemas corporativos. Essas situações dificultam a rastreabilidade, reduzem o controle sobre o ciclo de vida dos documentos e ampliam os riscos de tratamento inadequado de dados pessoais.

A análise desse resultado reforça a importância da gestão documental como instrumento estratégico de adequação à LGPD. A adoção de canais formais para envio, armazenamento, controle e acompanhamento de documentos pode reduzir a dependência de aplicativos de mensagens e contribuir para maior segurança no tratamento das informações. Dessa forma, a gestão documental atua não apenas na organização dos documentos, mas também na redução de vulnerabilidades operacionais relacionadas à circulação informal de dados pessoais.

Conforme Doneda (2021), a proteção de dados pessoais exige não apenas mecanismos tecnológicos, mas também práticas organizacionais capazes de reduzir vulnerabilidades relacionadas ao comportamento humano e à circulação inadequada de informações.

4.3 Segurança da informação e comportamento humano.

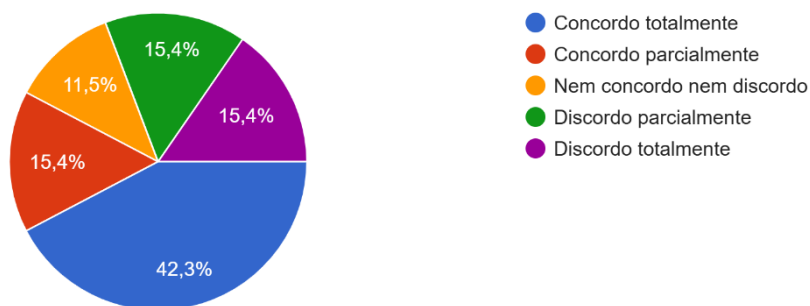
A segurança da informação não depende apenas da adoção de ferramentas tecnológicas. Embora recursos como criptografia, controle de acesso, armazenamento em nuvem e backups sejam importantes, o comportamento dos usuários continua sendo fator decisivo para a proteção dos dados pessoais. Nesse sentido, a pesquisa analisou a percepção dos participantes quanto à orientação recebida sobre proteção de dados pessoais.

Os resultados demonstram que parte dos respondentes concorda total ou parcialmente que os funcionários recebem orientação adequada sobre proteção de dados pessoais. Entretanto, também há percentual relevante de respostas neutras e discordantes, indicando que essa orientação pode não ocorrer de maneira uniforme em todas as organizações ou pode não ser percebida claramente por todos os colaboradores, conforme apresentado na Figura 5.

Figura 5 - Orientação adequada sobre proteção de dados pessoais.

Os funcionários da empresa recebem orientação adequada sobre proteção de dados pessoais.

26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Esse resultado demonstra que a existência de normas internas, recursos tecnológicos ou sistemas de armazenamento não é suficiente para garantir a proteção dos dados pessoais. É necessário que os colaboradores compreendam os riscos envolvidos no tratamento de documentos, saibam quais canais devem ser utilizados, conheçam os procedimentos internos e tenham clareza sobre suas responsabilidades.

A presença de respostas neutras e discordantes indica a necessidade de fortalecimento das ações de conscientização organizacional. No contexto da LGPD, a

orientação sobre proteção de dados deve ser uma prática contínua, e não apenas uma ação pontual. Treinamentos periódicos, comunicados internos, políticas de segurança, manuais de conduta e procedimentos padronizados podem contribuir para reduzir falhas humanas e fortalecer a cultura organizacional voltada à proteção de dados pessoais.

Durante as entrevistas, também foi relatada ocorrência de tentativa de ataque *ransomware* associada à abertura de e-mail malicioso no ambiente corporativo. O episódio reforça que, mesmo com utilização de mecanismos tecnológicos de proteção, falhas humanas continuam representando importante vulnerabilidade para segurança das informações. Esse resultado está alinhado às discussões de Fontes (2012) e Stallings (2018), que destacam a influência do comportamento dos usuários nos incidentes de segurança da informação.

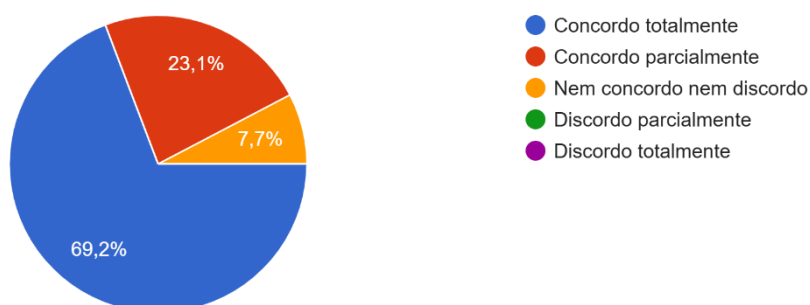
Além da orientação sobre proteção de dados, a pesquisa também investigou a percepção dos participantes quanto à falta de treinamento dos funcionários. Esse aspecto é relevante porque a ausência de capacitação pode comprometer a aplicação prática das medidas de segurança e dificultar a adequação à LGPD.

Os dados demonstram que 92,3% dos participantes concordam total ou parcialmente que a falta de treinamento representa risco para a proteção de dados pessoais nas empresas. Esse percentual revela forte percepção dos respondentes sobre a importância da capacitação no ambiente organizacional, conforme apresentado na Figura 6.

Figura 6 - Falta de treinamento representa risco.

A falta de treinamento dos funcionários representa um risco para a proteção de dados pessoais nas empresas.

26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Esse resultado é significativo porque evidencia que os próprios participantes reconhecem o fator humano como elemento central na segurança da informação. A abertura de links maliciosos, o uso inadequado de senhas, o envio de documentos por canais informais e o compartilhamento indevido de informações são exemplos de situações que podem ocorrer quando os colaboradores não recebem orientação adequada.

A análise desse dado reforça que a adequação à LGPD exige mais do que implantação de sistemas ou ferramentas tecnológicas. É necessário desenvolver uma cultura organizacional voltada à proteção das informações, com treinamentos periódicos, procedimentos claros e acompanhamento das práticas adotadas pelos colaboradores. Nesse contexto, a gestão documental deve estar associada à capacitação dos usuários, à padronização dos fluxos de tratamento de documentos e à definição de responsabilidades no uso das informações pessoais.

4.4 Gestão documental como instrumento estratégico de adequação à LGPD.

A análise dos resultados permite compreender que a gestão documental possui papel estratégico na adequação das organizações à LGPD. O controle adequado dos documentos pessoais depende da definição de processos, da organização dos fluxos de informação, da limitação de acessos, da rastreabilidade das ações realizadas e da conscientização dos colaboradores.

A pesquisa de campo realizada neste estudo reforça essa percepção ao demonstrar que empresas do segmento de Recursos Humanos passaram a investir em mecanismos relacionados à proteção das informações, tais como armazenamento em nuvem, controle de acesso, backups redundantes, criptografia, rastreamento de atividades e limitação de permissões.

Entretanto, os dados também evidenciam que a adoção de recursos tecnológicos não elimina totalmente as vulnerabilidades organizacionais. A permanência de práticas informais, como o compartilhamento de documentos por aplicativos de mensagens, demonstra que a adequação à LGPD depende da integração entre tecnologia, processos internos, gestão documental e comportamento humano.

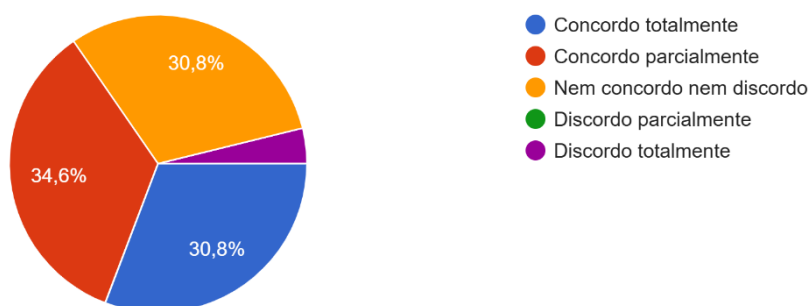
A percepção dos participantes quanto à preparação das empresas para atender às exigências da LGPD indica que 65,4% dos respondentes concordam total ou

parcialmente que a empresa em que trabalham está preparada para atender à legislação. Esse resultado aponta uma percepção majoritariamente positiva quanto à preparação das organizações, conforme apresentado na Figura 7.

Figura 7 - Preparação para atender às exigências da LGPD

A empresa em que trabalho está preparada para atender às exigências da LGPD.

26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Embora a maioria dos participantes indique percepção favorável quanto à preparação das empresas, observa-se que 30,8% dos respondentes assinalaram a alternativa “nem concordo nem discordo”. Esse percentual é relevante, pois pode indicar incerteza dos colaboradores quanto ao real nível de preparação das organizações.

Essa dúvida pode estar relacionada à falta de comunicação interna, à ausência de treinamentos mais claros ou à dificuldade de perceber se as práticas adotadas realmente atendem às exigências da legislação. Assim, mesmo quando a empresa possui recursos tecnológicos e procedimentos internos, a falta de transparência ou de divulgação das ações de adequação pode comprometer a percepção dos colaboradores sobre a conformidade organizacional.

A análise da Figura 7 permite interpretar que a preparação para a LGPD não deve ser compreendida apenas como adoção de sistemas ou elaboração de documentos formais. Ela deve envolver práticas efetivas de governança, controle documental, orientação aos colaboradores, revisão dos fluxos de tratamento de dados e acompanhamento contínuo das atividades que envolvem informações pessoais.

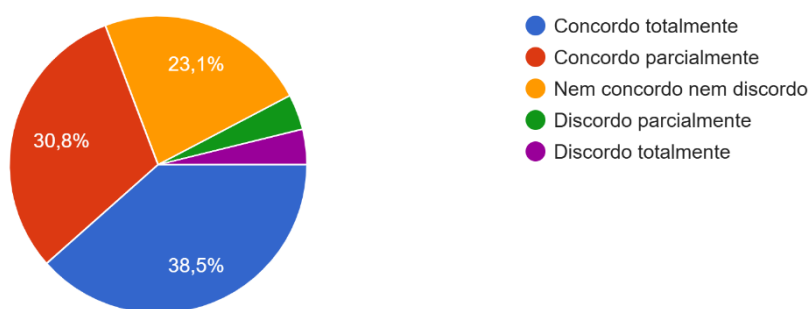
Apesar de parte dos participantes considerar que as empresas estão preparadas para atender à LGPD, a pesquisa também buscou verificar se os

respondentes percebem dificuldades práticas no cumprimento integral da legislação. Essa análise é importante porque uma organização pode possuir medidas iniciais de adequação, mas ainda enfrentar desafios na aplicação cotidiana dos procedimentos.

Os dados demonstram que 69,3% dos participantes concordam total ou parcialmente que as empresas enfrentam dificuldades práticas para cumprir integralmente as exigências da LGPD. Esse resultado indica que, mesmo havendo percepção positiva sobre a preparação das organizações, ainda existem obstáculos operacionais para a plena conformidade com a legislação, conforme apresentado na Figura 8.

Figura 8 - Dificuldades práticas para cumprir a LGPD.

As empresas enfrentam dificuldades práticas para cumprir integralmente as exigências da LGPD?
26 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

A comparação entre os resultados das Figuras 7 e 8 é especialmente relevante. Enquanto a Figura 7 indica que a maioria dos participantes percebe algum nível de preparação das empresas, a Figura 8 revela que também há reconhecimento de dificuldades práticas. Isso sugere que as organizações podem estar em processo de adequação, com algumas medidas já implementadas, mas ainda enfrentam desafios para consolidar uma cultura efetiva de proteção de dados.

Entre esses desafios, destacam-se a mudança de hábitos dos colaboradores, a substituição de práticas informais por processos padronizados, o controle do compartilhamento de documentos, a definição clara de responsabilidades, a capacitação dos usuários e a integração entre áreas. Dessa forma, a gestão documental apresenta-se como instrumento estratégico para reduzir vulnerabilidades, organizar os fluxos de informação e fortalecer a conformidade com a LGPD.

De modo geral, os resultados obtidos demonstram que a adequação à LGPD envolve dimensões tecnológicas, documentais, operacionais e comportamentais. Os dados indicam que as organizações pesquisadas já adotam algumas medidas de proteção das informações, mas ainda convivem com práticas informais e dificuldades relacionadas ao treinamento, à conscientização dos usuários e à padronização dos processos internos.

Nesse contexto, a gestão documental assume papel estratégico, pois contribui para organizar o fluxo de documentos, controlar acessos, registrar movimentações, garantir rastreabilidade e reduzir riscos associados ao tratamento inadequado de dados pessoais. Portanto, os resultados analisados reforçam a hipótese de que práticas estruturadas de gestão documental podem contribuir para maior conformidade organizacional com a LGPD. Além disso, os resultados permitem concluir que a gestão documental contribui para adequação das empresas à LGPD ao fortalecer o controle das informações, a rastreabilidade documental e a padronização dos processos internos.

De acordo com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD, 2021), a conformidade organizacional com a LGPD exige implementação contínua de medidas administrativas, técnicas e culturais voltadas à proteção das informações pessoais.

4.5 Fluxo de Gestão Documental no Processo Admissional

A análise qualitativa realizada por meio das entrevistas com os profissionais das áreas de Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal permitiu compreender de forma detalhada como ocorre o fluxo de gestão documental no processo admissional da empresa estudada. A transcrição completa das entrevistas encontra-se disponível no Apêndice C deste trabalho.

Conforme identificado durante a pesquisa, a empresa possui um processo estruturado de recebimento, armazenamento, organização e controle dos documentos admissionais dos colaboradores, buscando garantir maior segurança das informações e adequação às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O processo inicia-se a partir da disponibilização de um link seguro enviado ao candidato durante a etapa admissional. Nesse ambiente digital, o próprio usuário realiza o preenchimento de seus dados pessoais e faz o upload da documentação

necessária para contratação, como RG, CPF, comprovante de residência, carteira de trabalho e demais documentos exigidos pela empresa.

Durante a entrevista, os profissionais destacam que o objetivo desse procedimento é centralizar o recebimento das informações em um ambiente seguro e controlado, reduzindo os riscos relacionados ao compartilhamento de documentos por meios informais. O entrevistado da área de T.I. afirma que a empresa procura disponibilizar “um ambiente seguro pra eles inserirem as informações”, justamente para proteger os dados pessoais dos candidatos durante o processo admissional.

Após o envio dos documentos pelo candidato, todas as informações são automaticamente direcionadas para a base segura do sistema da empresa, permanecendo armazenadas em ambiente protegido, com restrições de acesso e controle interno de permissões. Durante a entrevista, os profissionais explicam que apenas colaboradores autorizados do Departamento Pessoal possuem acesso aos dados pessoais dos funcionários e, quando aplicável, dados pessoais sensíveis previstos na LGPD, como informações relacionadas à saúde ocupacional, reforçando a preocupação da empresa com a segurança documental e com o tratamento adequado dos dados pessoais.

A pesquisa qualitativa também evidenciou que o processo documental segue uma estrutura organizacional padronizada após o recebimento dos arquivos. Os profissionais do Departamento Pessoal relataram que, após o download dos documentos admissionais enviados pelo candidato, os arquivos são organizados manualmente dentro das pastas digitais da empresa.

Conforme descrito pelos entrevistados, os documentos são armazenados em pastas específicas identificadas pelo nome do cliente contratante, posteriormente separadas pelo ano de contratação e, dentro dessa estrutura, é criada uma pasta individual contendo o nome do colaborador admitido. Dentro dessa pasta são inseridos todos os documentos relacionados ao funcionário, permitindo centralização e organização completa das informações admissionais.

Esse modelo de organização documental demonstra a existência de um fluxo estruturado de arquivamento digital, facilitando a rastreabilidade, localização e controle dos documentos armazenados pela empresa. Além disso, essa padronização contribui diretamente para auditorias internas, consultas futuras, atualização cadastral e acompanhamento do histórico documental do colaborador ao longo do vínculo empregatício.

Outro ponto relevante identificado durante a entrevista refere-se ao armazenamento dos documentos em plataformas seguras de nuvem. Os entrevistados mencionam que a empresa utiliza ferramentas como SharePoint e OneDrive para armazenamento das informações, justamente por permitirem maior controle de acessos, restrições de compartilhamento e proteção contra perdas de dados.

Além disso, os profissionais relatam que existem políticas internas de backup realizadas diariamente, incluindo armazenamento em múltiplos locais e redundância das informações, garantindo maior segurança em casos de falhas técnicas, ataques cibernéticos ou perda de arquivos.

A entrevista também permitiu identificar que a digitalização documental reduziu significativamente a utilização de arquivos físicos dentro da empresa. Segundo os entrevistados, atualmente quase toda a documentação admissional encontra-se armazenada digitalmente, permanecendo em formato físico apenas situações específicas, como currículos entregues presencialmente por candidatos que possuem menor acesso à tecnologia.

Outro aspecto importante observado na pesquisa é que a gestão documental não está relacionada apenas à organização administrativa, mas também à proteção jurídica e operacional da empresa. A correta estruturação das pastas, o controle de acessos e a centralização dos documentos em ambientes seguros contribuem diretamente para a redução de riscos relacionados ao vazamento de dados pessoais, acessos indevidos e perda de informações, incluindo dados pessoais sensíveis quando presentes nos documentos tratados.

Dessa forma, a análise qualitativa demonstra que o fluxo de gestão documental utilizado pela empresa vai além da simples armazenagem de arquivos digitais. Trata-se de um processo estratégico que integra organização documental, segurança da informação, rastreabilidade de dados e adequação à LGPD, fortalecendo tanto os processos internos da empresa quanto a proteção das informações pessoais tratadas diariamente pelo setor de Recursos Humanos.

Conclui-se, portanto, que a gestão documental digital representa um instrumento essencial dentro das empresas de Recursos Humanos, permitindo maior controle operacional, padronização dos processos admissionais, proteção de dados pessoais e conformidade com as exigências legais relacionadas à privacidade e segurança da informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar o papel da gestão documental como instrumento estratégico de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) em empresas de Recursos Humanos e Departamento Pessoal.

A pesquisa permitiu compreender como o tratamento de dados pessoais se tornou um desafio importante para as organizações diante do avanço da transformação digital e das exigências legais relacionadas à proteção das informações.

O problema de pesquisa buscou compreender como a gestão documental pode contribuir para adequação das empresas às exigências da LGPD. Com base nos resultados obtidos, foi possível verificar que a gestão documental contribui diretamente para organização dos documentos, controle de acesso às informações, rastreabilidade dos processos e redução de vulnerabilidades relacionadas ao tratamento inadequado de dados pessoais.

O objetivo geral foi alcançado por meio da pesquisa bibliográfica, das entrevistas semiestruturadas e da aplicação do questionário eletrônico. Os resultados demonstraram que as empresas pesquisadas já utilizam mecanismos tecnológicos de proteção das informações, como armazenamento em nuvem, controle de acesso, criptografia e backups.

Entretanto, a pesquisa também identificou que práticas informais ainda permanecem presentes no ambiente organizacional, especialmente no compartilhamento de documentos por aplicativos de mensagens e na falta de treinamento contínuo dos colaboradores. Além disso, a pesquisa evidenciou que o fator humano representa uma das principais vulnerabilidades relacionadas à segurança da informação.

Outro aspecto relevante identificado durante a pesquisa refere-se à realidade social enfrentada pelas empresas de Recursos Humanos no processo admissional. Observou-se que muitos candidatos apresentam dificuldades no uso de plataformas digitais, baixo nível de alfabetização tecnológica e limitações de acesso à tecnologia, fazendo com que colaboradores do setor assumam atividades que deveriam ser realizadas pelos próprios usuários, como preenchimento de informações, envio de documentos e inserção de dados em sistemas seguros. Esse cenário evidencia que,

muitas vezes, a flexibilização de processos ocorre como forma de garantir a continuidade operacional e possibilitar o acesso dos candidatos às oportunidades de emprego, ainda que isso represente desafios adicionais para a conformidade integral com a LGPD.

A ocorrência de tentativa de ataque *ransomware* identificada durante as entrevistas reforçou a importância da conscientização dos usuários e da necessidade de desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada à proteção de dados pessoais.

Dessa forma, os resultados permitiram confirmar a hipótese inicialmente proposta, demonstrando que práticas estruturadas de gestão documental contribuem para maior conformidade organizacional com a LGPD. O estudo mostrou que a adequação à legislação não depende apenas da adoção de tecnologias, mas também da integração entre processos internos, segurança da informação, gestão documental e comportamento dos colaboradores.

Entre os aspectos positivos do trabalho destacam-se a relevância atual do tema e a possibilidade de relacionar teoria e prática por meio da pesquisa de campo.

Como limitações do estudo, destacam-se a realização da pesquisa em uma única organização do segmento de Recursos Humanos, o número reduzido de entrevistados na etapa qualitativa e a utilização de amostragem por conveniência na pesquisa quantitativa, fatores que limitam a generalização dos resultados para outros contextos organizacionais.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a análise para empresas de outros segmentos e aprofundem estudos relacionados à conscientização dos colaboradores, treinamentos organizacionais e utilização de novas tecnologias aplicadas à gestão documental e segurança da informação.

REFERÊNCIAS

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (ANPD). Guia orientativo de segurança da informação para agentes de tratamento de pequeno porte. Brasília, DF: ANPD, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anpd>. Acesso em: 07 fevereiro 2026, às 15:12.

BIONI, Bruno Ricardo. Proteção de dados pessoais: a função e os limites do consentimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 07 fevereiro 2026, às 17:24.

COIMBRA, Marcelo de Aguiar; MANZI, Vanessa Alessi. Manual de compliance. São Paulo: Atlas, 2010.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br). Pesquisa TIC Empresas 2024. São Paulo: CGI.br, 2024. Disponível em: <https://www.cgi.br>. Acesso em: 14 fevereiro 2026, às 20:06.

DONEDA, Danilo. Da privacidade à proteção de dados pessoais. 2. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.

FONTES, Edison Luiz Gonçalves. Segurança da informação: o usuário faz a diferença. São Paulo: Saraiva, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de documentos: uma renovação epistemológica no universo da arquivologia. Arquivística.net, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 28-60, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Código das melhores práticas de governança corporativa. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023. Disponível em: <https://www.ibgc.org.br>. Acesso em: 08 março 2026, às 10:18.

JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. As relações entre arquivística e gestão da informação. Cadernos BAD, Lisboa, n. 2, p. 35-50, 1995.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

PEREIRA, Adriana Soares et al. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria: UFSM, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br>. Acesso em: 08 março 2026, às 21:18.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação: uma visão executiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

APÊNDICE A - Questionários da pesquisa Quantitativa

Gestão documental e proteção de dados pessoais nas organizações

Este questionário possui finalidade exclusivamente acadêmica e integra a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre gestão documental e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nas organizações.

As respostas são anônimas e serão utilizadas apenas para análise estatística e científica.

Qual o seu nome? *

(ele será mantido em total sigilo, essa informação serve para nosso controle)

Coloque apenas um nome se preferir.

Sua resposta

Qual o seu Gênero? *

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Transgênero
- ☐ Não-binário
- ☐ Prefiro não dizer

Em qual faixa etária você está? *

- ☐ menos de 20 anos
- ☐ de 20 até 24 anos
- ☐ de 25 até 29 anos
- ☐ de 30 até 34 anos
- ☐ de 35 até 39 anos
- ☐ de 40 até 44 anos
- ☐ de 45 até 49 anos
- ☐ de 50 até 54 anos
- ☐ com 55 anos ou mais

Qual área você atua atualmente? *

- ☐ Recursos Humanos
- ☐ Departamento Pessoal
- ☐ Tecnologia da Informação
- ☐ Administrativo
- ☐ Financeiro
- ☐ Comercial
- ☐ Outro: _____

Considero que possuo conhecimento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Na empresa em que você trabalha, documentos pessoais são compartilhados por aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram etc.)? *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

O compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos de mensagens é uma prática comum na rotina organizacional. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Considero seguro o compartilhamento de documentos pessoais por aplicativos de mensagens *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

A empresa em que trabalho possui controle adequado sobre quem acessa documentos contendo dados pessoais. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Os funcionários da empresa recebem orientação adequada sobre proteção de dados pessoais. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Já presenciei situações de compartilhamento inadequado de documentos ou dados pessoais no ambiente corporativo. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

A empresa em que trabalho está preparada para atender às exigências da LGPD. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

A falta de treinamento dos funcionários representa um risco para a proteção de dados pessoais nas empresas. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Você acredita que a organização adequada de documentos pode contribuir para maior segurança das informações? *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

A empresa em que você trabalha utiliza processos digitais para armazenamento documental? *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

As empresas enfrentam dificuldades práticas para cumprir integralmente as exigências da LGPD? *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

APÊNDICE B - Questionários da pesquisa Qualitativa

Perguntas para coordenador de TI

Quais sistemas são utilizados para armazenar documentos do departamento pessoal?

Os dados ficam em servidores locais ou em nuvem?

Como é feito o backup dos dados?

Com que frequência ele ocorre?

Onde esses backups são armazenados?

Segurança da informação - Quais medidas de segurança são utilizadas (criptografia, firewall, controle de acesso)?

Existe controle de acesso por usuário ou perfil?

Existe monitoramento de acessos e atividades?

Já houve algum incidente de segurança envolvendo dados?

Quais adequações foram feitas nos sistemas para atender à LGPD?

Existe anonimização ou criptografia de dados sensíveis?

Como o TI apoia o departamento pessoal na proteção de dados?

Existe treinamento ou orientação técnica para os colaboradores?

Perguntas para coordenadora de departamento pessoal

Existe um procedimento formal de gestão documental no departamento?

Há políticas internas relacionadas à LGPD? Como elas são aplicadas?

Quem é responsável pela gestão e proteção dos dados dentro do departamento?

Existe algum controle ou auditoria sobre o uso e armazenamento dos documentos?

Existe uma política de retenção de documentos? Por quanto tempo eles são mantidos?

Como é definido o descarte de documentos (físicos e digitais)?

Como a empresa garante a proteção de dados ao trocar documentos com clientes?

Existe algum termo ou acordo de confidencialidade com clientes?

Quais são os principais desafios hoje na gestão documental?

Existe algum plano de melhoria ou digitalização completa dos processos?

Você considera que o departamento está totalmente adequado à LGPD?

Quais pontos ainda precisam evoluir?

Perguntas para analistas de departamento pessoal

Quais documentos são solicitados no processo de admissão?

Como ocorre o recebimento desses documentos (e-mail, sistema, físico, WhatsApp, etc.)?

Existe padronização na coleta desses dados?

Como vocês identificam dados sensíveis dentro dos documentos (ex: dados de saúde no ASO)?

Existe alguma orientação formal sobre tratamento de dados pessoais e sensíveis?

Onde os documentos são armazenados atualmente (sistema interno, nuvem, físico)?

Existe diferença entre armazenamento de documentos físicos e digitais?

Os documentos físicos ainda são utilizados? Em quais casos?

Como os documentos são organizados (por colaborador, empresa, tipo)?

Quem tem acesso a esses documentos?

Existe controle de acesso ou qualquer restrição por nível hierárquico?

Existe controle de atualização de documentos (ex: ASO periódico, PGR atualizado)?

O que acontece com documentos antigos ou desatualizados?

Como os documentos são compartilhados internamente ou com clientes?

Existe algum cuidado específico ao enviar documentos com dados sensíveis?

Você enxerga algum risco no processo atual de armazenamento ou envio de documentos?

Já houve alguma situação de perda de documentos ou vazamento de informação?

Você recebeu treinamento sobre LGPD?

No dia a dia, o que você faz para garantir a proteção de dados?

Perguntas para todos os entrevistados

Onde você acredita que existe maior risco no processo de gestão documental?

O que você mudaria no processo atual se tivesse total autonomia?

O processo atual prioriza mais agilidade ou segurança?

Existe algum conflito entre operação prática e exigências da LGPD?

APÊNDICE C - Entrevistas transcritas na íntegra

O sistema tem o próprio departamento de seleção, que é o <SIGILO> , tá...Então ele que faz todo o nosso processo do recrutamento e seleção em si. Desde a chegada da vaga pro candidato, pro, pra nossa empresa, até a, a contratação desse candidato, parece-- passando por toda a etapa de triagem, toda a etapa de processo seletivo, da entrevista dele ali em si, do preparo do currículo dele e o envio pro material pro cliente. Nós temos também o sistema do departamento pessoal, que é o sistema do GI for .O GI, que é onde faz o controle da nossa gestão de folha de pagamento, gestão de benefícios, gestão de cliente, faturamento e todos os outros questões do RP completo da empresa.A gente tem o sistema do comercial, que houve a mudança agora, né, que na verdade é o Nectar, tá? Ele é o CRM. Então ele é toda aquela parte, aquela infraestrutura relacionada ao cliente em si. Então desde a parte da prospecção, que a gente tem ali de tentar conversar com esse cliente. Esse relacionamento, até a fase que a gente vai só fazer as faturas pra esse cliente. Então o cliente já virou aquele cliente de carteira, então ele só vai passando a vaga conforme for abrindo na empresa dele.Então basicamente são esses três sistemas que a gente util<SIGILO> aqui na <SIGILO> . Os outros dois sistemas são do formato de SaaS, eles o banco de dados não fica relativamente sob nossa responsabilidade, tá? O banco de dados são de responsabilidade das empresas que nós contratamos o serviço. Então, relativamente, nós não temos tanta parte a questão de segurança relacionado a esses temas, são mais como responsabilidade deles. O único só que é o GI, que ele é internamente nosso. Então é uma máquina servidora que tem aqui interno, onde tem o nosso banco de dados que tem salvo todos os nossos arquivos. Como folha de pagamento, de questão de financeira, todos os arquivos. O GI ele é instalado localmente. Então esse é de responsabilidade nossa. E, então os sistemas útil<SIGILO> dos para armazenamento dos documentos de departamento pessoal. O sistema de armazenamento do documento pessoal, nós útil<SIGILO> mos a nuvem.O OneDrive. O OneDrive ou o SharePoint. Dá pra pesquisar por esses dois formatos. O SharePoint a gente fala mais que a nuvem é o OneDrive, que é o comum da gente falar. Mas nós util<SIGILO> mos o SharePoint porque a gente consegue colocar algumas restrições de segurança ali dentro dele. Então como limitar algumas questões de acesso, por exemplo, eu quero limitar só que os arquivos do departamento pessoal, que são admissões, são as informações dos colaboradores ativos, né, e inativos também,

somente a equipe do departamento pessoal tem esse acesso. A gente consegue colocar umas limitações maiores ali. Não, não quero que não seja compartilhado nenhum link de arquivo, alguma coisa com pessoas externa. Nós temos essa opção também de bloqueio. Então é tudo feito por dentro desse SharePoint. Mas comumente como a OneDrive, com a nuvem. E esses dados ficam, no caso, em servidores locais e em nuvem. Lá ficam os dados, do sistema GI, da util<SIGILO> ção do sistema da GI, ele ficam em locais. Agora a gente tem alguns outros dados também dos candidatos dos colaboradores que ficam na nuvem, que fica no home, os servidores que é da própria Microsoft que a gente contrata. Tá? Entendi. Então alguns dados ficam realmente no local, né, que é mais pra fazer folha de pagamento, ali que o GI faz, né, essa parte maior, vamos dizer, a parte de processamento ali, e os dados comumente, como os dados de, de uma cópia do RG, uma cópia do CPF, da, uma documentação do comprovante de residência, essas informações ficam armazenado na nuvem no servidor da Microsoft. Entendi. Tá? É sobre backups agora. Certo. É, como é feito o backup dos dados. Nos servidores da Microsoft, a gente paga eles já, então eles já têm um backup já, diariamente, que eles fazem. Então isso já tá incluso no nosso pacote. Então sem problema nenhum, na parte dos outros sistemas, eles mesmos são responsáveis, então a gente nem se preocupa com essa parte, pela contratação do SaaS, né? E aí tendo o sistema GI nosso. Isso é feito o backup em três vias. Um backup local. Então, ele é feito local, aqui salvo aqui. Ele é feito o backup também numa outra máquina, localmente, então ele cria uma cópia daquele mesmo backup que tá local. Então, e a gente tem uma redundância em caso um backup local falhar, tem um outro backup. Tem um outro. E tem um terceiro que ele sobe direto pra nuvem também. Certo. Então são criado três cópias desse mesmo backup diariamente- Diariamente sobre os backups e as informações desses danosa no caso, esse backup local, falou, né? Isso fica local, o local é aqui na empresa? Local, isso, na empresa mesmo, num máquina específica que a gente tem. Não, fica assim, ele tem a mesma máquina servidora onde que tá instalado o banco de dados, tem um backup ali dentro. Então é uma cópia daquele arquivo que a gente tem ali dentro. Então é o primeiro backup que a gente tem. É feito, assim que é feito esse backup, nessa mesma máquina servidora, é feito uma clonagem em uma outra máquina que a gente usa como secundária. Então, essa máquina secundária também tá aqui? Também fica aqui. São dois formatos locais certo ... e um formato na nuvem. Mas aí os dois locais ficam aqui dentro desse prédio, por exemplo? Desse prédio mesmo.

Vamos supor, eu tô supondo porque eu sou leiga nesse assunto, tá? Aham. Mas vamos supor se aqui pegar fogo. Um, aí a gente tem a redundância da nuvem, aí tem a terceira via ...a parte que salva. Entendeu? Então, por exemplo, eu gosto de trabalhar, o meu formato de pensar eu Certo. Que eu posso confiar na nuvem em si. Posso confiar que ela vai ser cem por cento, que ela vai me atender noventa e nove por cento. Certo. Mas esse, cem por cento, ela não me atende ao momento crítico que eu preciso. Certo. Então eu preciso também ter uma questão do backup local. Entendi. Então vamos pensar. A máquina servidora nossa dá algum problema, que é onde tá os nossos dados principais, o GI, tudo. Certo. E nesse, e no mesmo momento que ela deu problema, aconteceu um problema na nuvem. Na nuvem. Que a gente não consegue ter acesso. Então eu ainda tenho acesso aaa, na, um backup numa outra máquina também específica. Entendi Entendeu? Então é como se fosse uma forma de redundância das informações que a gente tem ali. Sim. Tá? Aí como você falou, os backups são feitos diariamente? Diariamente, todo dia às dezenove horas da noite. Normalmente o horário que o, que o pessoal não costuma trabalhar, tá? Aham, já é feita essa parte. Exato. É, esses backup não sei se vai ficar redundante, tá? Tá. Mas esses backups são armazenados, igual você falou, são dois locais. São dois locais e um na nuvem. Certo. Isso. E todos esses arquivos são criados é criado uma senha neles. Então todos são criado uma senha temporária que ele vai mudando também. Tá, vai mudando. Entendi. Vai ficar mudando. É, quais são os métodos de segurança que são utilizados? Por exemplo, criptografia, firewall, controle de acesso. Existe controle de acesso por usuário e perfil? Sim, temos sim. A, que nem eu comentei com você, a, no departamento pessoal, como a gente trabalha com muitas informações críticas, né, sensíveis, vamos dizer assim, né, a, só é permitido quem realmente vai trabalhar com esses dados. Então não são todo mundo que vai ter acesso às informações. Há, temos, por exemplo, eu posso usar como exemplo Campinas, tem Campinas tem acesso só a uma, à base de clientes que é deles. Uhum. Então eles não têm acesso à base de cliente total que nem a Americana. A Americana a gente pode dizer que tem acesso à base total, por quê? Porque ela abrange todas as unidades. É a matriz, né? É a matriz, então ela atende, ela dá suporte às outras unidades. Mas, por exemplo, se eu vou agora pra Jundiaí, eu não consigo ver os clientes que é de Campinas e não consigo ver os clientes que é só de Americana. Ah, tá. Entendi. Então é feito um controle de usuários em si. Qual que era a outra pergunta, né? É, se existe controle de acesso por usuário. Sim, controle de

acesso por usuário. Existe criptografia sim, no banco de dados, principalmente, tá? Hã, então quem acessar o banco de dados, né, se ele utilizar o arquivo lá, se ele conseguiu acessar o backup, um exemplo. Certo. E ele tentar visualizar alguma informação, ele não consegue, porque existe uma criptografia que só faz a leitura no nosso, a, na nossa máquina servidora. Ah, então já tem essa proteção. Já tem essa proteção. Eu não entendo muito disso, mas eu consigo - Tem essa proteção. Se você faz uma consulta lá, que a gente faz, né, uma consulta de banco de dados SQL, hã, você não consegue visualizar nenhuma informação. Tem que tá realmente na máquina servidora ou saber qual o tipo de criptografia que foi usado - Certo ... pra conseguir visualizar aquele arquivo. Visualizar. Senão ele vai mostrar aquele arquivo lá com um monte de caractere. Sei. Aí no caso do departamento pessoal, por exemplo, aqui em Americana a gente tem todos os dados, né? Isso. A gente trabalha com tudo. A gente tem todos os dados de funcionários - Uhum ... e tudo mais, dos clientes. Aí é todo mundo do departamento pessoal que tem acesso? Todo mundo do departamento pessoal tem acesso. São quatro pessoas? São quatro pessoas, quatro pessoas. Hã, seis, é, são cinco, na verdade, por conta da Aline, né? A <SIGILO> que faz a parte da controladoria e a <SIGILO> também, que ela tem acesso. São seis pessoas, vamos colocar aí. Entendi. Mas, por exemplo, o financeiro tem só a parte da, da parte do financeiro. Entendi. Acessa só a parte do financeiro. Ah, tá. Entendi. Tá? É, existe monitoramento de acessos e atividades? Existe, na, não é feito um monitoramento periódico, não tem um monitor que às vezes o pessoal coloca, né, um, a, um registro de login, mas se a gente quiser fazer uma, um registro, buscar, fazer alguma busca, a gente consegue ver tudo que a pessoa fez. Então vamos pensar assim, o usuário <SIGILO> Quer ver tudo que a <SIGILO> visualizou lá, editou, visualizou, acessou, criou, fez alguma coisa, você consegue ter um relatório completo. A empresa consegue ter isso? Certo. Tem que ter um relatório completo do compliance. Ah, isso. Isso, tem o relatório completo do compliance. É, já houve algum incidente de segurança envolvendo dados? Já houve, mas não foi, é, alguma questão que houve algum vazamento de informação. O que acontece que, que ocorreu, né, ataque realmente aqui na, <SIGILO>, né, onde enviaram um e-mail de spam pro financeiro, né? O financeiro acessou, achou que era alguma coisa e abriu uma brecha ali no computador. E aí ele conseguiu fazer o acesso ao nosso banco de dados. E tem acontecido isso, né, <SIGILO>? É, tem acontecido bastante isso nas empresas, né? A, aí num momento houve o bloqueio, né, que eles fazem lá, eles, hã, eles convertem,

né, eles colocam, eles criptografam todos os arquivos lá e pede, é, o dinheiro, né, pra, pra voltar os arquivos. Só que como a gente tinha banco de dados, retornamos sem problema nenhum. Formatamos a máquina, limpamos tudo. Aí aí entra naquela parte de segurança crítica, né, e da, como chama? Eu esqueci. A, o nome da.. tem um, tem um documento que a gente tem de emergência. É uma situação de emergência que a gente tem, que a gente tem que seguir. Então o quê? Todas as máquinas do departamento pessoal foram, hã, formatadas. Certo. Foram formatadas tudo zero, porque a gente não conseguiu descobrir de imediato aonde que tava o ataque. Ah, tá. Aonde tava acontecendo o ataque, né? Então a gente teve que formatar todas as máquinas ali, tudo pra gente garantir que nenhuma máquina tava ok. A gente conseguia saber que a informação veio daqui de cima, porque a, a gente possui VLANs. Essa parte é uma parte mais complicada, tá? Mas o que acontece? Na nossa direção do, do switch, na onde que a gente distribui toda a rede nossa da <SIGILO> , é separado o quê? O que é departamento pessoal, o que é seleção e o que é marketing e TI. Então é como se fosse as portas de rede cada uma, tudo separado por acesso. Eles não se conversam entre si- Sim. Se eu não autor <SIGILO> . Sim. Então eu consegui ver que o, o tráfego tava vindo do departamento pessoal. Ah, entendi. Então aí que a gente separou só-- ah, então vamo mexer só no departamento pessoal- Entendi. Pra fazer a formatação. E depois, posteriormente, na hora que a gente foi formatando as máquinas, a gente viu que foi uma máquina do, do financeiro que fez isso. Ah, entendi. Tá? Aí orientamos, fizemos aquela orientação, né, pra não abrir qualquer tipo de, de arquivo- De link. De link. Sempre mandar pra TI, né, validar se tá tudo certo, né, se pode olhar, se pode visual<SIGILO> r, tudo certinho, tá? Entendi. Mas houve sim, hã, não foi uma situação de vazamento de dados, mas foi essa de, de ataque de ransomware, né, que o pessoal fala, né. Ah, que é onde ele faz a, a criptografia, ele sequestra os seus dados ali, né, e depois ele pede um resgate. Nossa mas aí eles pedem bitcoin, porque não é uma moeda rastreável nem nada, né mas aí como a gente tinha o backup- Isso são hackers, você fala? Isso, são hackers. Provavelmente são <SIGILO>, provavelmente- Que medo! Ai, <SIGILO> ! Alguns são brasileiros também. Ah, não, baita. É, eles exploram vulner-vulnerabilidades, né? E a gente sabe que hoje o Brasil, por ser um, um país, é, que tá em bastante crescimento, né, querendo ou não- Sim. Ainda assim o custo de segurança nosso é bem alto, né. Então uma empresa pra investir muito alto em segurança pra proteções, ela tem que ganhar muito bem, né? Ah, entendi .Ah, então eles vão aproveitando esses

ataques. Então a gente vai fazendo o máximo possível pra conseguir bloquear. Entendi. Pra se proteger. Entendeu? Nossa, legal. Mas não houve vazamento de dados em si. De dados. Foi só o sequestro pelas informações ali no momento, mas quando cê formata ali... Entendi, já parou. Já parou. É, quais são as adequações que foram feitas no sistema para atender a LGPD? É, praticamente a gente teve que seguir praticamente todas as adequações que, que eles recomendaram, né, eles solicitaram pra gente fazer, né. Então, habilitar opções de, por exemplo, o candidato ele pedir que ele pode excluir os dados deles, que nós excluimos os dados deles, né. Então, por exemplo, no sistema de seleção também a gente tem isso, hã, que ele pode falar assim: "Ah, eu não quero mais o meu cadastro no sistema <SIGILO> ". Um exemplo. Sim. Ele pode ir lá solicitar, é enviado um e-mail pra, pra nós da, da TI, excluimos o cadastro dele e é gerado um arquivo de registro de exclusão. Entendi. Entendeu? Então é feito todo esse processo. O departamento pessoal é um pouco mais difícil real<SIGILO> r esse tipo de exclusão, né. Por quê? Porque lá mexe com muitos dados sensíveis e é dado com o governo. Sim, o eSocial. Então a LGPD ela não pegou tanto nessa parte aqui no departamento pessoal. Eu li toda a documentação, tudo, né, e eles falam muito da questão da venda das informações- Certo. Que a LGPD veio pra isso, pra proteger essa questão da venda das informações, né. Mas por exemplo, quando é uma parte do departamento pessoal, o que acontece? A gente tem a opção lá de excluir esses dados, tá? No sistema próprio GI tem a opção de excluir esses dados. Hã, só que ainda assim ele ficam algumas informações lá. Então não é excluído 100%. Por quê? Porque tá vinculado com o governo. Ah, tá. Entendeu? Entendi. Então ainda tem informações ainda vinculado a dados sensíveis, vamo dizer assim, como o CPF, que é, vamo dizer assim, o registro único nosso, né- Sim. Tá lá vinculado ainda. Mas outros dados como endereço, e-mail, essas coisas aí pode ser excluído normal. Entendi. Tá. É, igual eu te falei, se eu fizer uma pergunta redundante, cê acerta. Pode falar, pode falar. Sem problema. É, existe anonim<SIGILO> ção ou criptografia de dados sensíveis? Sim, tem sim, tem sim. Principalmente quando nós enviamos um banco de dados, por exemplo, o sistema GI tá com algum problema, algum erro, alguma coisa que não tá calculando ou alguma informação que tá aparecendo de forma errada. Como no o banco de dados ele é nosso, né- Sim. Ele fica aqui na, na nossa base, quando a gente envia pro sistema, pro suporte do GI, a gente gera um arquivo <SIGILO> do, um arquivo, tipo assim, Genérico, com informações genéricas, só pra mostrar pra ele assim ó: "Ó, isso, essa, é, os dados tá aparecendo dessa forma

pra mim".Pum, ele olha e vê- Não tem a- Não tem nenhuma informação pessoal nossa- Ah, legal! Entendeu? O próprio sistema GI já criou essa parte, então na hora que eu vou fazer esse envio por causa de algum problema, algum suporte que a gente precisa deles, gera esse arquivo de, de <SIGILO>, né?E é enviado pra eles a informação normal. E segue aquele mesmo padrão, né ?Se eu enviar o arquivo, vamos supor que eu envie o arquivo sem querer do meu banco de dados real, eles não vão conseguir ver porque tem a criptografia.Ah, tá, entendi. Então é- Então-Segurança, segurança Exato. Então, por exemplo, quando a gente gera esse arquivo <SIGILO> ele não tem a criptografia, porque não são arquivos, não são informações reais que tem- Sim, é genérico.É genérico.Então aí a gente pode enviar pra eles, eles conseguem <SIGILO> Se é a nossa base realmente, aí sim é um arquivo criptografado. Entendi. Tá. Ééé, como que o TI apoia o departamento pessoal na proteção de dados?Uhum. Existe algum treinamento ou orientação técnica para os colaboradores? É, grande parte dos treinamentos, né, a gente já fez isso quando a gente se adequou, né, à LGPD, né? Hã, hoje a gente faz mais com uma questão de dúvidas que surge ali pro pessoal.Então que nem, por exemplo, uma, uma recomendação que a gente tem: se viu alguma coisa suspeita, manda pra gente. Entendi.T á legal? Perfeito. Aonde tipo assim, vai sendo aos poucos, vai, vai- Vai indo caso a caso.Caso a caso, vai sendo orientado de alguma forma. E isso já foi feito. Eu falei assim: "Sempre que eu-- não clica em qualquer coisa. Sempre comunica a TI pra verificar se é algo procedente ou não", né? Ó, eu consigo ver também, por exemplo, hoje eu consegui colocar um, um registro, um log, né, pra compliance, que eu consigo ver todo mundo-- o que todo mundo clica.Legal. Eu consigo ver. Mas tipo assim, né, é <SIGILO> do lá- Sim ...eu consigo ver, mas eu consigo ver quem que é o, ooo- Login ...o login, quem que é o-- por código. Tá. Então ninguém consegue saber. Eu consigo saber porque eu sou da TI, então eu tenho o código de cada usuário.Mas eu consigo fazer, vamos supor, que se você tivesse clicado algum link que não era permitido ou alguma coisa assim, a gente consegue já ver com antecedência que legal, <SIGILO> Sobre essa informação ...sistema de fraude.Exato, a gente consegue ver tudo. Que acontece nas empresas. Sim, a gente consegue ver tudo. Então tudo que cê clicar a gente consegue ver. Então todo esse apoio e o suporte que vocês dão, é, fala pro pessoal do DP: "Olha, se tiver algum problema- Exato ...alguma dúvida, chama a gente" Chama a gente, tudo pergunta, vê como que é."Ó, o site apareceu tal informação. Tá certo? A gente pode seguir?" Então pode seguir- Entendi ...nós

estamos autor<SIGILO> do, pode ir. Certo. Entendeu? É tudo orientado antes do, do pessoal acessar. Pro pessoal acessar. Aí assim, <SIGILO> Uhum ...eu queria ver com você, isso aqui, na verdade, essa parte eu vou fazer com todos- Uhum ...fazer as perguntas aqui. É, onde você acredita que existe maior risco no processo de gestão documental, voltado pra mais a parte do DP? Eu sei que existe-- pode existir outras áreas, mas a parte do DP. Uhum. Onde que existe mais- É, onde você acredita assim que nesse momento aqui-- e assim, na-- nenhum dado da <SIGILO> , a empresa <SIGILO> não vai ser divulgada- Sim, sim. Ai, desculpa. Percebi da vez que eu errei. A, o que que eu acho que, que a- É mais assim, igual eu tô te falando, é mais assim pra eu ter, pra eu entender- Sim ...como empresas de GPS que trata assim com funcionários não só nós internos- Uhum ...como que a gente- Sim, acho que no contexto geral. Isso. O que que acontece, né, <SIGILO> ? O que que eu vejo- Ai, nossa, aqui tá. Tá operado. O que que eu vejo muito a questão de, de ser uma dificuldade que a gente tem, né? Sim. Hã, envolve muita questão de a gente a forma como que a, que é feita como é feita a comunicação. Por quê? Por exemplo, no departamento pessoal, hoje é feita a comunicação, por exemplo, pelo WhatsApp. Sim. E muitos candidatos, mesmo a gente dando um ambiente seguro pra eles, pra eles inserirem as informações dele- Sim ...é, fazerem um cadastro ali, tudo bonitinho, numa forma já s-segura- Segura ...querendo ou não, eles não f-- muitas vezes não fazem e pre<SIGILO> em fazer no formato WhatsApp. E a gente sabe que hoje o WhatsApp não é uma forma segura. Eu sempre tô surpreendendo você agora. É, ele não é uma forma segura. E pra mim parece sempre que eu tô- Não, não, essa parte ali é, mas por exemplo, pode uma outra pessoa pegar o celular ali- Ah, tá ...dessa questão mais física- Entendi ...entendeu? Não a não o WhatsApp em si- O WhatsApp, tá ...a comunicação. Mas por quê? Porque envolve toda a questão de segurança envolve- Sim ...várias outras questões, né? Porque pode ser também a questão de, por exemplo, pegar o celular ali, meu celular e meus dados vão pra cima de- Então, por exemplo, é, pra uma maneira mais- Sim ...informal, mais leiga assim. É, ou um funcionário manda, por exemplo: "Ó, esse aqui é meus documentos pra que as meninas aqui tenham acesso". Exato. Aí quando o celular fica ali, aí eu esteja passando, que eu sou do outro setor e eu consiga ter esse acesso. Consiga ver essas informações, ter esse acesso. Entendi. Eu acho que esse que é um dos principais gargalos que a gente tem hoje, que é dessa questão que-- a lei ela veio pra nos proteger. Certo. Só que vem pra, ao mesmo tempo, ela não incentiva as pessoas e

mostra como que ela tem que reagir em situações. Então, por exemplo, usuários leigos. Você vai mandar-- ah, se alguém pede seu CPF por WhatsApp, você vai mandar seu CPF por WhatsApp? Muitas vezes não. Sim. Eu prefiro: "Ah, você tem um link seguro pra me mandar?" Aí já o pessoal vai lá preenche o link. "Ah, preciso que você mande seus documentos pessoais, isso aquilo tal, pra, pra gente seguir com a admissão". Tá bom, me envia o link. Entendeu? Ah, sim. Então é, era pra ser orientado dessa forma. Entendi. Só que não é porque algumas pessoas são muito leigas, né? Mais simples. Tem gente que não tem acesso-- mais simples, não tem acesso à tecnologia. Então eu acho que esse é o gargalo que a gente não consegue, tipo assim, seguir 100% à risca a LGPD. Entendi. Entendeu? Que é essas questão das pessoas que sãoA mais leiga até, mais simples ainda. Sim, mais simples. Entendeu? Esse eu acho que é o gargalo. É, o que você mudaria no processo atual se você tivesse total autonomia eu acho que você tem, mas se você tivesse total autonomia, assim, nesse, nessa questão desse processo? Principalmente a orientação. Isso pode. Sim.

<SIGILO> falando como gestor de TI, como que você- Principalmente a orientação, <SIGILO> Principalmente a orientação do quê? Olha, candidato, eu não posso receber nenhuma informação sua, em desse formato WhatsApp. Eu preciso realmente que você preencha o link. Ai, <SIGILO> mas eu não consigo, eu não posso fazer. Vamo-- eu vou te ajudando passo a passo, mesmo que demore, mas a gente incentivar ele a realmente real<SIGILO> r esse processo. Entendi. Ah, não só aqui no departamento pessoal, mas também na seleção. Então é muito mais fácil a gente enviar o currículo, que já tem todas as informações ali, do que real<SIGILO> r um cadastro, por exemplo, no sistema <SIGILO>, que é um ambiente mais seguro, né? Você coloca os dados que você quer. Que você quer as informações que você quer e você pode excluir quando quiser. Entendi. Entendeu? E se a partir do que você me dá, eu faço o que eu quiser com ele. Então, é, então um processo que, que eu faria é essa questão de orientação. Entendi. De realmente mostrar pras pessoas o quão válido é isso, é essa, essas informações a gente colocar num ambiente seguro. No caso, por exemplo, a gente conseguiria, tu- Sim. A gente conseguiria, por exemplo-- porque você realmente você falou que você acredita que o maior gargalo, o maior risco- É. É essa parte de não colo-- não colocar as informações das pessoas- Sim. No ambiente seguro, mandar por, é, canais informais, vamos dizer assim- Isso, isso, isso. Todo mundo tem acesso. Isso. E automaticamente você, você já conclui, né, que você, no caso, se tivesse autonomia total, você fa-- você-- não sei né, onde você faria isso-

Aham, aham. Mas vocêalaria, tipo assim: "Pessoal, não vamos aceitar- Exato. Pelo WhatsApp. Exato. Não só por causa da empresa, mas- Exato. Por, por questão do próprio segurança dele- Exato. Que muitas vezes ele não sabe, mas você- Sim. No caso, mudaria esse processo. Exato, exatamente. Não vamos seguir com divisão se for assim, por exemplo. Exatamente. Ou a gente vai perder um tempinho, é, perder, não sei se é a palavra correta. Ou, ou a gente vai ter um gargalo ali, querendo ou não, vamo pensar naquele cliente que quer uma urgência. Certo, o médico. É, o médico, por exemplo. Não, eu vou seguir a LGPD. Ah, tá. Então eu vou seguir dessa forma. Entendi. Então ia ser bem risco, porque assim, tudo que a gente abre como brecha- Exceção. Exceções, viram, é- Não tem como. Viram regras- Sim. Viram regras e o que acontece, né? Abre precedentes pra LGPD. Então, a, é, pode chegar hoje muito bem <SIGILO> aqui e ver e falar: "Ó, vocês tão totalmente errado em receber dessa forma", entendeu? Então, por isso que a gente fala que a, a, ao que eu falei era, era mudar essa parte da questão de segurança e mostrar mesmo pro- Orientar- Orientar- E pegar firme nisso. Pegar firme nisso. Que ó, não, eu tô de acordo com a lei LGPD. Porque assim, vendo a sua visão, <SIGILO> , como você é do TI- Exato. Então, às vezes pra gente, eu não sou do TI- Sim, sim, sim. Mas eu trabalho ali, parece que não é nada. Sim. Vou mandar aqui rapidinho. Sim. Ah, mas ah, pra I<SIGILO> Mas querendo, olhando para a segurança... Da segurança. Da segurança, porque querendo ou não, né, a gente tá com dados sensíveis. Sim. Então se alguém tem uma, um acesso aí do, do, por exemplo, do CPF, do RG, do, do comprovante de endereço, pode fazer uma conta em conta de alguém. Meu Deus. Hoje pode fazer. <SIGILO> do céu, você fez isso pra mim? É. Eu tô com conta aí, eu tô com coisa, preciso saber o que tá acontecendo. Hoje, hoje cê consegue ver isso, <SIGILO>. Cê consegue. Por exemplo, pode ver muito bem, hoje você consegue hackear, por exemplo, as redes sociais, com e-mail. Às vezes, se você usa uma senha genérica- Eu uso uma senha genérica- É. Porque senão eu esqueço. Se você usa uma senha genérica também pode-- de uma senha genérica que vazou, tipo, ah, vazou no Gmail. Se todos os outros usam a mesma senha, o pessoal vai ficar <SIGILO> vai ficar tentando, entendeu? <SIGILO>. É, é, é bem, é bem complicado. É bem complicado essas coisas. É, é aquilo, é, é uma coisa que a gente não coloca em prática ainda. Entendi. Mas é uma questão de segurança que a gente tem, tem que tomar. É essa questão que deveria realmente-- eu tô falando mal do grupo Grosso- Sim, sim. Que depois eu vou ter que- Sim. Mas realmente assim, estreitar esse-

É. Procedimentar e não, infelizmente- Não ter brechas. Não ter brechas. Não ter brechas. Porque... Realmente é bem complicado. Por exemplo, hoje as pessoas tão fazendo, né? Então as empresas estão colocando que a autenticação de dois fatores. Sim, eu tenho. Então, perfeito. Já é uma coisa a mais de proteção sua. No Instagram. É, porque às vezes se você só tem uma senha, por que que eles tavam vendo? Ah, só tem a senha? Não tá mudando nada, todo mundo tá usando a mesma, acontece um vazamento, ele vai ter acesso a tudo. Sim. Quando tem um, uma autenticação de dois fatores, né, praticamente em tudo, ele colocou a senha, pode ter vazado a sua senha, mas ele não consegue entrar porque a autenticação tá- É, até eu mesma pra entrar no meu próprio Gmail, tipo, não sei- Exato. Nessa tela ele pede pra eu confirmar o meu- Exato, exato. É isso daí? Exato, é exatamente isso. Entendi. Exatamente isso. Caraca. Então, é, é, é eles tão criando, tipo assim, eles tão vendo que mesmo eles orientando as pessoas a uma senha <SIGILO> ente, senha mais complexa, tudo, não tá dando certo. Entendi. Então eles tão criando outros métodos pra ajudar na proteção. Entendi. Entendeu? <SIGILO> - Uhum. Aí no processo atual- Sim. Que tá acontecendo aqui. É, eu acho que eu já sei a sua resposta, mas- Hã. É, a gente tá prior<SIGILO> ndo mais a agilidade ou a segurança? Hoje a gente prioriza <SIGILO> mais agilidade. Tá, já te respondi por conta do que você falou antes. Sim, hoje a gente prior<SIGILO> mais agilidade. Por conta, aham. A, a que nem a gente fala, as exceções viraram regras, mas isso porque a gente deixou nossos clientes mal-acostumados. Sim, aham. Né? Se a gente tivesse imposto as regras: "Não, ó, funciona dessa forma comigo"-Ele não vai reclamar. Tô entregando um bom tr-- um bom trabalho pra ele? É dessa forma que tem que seguir. Cada empresa tem uma questão de segurança. Sim. O <SIGILO> pra você poder entrar lá, tem que ter uma autor<SIGILO> ção lá. Às vezes pode demorar uma, duas, três, quatro horas pra você entrar lá, entendeu? É uma questão de segurança deles. Eles não têm exceção. Mesmo eu sendo da <SIGILO> - Que cê foi lá no <SIGILO> essa questão, é Eu fui, eu fui lá no CD. Mesmo eu sendo da <SIGILO> , ter avisado com antecedência, tudo, eles precisaram receber uma autor <SIGILO> formal que eu poderia entrar. Que no caso é esse padrão deles, que eles não vão abrir exceção pra você. Não vão abrir exceção, mesmo eu sendo da <SIGILO> , sendo um fornecedor deles- Deles? Não. Esse é o meu padrão, então você tem que fazer do que eu tô mandando. E nesse caso eles fecham brecha- Fecham brecha. Eles fecham-- não Porque eles seguem o, o padrão- Procedimento deles ...o procedimento deles, entendeu? De segurança. Ah, que

bacana, entendi. Eu não posso entrar. Tem coisas que, ah, se eu quero entrar, por exemplo, lá no, no centro de administra-- lá no, na produção mesmo, na logística mesmo. CD. Eu não, eu não entro com celular, eu não entro com nada, nada. Relógio, se eu tô com relógio, é, smart- Apple Watch ...Apple Watch, essas coisas, eu não entro com nada. Eu entro simplesmente- Caraca! ...com a roupa que eu estou no corpo. Entendeu? É uma, é uma ques-- é uma política interna deles. É uma política interna deles e nós temos que seguir. Entendeu? Nós temos que- Isso aí cê tá dando exemplo de um exe-- uma coisa física. Uma coisa física. Tem outras questões. Agora, que nem, eu posso até usar como exemplo e vai te ajudar bastante isso. A, o envio das informações hoje no <SIGILO> pra você enviar, são só usuários que estão <SIGILO> Como assim, <SIGILO>? Tipo assim, antes, qualquer usuário mandava as informações pro departamento pessoal do <SIGILO> . Certo. Hoje, são só três usuários que são autor<SIGILO> dos a mandar. A mandar. Da <SIGILO> , só três usuários. A <SIGILO> , a-- acho que a, a <SIGILO> , a Camila, que tem que enviar- A Camila nossa. É, a Camila nossa, o financeiro, né, que ela manda as notas, tudo certinho. Isso. Eee ó- O c.O <SIGILO> . É. E-- não, são quatro pessoas. E a <SIGILO> . Não sei quem é <SIGILO> . Que é de Jundiaí, que é do DP de Jundiaí. Eu conhe-- a <SIGILO> é a, a coordenadora- A <SIGILO> é a coordenadora e tem a <SIGILO> , que é do DP de <SIGILO> . Ai, essa eu não conheço. Essa acho que cê não conhece. Então- Então faz parte do contação. Isso. Então são quatro usuários que só esse são permitidos acessar o sistema do <SIGILO> . Nossa! E olha só como é engraçado, né? A-- somente o computador delas que é autor<SIGILO> do a fazer. Caramba! Por serial, por código. Ah, por código. Por código. O, o computador, todo computador ele tem um código, um código serial. E você, no caso, enviou isso pro <SIGILO> . Cê falou: "Olha, os computador é isso." É, é, os computadores são esses. Eles liberavam pra gente e eles só vão-- e só acessa esse sistema do <SIGILO> que o <SIGILO> fez, nesses computadores. Então, por exemplo, a Camila tá aqui, eu não sa<SIGILO> disso. Eu sei que a Camila que manda a nota, porque eu, eu pego as notas. Sim. Mas assim, é, a Camila não tá aqui, se ela ligar pra mim e falar: "<SIGILO> , tem como cê enviar uma nota aí do <SIGILO> ?" Eu não consigo. Não consegue. Tem que ser na máquina dela. Tem que ser na máquina dela por conta desse sistema de- Desse sistema de segurança que eles criaram. Caraca, <SIGILO> , que legal! É tudo ques-- é tudo questão de segurança mesmo. De segurança mesmo? De segurança mesmo. Então, a-- aí que eu falo pra você, <SIGILO> , por que que nós temos que seguir- Sim ...do meu

cliente- A parte do cliente, fazer tudo rápido, correndo, sendo que- Que no meu eu tô abrindo brechas. Caramba, <SIGILO> .Entendeu? Então é uma forma só de seguir o mesmo, né? Sim, de, de sim. E, e outra, né, claro, eu sou mais a parte de tecnologia. Sim. Então eu tenho que correr atrás disso, né? Sim. Tentar desbloquear. Preocupado, bloqueado, toda essa questão. Pro pessoal com certeza é mais fácil fazer da forma que tá fazendo hoje. Sim, porque também não tem essa consciência, porque é um- Não tem essa consciência, é. Mas aí tem essa questão. Tem essa questão. É. É, e existe algum conflito entre operação prática e-- eu acho que sim, igual você falou. É. E às vezes as exigências. Sim, sim, tem, é, é porque hoje mesmo a gente tendo procedimento, tendo orientação que não é pra pedir por WhatsApp, hã, eu não posso-- um exemplo que eu posso dar. Conta, por favor, que depois eu passo pra mim. É, é, um exemplo que eu posso dar. Quando veio essa, a LGPD- Uhum ...quando foi criada, né, e foi aprovada a lei- Sim ...já começou em funcionamento, eu tirei totalmente a, a questão de receber currículo físico. Ah, tá. Tirei currículo físico e tirei o currículo por e-mail e por WhatsApp. Não permiti. Quem quer mandar currículo, só- No <SIGILO> ...no <SIGILO> , no e-mail. No, no sistema. No sistema. Me diz se funcionou. Ah! Não funcionou. A gente perdeu de um mês que a gente fez essa promoção, aí, a de-- fez essa mudança- Essa adequação ...essa adequação, a gente perdeu praticamente quase todos os materiais que a gente <SIGILO> . Porque aí, no caso, assim, a empresa tentou, você falou a parte dela É ...que tentou se adequar à lei. Aham. Mas a questão é que a população- A população não se adequou ...as pessoas não não conseguem. Não seguem, não segue, entendeu? Caraca. Então esse é um exemplo muito básico. Então por isso que a empresa também tem que- Exato, <SIGILO> ...tem que <SIGILO> , porque senão- Senão a gente não, não, não, não, não acompanha, não acompanha o ritmo. Caramba, <SIGILO> , como que impacta! Impacta muito. Por isso que eu falei, por isso que eu sempre falo, né. A LGPD ela veio pra nos ajudar. Sim. Mas ao mesmo tempo, ela veio pra nos prejudicar. Essa me fala, por favor, que eu quero só- É, essa, essa, essa questão de, de algumas regras que ela tem, só que ela não foi instruída à população, não instruiu a população. Entendi. Então vamo pensar assim, né, <SIGILO> hã, se a gente seguir à risca a LGPD, a empresa que falha, porque eu não vou receber material. Entendi. Eu não vou trabalhar com candidato, porque o candidato não vai seguir com aquilo. Não vai seguir. Porque ele não foi instruído. Então é uma questão, cê acha assim, é, social de- Social. De <SIGILO> mesmo. <SIGILO> Exato. Que hoje em dia-- porque eu te-

faço curso fiz curso agora de Power BI- Aham.Tem a ver com isso, né? Sim. Mas o professor, ele, ele também é dessa área de TI e essas coisas. Sim. Então ele falou: "Gente..." Ele deu, tipo, uma aula de LGPD, porque a gente vai trabalhar com dados sensíveis- Sim, sim.De empresa, provavelmente, enfim. Sim, claro. E a gente tem que ter consciência que ali não pode pra outra pessoa. Exato, exato. Aí cê pensa: "Ah, o que que eu vou querer com o CPF ?Vai saber se eu vou lá na casa, por exemplo." É, exato.

Isso é, é o que eu penso. Exatamente. Mas caindo de mão de outras pessoas, pode fazer coisas que eu nem imagino. Exato, exato. Então tem que tomar muito cuidado na hora de enviar arquivo de Power BI- Exato.Porque vai ter dados sensíveis aí. Dados sensíveis. Exato, <SIGILO> .Exato, exatamente. Então é mais essa questão de <SIGILO> , <SIGILO> . Porque senão realmente, se for seguir à risca- Se for seguir à risca, a gente não consegue trabalhar.Os candidatos não conseguem- Não. Não conseguem enviar currículo, o sistema operacional da empresa para, entre aspas-Para. Porque- Aham. Não-- se não flexibilizar. Exato. Nossa, que legal, <SIGILO> Até escrevi aqui.Exato, se não flexibilizar ele para, entendeu? Sim. Então, tipo assim, é que nem eu falo, pra, pra nós, claro que a gente sabe que tem empresa que realmente ela é sacana. Então ela vai coletar as informações dos dados ali, né?Pra, pra, é...Cê vai coletar os dados ali, vamos supor. Ela vai falar assim: "Ah, já deu mais de cinco anos, vou vender esses dados pra outra empresa." Que a gente sabe que tem isso- Tem. A gente sa<SIGILO> que tem isso.Mas não pode, né? É, não pode, não pode. Antes, quando não tinha LGPD, isso era comum de acontecer. Porque geralmente as pessoas- Exato. Nem sabem, deu contato com o seu WhatsApp, falou o nome, daí ele coloca.Exato, exato. Aí o que acontecia? A LGPD veio pra proteger esse tipo de venda. Uhum. Só que veio pra proteger esse tipo de-- veio pra proteger empresas que são sacana, empresas que, que vão fazer algo de ruim com os seus dados.Agora, por exemplo, empresas que são sérias, idôneas, que levam o nome realmente dela ali, não.Eu, por exemplo, nós aqui da <SIGILO> , nós contratamos pessoas. Sim. Nós entregamos trabalho pra, pra, pra população.Sim. Então por que que eu vou vender os dados da população, sendo que é ela que me ajuda a manter vivo e ter o meu nome forte? Sim. Então nós que somos empresas sérias, nós nos preocupamos e não vamos fazer isso.Entendi. Então é por isso que eu falo que a LGPD veio pra nos ajudar. Sim.Só que prejudicou pra empresas que são boas. Ah, tá .Que são idôneas, que são-- que levam realmente aquilo a sério, o negócio a sério, né?Sim. Não, não,

não somente o lucro .Sim.Levam realmente o nome em si, né?Sim. Entendeu?Ô <SIGILO> , agora você me fez abrir um parêntese.É, por exemplo, que você comentou: "Ah, nós da empresa", porque cê falava que cê trabalha aqui e tudo.Sim.Mas quando assim, a empresa pode ter essa cultura de ser idônea, tudo.Sim.Mas você não tem como garantir que o funcionário seja.Exatamente.Então assim, aí entra questões, eu não sei, mas você pode me corrigir.

Aí entra a questão, tipo assim, do-- limitação de acesso- Exato.Que você coloca.Exato.É, é o limite de acesso, tudo, a parte- O registro.O registro, porque a empresa pode ter essa cultura, mas a gente não consegue saber o que ele vai tá usando.Não consegue.Exato, exato.Então a gen-- aí no caso a empresa cria um, uns padrões de segurança- Uns processos, né?Uns procedimentos.Processos, pra que fique o máximo possível de- Registrado possível.Registros, registado, por conta que não dá pra garantir.Exatamente, exatamente.Caramba.Agora vai ser uma pergunta mais dinâmica, assim, eu não sei se...Tá, vamo.É, mas tudo que cê puder me ajudar, <SIGILO> , me ajuda.Claro, claro.É...Qual o seu papel aqui dentro, é, na questão do departamento pessoal?Você é do TI, mas e questão do departamento pessoal?Isso, o meu papel, na verdade, é mais a questão da, da proteção do, dos dados, né?Então vamo dizer assim, hã, eu sou da parte do TI, eu sou gestor de projetos em si, né?Então eu tenho um pezinho em todos os setores aqui dentro.Uhum.Então qualquer setor que precise de algum projeto específico, alguma questão de segurança, algum, alguma demanda específica, alguma coisa, eu tô ali.Entendi.Tá?Então é como se fosse, hã, um braço direito de cada- De cada setor.De cada setor ali.Aí cê garante a segurança, cê vai falar: "Esse setor, a parte de segurança precisa disso, disso e disso", aí cê vai colocar.Exato.Eu só vou lá e vou aplicar.Vamos supor, que nem se acontecer esse negócio do <SIGILO> , que a gente teve que só autor<SIGILO> r certas pessoas.É, essa parte eu cega, eu não <SIGILO> de tudo isso.Então, a gente foi lá e autorizamos pessoas. Ah, o <SIGILO> pediu: "Ah, preciso do número certo".Mandamos lá pra eles."Ah, preciso que você siga esse processo de instalação".Tan, tan, tan, tan.Então nós fazemos esse processo de instalação, entendeu?Entendi.É tudo uma adequação da, da, das normas, né, do, do que o, a, o pessoal pede, né?Entendi.É...quando entra um colaborador novo na empresa, não sei daí se é o EXPO, né- Aham.Como funciona essa parte de documentos, no caso?É, quais documentos que-- acho que é mais o setor com-- é, o se-- o DP que vai conseguir fazer isso, mas voc-- é, quais documento você pede normalmente?Como esses documentos chegam até vocês?Então como

você falou, é mais pelo <SIGILO> .Isso, é, o primeiro passo é pelo <SIGILO> , depois é passado as informações pro departamento pessoal.Mas também é por currículo pessoal.Exato, exato.Deixa ou no WhatsApp.Whatsapp, e-mail.Todos os canais que você tá-- que tá aqui, por estão mandando.A gente tem que deixar em aberto, porque senão trava naquela questão de- Senão trava.Tá?É...Mas, hã, eu posso te adiantar.Depois cê vai ver com o pessoal do DP, tá?Isso.Mas eu posso te adiantar.Hã, todo mundo que é efetivado aqui na <SIGILO> , que é feito o registro aqui, hoje a gente envia um link de segurança, aquele link que eu comentei com você.Sim.Se for uma pessoa que é maisÉ mais simples, a gente pede pelo WhatsApp mesmo.Mas pelo que eu sei, as pessoas nosso enviam link de segurança, com segurança, que ela vai lá, vai inserindo as informações dela.Então foto do-do RG, foto do CPF, o número certinho, todas as informações durante esse link.Aí a gente que fornece isso?Isso, as informações.Fala aí pra eles-- o pessoal da <SIGILO> que dá- O pessoal da <SIGILO> mesmo que dá.Entendi.E aí quando é já de cliente, aí vai variar, né?Depende do cliente também.Depende do porte do cliente, a necessidade urgente.Do Méli já sabe que tá tudo chat<SIGILO> do, com segurança e tudo.Aham.Agora cê pega um cliente mais...<SIGILO>.Quem? <SIGILO>Ai.Tudo por e-mail.Tudo por e-mail, tudo por WhatsApp.E às vezes não me liga.Tá bom.Por quê?Porque é- Familiar que cê tá dizendo?É.Porque é empresa mais simples, né?É, trabalha com o público mais simples.Mais simples.Ah, então a parte de segurança também impacta aí.Também impacta aí.Hum.Então, é, os documentos, eles-- onde eles ficam?Eles ficam mais digital ou físico?Digitais.Todos-- hoje todos os documentos praticamente são todos digitais.Podemos colocar aí que cinco por cento é físico, que é os currículos que a gente recebe ainda fisicamente.Verdade, que na pastinha ali da gaveta não tem- Não tem mais nada, não tem mais nada.Hoje é tudo físico.Hoje é tudo digital, desculpa.Hoje é tudo digital.Todos os documentos são todos digitais.Que legal.A gente ainda recebe, né, acho que bom até você colocar essa informação, porque a gente tem a-- é uma política da empresa, tá?Isso da-- que a <SIGILO> né, que ela sempre fala que o quê? A recepção tem que estar sempre, hã, preparada, sempre disposta pra receber o candidato aqui fisicamente. Então ele se deslocou até a empresa, provavelmente ele quer entregar o currículo, quer ter uma atenção, quer conversar ali com eles, né, com a recepção, ver que que ele pode-- a vaga que tá mais aberta pra ele, tem o interesse dele- Sim.Se candidatar. Então é ele ser acolhido. Sim.O que que é-- é uma-- como eu posso dizer?Não é uma-uma visão.É um valor

que a <SIGILO> leva, né, em si, que é o quê? A-acolher esse candidato que tá vindo até nós, porque ele se deslocou, às vezes ele não tem dinheiro pra vim até aqui se deslocar, então a gente quer receber ele com- A melhor forma. A atenção, a melhor forma possível. Por isso que a gente recebe ainda os currículos físico. Entendi. Porque a gente sabe que esse candidato pode ter gastado um dinheirinho de transporte que ele tinha ali pra trazer o currículo dele pra essa vaga, tá? Aí se for digital, tá tudo na nuvem- Tudo na nuvem, tudo no SharePoint lá, que é o jeito que eu te falei. É... Essa parte aqui é pra você. Você enxerga algum risco hoje nesse processo de-- no processo de guardar ou compartilhar documentos? Não enxergo porque a gente conseguiu bloquear bastante coisas e temos limites e permissões, né? Permissão. Permissão. Então não vejo que é um risco que a gente tem ali não, tá? Sim. Ah, claro que sempre pode acontecer, né? Então orientar sempre o, por exemplo, os pró- os próprios, há, profissionais nossos, né, de-de-- vai sair da-da sala? Bloqueia seu computador. Ah, verdade. Faz-- é, entendeu? Bloqueia seu computador. Ah, vai-- não vai vim no dia seguinte e tal, não passa a senha pra ninguéém. Então vai fazendo- Não pode dizer isso, passei. Não, mas não tem problema. A pessoa-pessoas são específicas, não tem problema nenhum, né? Que nem, você vai passar pra mim, eu sou da tecnologia, não tem problema nenhum. Sim. Eu não vou querer prejudicar você. Sim. De forma alguma, entendeu? Acho que é tipo assim, a área de TI é uma área que tem que ser sempre- Tem que ser cem por cento transparente. Transparente com todo mundo. Todo mundo, é. Entendeu? Então, por exemplo, porque eu-eu-eu tenho acesso a tudo. Sim. Eu tenho acesso a tudo. Então eu tenho que responder a tudo. Tudo vai cair em cima de mim- Tudo vai cair em cima de você, você tem que ter a chave. Então eu tenho que ter, eu tenho que ter-ter todo o ambiente seguro. Sim. Então é essa a questão mesmo, tipo assim, orientar o pessoal: "Ah, vai sair da sala? Bloqueia ali." Bloqueia. Celular, não deixa em cima, deixa na gaveta. Mas tem que ser esse o celular também, né? Porque até o meu celular eu esqueço às vezes ali quando-- é, mesmo eu gravando. Exato. É. Não, tá joia. É... No dia a dia, você tem alguma orientação prática relacionada à LGPD, no sentido assim, é, você receber um treinamento, é, isso muda alguma coisa na forma como você trabalha, em questão de tipo você orientar o DP? É, isso não, isso acontece a orientação de acordo com o que acontece, né? Como eu comentei com você. Se vem uma demanda, a gente orienta eles, né? Entendi. Não é- Mais imposto. Tipo assim, imposto aquilo, né? Porque são-- tem-- o que ocorre é

aquelas muitas exceções. Sim. Eu também concordo com essa parte sim. Tem muitas exceções, então, tipo assim, a gente não consegue ficar e falar: "Ó, você tá fazendo isso do jeito certo? Tá fazendo X coisa?" Porque tem essas exceções. Porque daí ingressa, né? Ingressa. A gente não consegue botar tanto procedimento- Exato. Que acaba engessando nossa parte operacional. Exato, exatamente. Então, se o-- é... Se você pudesse mudar alguma coisa hoje no processo, seria essa parte de, por exemplo- É. A gente usou o exemplo do <SIGILO>- Por exemplo. Que é essa questão do conhecimento. Sim. Que é: não vamos aceitar- Tá bom. De forma- De forma <SIGILO>. Essa é a forma de segurança que eu tô colocando. Então você tem que fazer desse formato. Que é uma segurança tanto pra nós- Pra nós quanto pra eles. Quanto pra eles. Entendeu? Eles também- Mesmo que, é, dificulta a parte operacional. Dificulta a parte operacional, mas tá seguro. Tá seguro. Então se cair uma <SIGILO> lá e falar assim: "Ó, houve vazamento de dados." Não, tá aqui, ó. Óbvio que cê tem. Dessa maneira Só trabalha dessa maneira Eu nem <SIGILO> que, que tinha isso. Tem, eu só trabalho dessa- Agora que eu tô lendo esse bandimento do-- desse livro, dessa postura da LGPD e não vi essa parte de <SIGILO> ainda. Tem, tem fiscalização, <SIGILO> . Tem fiscalização. A, a fiscalização, se eu não me engano, ela pode-- a multa pode chegar até um milhão e meio. <SIGILO> , eu não cheguei essa parte ainda. Depois cê olha, depois cê lê. Depois você vê essa questão da multa. Não sei se houve atualmente <SIGILO> Sim, aham. Porque eu estudei a LGPD. Então eu li a- A lei certinho ...a lei certinho, né? Tem uma parte lá que ela pode chegar. Ela começa de <SIGILO> e pode chegar até um <SIGILO> Se houver vazamento de dados? S e houver vazamento. Mas como, depois, você sabe se é um-- como assim a empresa vai vazar? Como que a pessoa vai saber que foi a gente, por exemplo, que vazou sem querer? Então, o que que acontece, né? Ela vai pegar, ela vai comparar os dados. Ela quem? O governo? O governo. Tem, tem um órgão que é, que faz essa fiscalizado tá? E ele vai fazer o seguinte: "Olha, eu tenho acesso a esses dados aqui. Eu vou pegar esses dados e vou comparar no banco de dados da empresa". Então se bateu as duas informações igualzinho que tá aparecendo nos dois, houve um vazamento de dados. Foi dali que saiu. Foi dali que saiu. Nossa, mas, por exemplo, a questão de, de funcionários, que são dados que a gente sabe. É, a pessoa pode ter trabalhado em vários lugares, como que ela vai saber que foi-- eles... É porque aí vai pegar como parâmetro um-uma X quantidade de pessoas, pra ver se-- nem todo mundo vai trabalhar no mesmo lugar, né? Ah, tá. Então ele vai pegar aquele parâmetro ali, ó: essa

linha, linha X com coluna X, tem esses dados. Ele compara, ele vê, ó. Fala o computador? Isso, uma inteligência artificial, supercomputador, compara e vê. Não, exatamente, ó. Pode, pode voltar. Mas aí no caso, como que surge essa denúncia? Ocorre-- essa denúncia ocorre quando tem algum ataque de hacker, alguma coisa assim, né? Sim. Que muitas vezes a-- é, vocês não veem muito essa questão. É, não vejo. Mas muito em fóruns de TI, normalmente, os hackers eles vão lá e postam milhares de dados lá. Ele fala assim ó: "Vazamento da empresa tal". <SIGILO> céu! Vazamento da empresa tal. Tum. Eu posso mandar um link pra vocês de notícias pra vocês. Eu queria ver. Eu te mando. Notícias. Tem, se eu não me engano, recentemente, acho que foi a <SIGILO>. A <SIGILO> levou um milhão e meio de multa, porque teve vazamento de dados. Dos funcionários ou dos faturamentos? Acho que não sei se foi dos funcionários, se foi dos clientes. Ah, dos clientes. Meu Deus! O <SIGILO> o <SIGILO>, esse aí. Esse tempo atrás foi duzentos e trinta e sete mil CPFs. Vazados? Vazados. Cadê essa informação que eu não vi, <SIGILO> ? É, é- Tá, tudo aqui. Eu mando tudo pra vocês. Manda pra mim isso, porque agora é maior difícil. Tem que voltar o rolo, aí sai. Sim, sim. Mas é um vazamento. Contar o outro. É alguma brecha que tem no sistema. Então, brecha de segurança, brecha de... Até mesmo tem a, a que a gente fala, né, que é o, o, a-- tem uma forma de hack que é com você, eu e você tivesse conversando mesmo. Eu consigo te manipular, passar informação e eu tenho acesso àquilo. Caraaa. Eu te, eu te mando depois. Sim, manda. A, mas você consegue pegar, por exemplo, ah, a pessoa tá conversando e tal, simplesmente soltou o seu acesso do <SIGILO>. É uma forma de, de hack, entendeu? Só pra gente fechar aqui, <SIGILO>, que eu, eu sei que tá- Não, não tem problema não, tranquilo. É, mas, por exemplo, assim, a-aqui na empresa, falando essa parte <SIGILO>- Sim ...de, de vazamento de dados. Vazamento de dados. Um-- eu sou-- não trabalho aqui, eu vim fazer uma empresa pra trabalhar temporário, que é o serviço que a empresa faz, né? Aí os meus dados foram divulgados em algum lugar. Isso. Como que a empresa vai ser notificada disso? Aí vai- Como é que acontece? Aí vai ocorrer uma investigação de tipo assim: quem tem acesso a essas informações de vocês? No caso a <SIGILO>. É. Então, aí, por exemplo, vazou. Vamos pensar na <SIGILO>. Certo. Chegou na <SIGILO> e falou que ah, <SIGILO> teve vazamento de dados. Certo. Então, ah, mas eles investigam lá internamente e vê: "Não, não foi nós". Quem tem acesso a essas informações de vocês? Ah, tem uma empresa parceira que- E vai investigando. E vai a empresa parceira, que é a <SIGILO>. Eles

veem e investiga a <SIGILO> .Vê se todo um esquema, né?Sim.Vê se tem Procedimento ...algum procedimento, tudo.Olha os mesmos dados que vazou com os mesmos dados que a gente tem ali e bate.Entendeu?Realmente tá as mesmas informações?Tá, então foi na <SIGILO> que vazou.Mas, por exemplo, essa parte assim, como pessoa, eu, se alguém vazou meus dados, eu não vou saber ou eu vou saber? Cê pode fazer uma denúncia, que você s-- acha que foi a <SIGILO> .Ah! Você pode fazer uma-- por isso que eu falo pra você que a LGPD ela não, não foi instruída pra, pras pessoas.Sim. Entendeu? Mas hoje você pode fazer uma denúncia que ó: "Meus dados foram vazados". Por exemplo, se eu tô aqui, alguém me liga e fala: "Ai, eu consegui, moça, consegui".Eu falo: "Ah, mas como você conseguiu?" "Como conseguiu vazou?" Você: "Ah, no meu sistema".Mas você pode falar: "Qual o nome da sua empresa?" "Ah, empresa X".Tá.Então aí você vai lá no, no, no site da, eu não sei se é no site da comunicação ou da, ou da tecnologia.Acho que um dos dois.Tem lá uma parte denúncia LGPD.Cê fala assim ó: "A empresa tal ligou informando meus dados, tudo".Aí empresa, cê coloca o nome, eles vão entrar e investigar.Aí faz cruzamento de dados e pode achar que é daqui, por exemplo, que saiu.É.Isso, aí no caso a <SIGILO> é notificada, não tá?Exato.Eles vão pedir uma comprovação.Como que a empresa Jolitex- Sim ...tem os dados seu?Ah, porque- Saiu daqui.Sai-- é, ah, porque ele é um funcionário nosso.Tá.Teve algum vazamento de dados aí de vocês?Ah, não que a gente saiba.Aí eles vão procurar, se teve esse vazamento, tudo.Ou aí vão ficar questionando: ah, qual que são as políticas de segurança, tudo.Se eles veem que não tem nada, mas beleza, tá tudo certo, tudo em ordem.Mas se eles veem que não tem uma política de segurança, não tem nada, tudo, aí eles vão vir em cima. Caramba, e a empresa pode ser multada, multada e tudo por conta disso.Isso, e aí é, é uma, ela tem que se retratar publicamente, né, que houve esse vazamento de dados, pede desculpa, tudo, por error.E a pessoa pode se <SIGILO> Não, não.Não?, não.A pessoa não.Não, não, isso não.Mas a empresa, em si...Mas a empresa, sim, porque ela tá, não tá seguindo uma lei, né?Caramba, <SIGILO> .Não tá seguindo uma lei.Deixa eu ver se tem alguma coisa aqui.<SIGILO> , é isso?É isso.Você me ajudou muito.Tá, eu espero que tenha ajudado.Nossa! Não, você me ajudou muito, porque eu não tinha noção, assim, tudo que impactava desse lado, sabe?É, são bastante coisas, <SIGILO> .Tipo assim, cê pega lá, a lei mesmo, ela é muito grande.Sim, ela é imensa.Eu não tô com fato- E ela é- Pra entender.E ela é muito redundante também.Vários- Não sei se você percebeu ...que faz complementar,

aquelas políticas, leis complementar, que tira e põe, tira e põe. Ela, é, ela explica uma coisa aqui, depois lá embaixo- Ela muda ...ela explica de um lugar di<SIGILO> ente. Então, tipo assim, é muito complicado a gente seguir realmente ela. Sim. A gente tenta ao máximo... Se adequar ...se adequar. Sim. Mas cem por cento, nem acho que nenhuma empresa tá. Não tem como, né? Não, não tem como. A, eu sei, eu sei que eu posso te dizer que a lei LGPD do Brasil, ela foi uma inspiração da lei europeia, né? Sim. Mas a lei LGPD nossa, acho que vamos dizer assim, é dez, quinze por cento do que a lei europeia. Do que é. Lá o negócio é feio. Feio? Lá o negócio é feio, porque lá é muito rígido. Tá, se não funciona. Muito rígido. Muito rígido lá. Lá é muito rígido. Já aqui... Já aqui não é- Mesmo com esse risco de, de milhões de- Mesmo com esse risco tudo, as pessoas não-- por quê? Porque entra naquela questão cultural de você, né? De gente. Igual essa. E você pega a população nossa, não vai seguir. Não tá instru- Não tá instruída ...até uma vista social que não tá instruída- Exatamente ...a querer que a empresa quer se adequar. Vamos supor, a empresa quer se adequar, não consegue se adequar, é, cem por cento, porque daí falta a instrução das pessoas. Exato. E se a empresa não se... Senão vai falir. Ela fali, porque acaba perdendo os acessos- Exato, exato ...no caso de queixa de <SIGILO>. Sim, sim, sim. Acaba perdendo o contato com as pessoas. Ué, perde o contato. Perde, perde currículo, perde oportunidade, vai pra uma empresa que tenha facilidade, um melhor de... Exato. E, e vai- Adaptação ... <SIGILO> não é uma facilidade, né, querendo ou não. Vai pra uma empresa que não segue nenhuma regra. Que não segue nenhuma regra. Que a LGPD pra ela é nada. Então, mais fácil, eu venho aqui, eu já pego os seus dados que eu pedi, manda pelo WhatsApp, manda... Tenta, tenta fazer da forma mais segura possível. Sim, mas não garante. Mas não garante. Entendi. Não garante. Entendi. <SIGILO> , é isso. É? Muito obrigada. Não, que isso, obrigada. Se eu precisar de alguma coisa, eu já ch-- mas manda pra mim essas coisas, né? Não, eu vou mandar sim. Essa entrevista que eu não vi isso. Eu vou mandar, vou mandar sim. Eu só entrei no Instagram e fiquei... Não, vou mandar, vou mandar sim. Eu mando pra você. Tem, tem a Renner, tem, se eu não me engano, teve a... Quem que é do outro grupo da <SIGILO> acho que é. Ah, <SIGILO> é da <SIGILO> Não sa<SIGILO> <SIGILO>, é, se eu não me engano, é do mesmo grupo <SIGILO>, teve as <SIGILO>, teve <SIGILO>, teve um monte de empresa que- Eu tive uma vez em 2019 que eu tive, que eu sei que as <SIGILO> teve... Também. Mas foi questão assim de minutos. É. Eles, os cara entraram, é, conseguiram, é, quebrar, né, não sei o bloqueio deles lá de

segurança.Sim.E clonaram o meu cartão, mas tipo assim- Exato ...foi de minutos, a moça me ligou e falou: "Moça, seu cartão tá aqui." Exato."Por favor, bloqueia, porque a gente sofreu um ataque." Exato.Aí eu blo-- aí eu já bloqueei.Exato.E acontece isso.E s-sempre quando você souber que houve esse tipo de compra, o seu cartão negado, tudo, essas coisa, é que houve vazamento de dados.Houve vazamento de dados.Quando chega SMS, por exemplo: "Atenção, a compra foi recusada", eu falo: "mentei, isso não existe no meu cartão".Ah, não, aí é, aí é, provavelmente pode ser que ocorreu algum vazamento de dados.Caramba! Ó, se eu não me engano, teve algum...Eu vou mandar tudo pra você.Manda, manda pra mim que depois- Mas teve também...Depois eu consigo fazer uma métrica até trazê-la É, teve também empresas que...Banco, que vazou chave Pix. Chave Pix geralmente é ou CPF ou...CPF ou telefone. Número de telefone, e-mail, tudo coisa assim que são dados, né, <SIGILO> ? É.Caramba! Ó, hã, ó, C-- ó, teve o <SIGILO>, que também vazou dados.Ah, o <SIGILO>, nem acredito nisso aí. <SIGILO>, é. <SIGILO>.O <SIGILO>também?Vazou.A <SIGILO>, a <SIGILO>.Não diz que a <SIGILO> é seguro, ô <SIGILO> ?Então, o, o <SIGILO> né? <SIGILO> Essas são empresas de fora, mas eu vou ver se eu encontro as brasileiras pra você ter uma noção e usar até como...Nossa, mas agora não diz que a <SIGILO> tem maior segurança, não sei da onde?É, tem, mas, <SIGILO> - Mas eles conseguem ...é impossível ho-- acho que hoje a gente bloquear tudo com a, com a...Nossa, desculpa, é cinquenta milhões a multa.Cinquenta milhões?É.Cê falou um milhão, eu até pensei: "pa-preço pra pagar" É cinquenta milhões.Ó, recentemente o <SIGILO>, ó, teve.Daquele site de viagem, né? <SIGILO> teve vazamento, se eu não me engano, é, dos, das hospedagens de, do próximo mês.Então, vazou em março, todas as hospedagens de abril ficaram lá disponíveis.Caramba! Entendeu? <SIGILO>, <SIGILO>, <SIGILO> Caramba, <SIGILO> eu tenho conta lá.Entendeu? Então ocorre, ocorre sempre esses vazamentos, ocorre.Então a empresa tem que tá bem...Tem que tá bem e mesmo você tando...Em cima.Em cima.Mas a parte documental da empresa é isso, <SIGILO> .É isso.É bem o que você falou.É isso.É, são as exceções que acaba gerando esses ga-esses, esses DH, acaba gerando essas...E se a gente fechar tudo, a gente fecha a empresa. Aham.Se não se adequar, a gente fica correndo esse risco por conta da conscientização, Exato ...que as pessoas não têm. Exato. Pela simplicidade, pelo risco lá, enfim.Exatamente.Toda essa questão social.Exatamente, exatamente.Entendi.Então a gente fica refém, né?Fica refém disso.Fica refém

disso. Não, tenta seguir, certo? Tenta seguir. Mas não dá. Mas não dá pra seguir. Não sei, às vezes flexibiliza a LGPD. Uhum. Eu preciso pensar algo assim, sabe? Então, é, às vezes, a-a-- foi-- a-acredito que foi criado muito a lei, só que não houve tempo de preparo- De preparo ... pras empresas e de-- da população em geral- De se conscientização um pouco sobre isso. É, exato, entendeu? Então hoje, tipo assim, qualquer site que você vê lá tem a LGPD, mas você sabe realmente se tá feito alguma coisa? Não. Porque pode tá sendo divulgado. Mas está sendo feito ou não? Sim. Hoje a gente tem lá os responsáveis pelos dados, o TPO, né? Sim. Tudo. Mas a gente sabe se realmente aquilo lá funciona? Não funciona. Não sabe. É uma coisa que, que tinha que ser feito, como a gente fala, né, gradativamente. Não já. Não já de uma vez. Ter ficado discutindo, discutindo, discutindo, discutindo, aí aprovou. Tá, mas teve tempo pra sociedade se adequar? Não teve. Pra população- Pra população se adequar. Nessa parte de gestão de RH, teve como fazer isso? Exato. Sabendo que as- Exato ... Brasil, te falando em nome do Brasil- Exato ... as pessoas têm um nível escolar mais baixo, outra coisa- Se, se você ver hoje, <SIGILO> , que até governo, o trabalhar com <SIGILO>, receber currículo por WhatsApp, até o governo faz. Porque sabe que não tem como. Sabe que não tem como. Então você vê que até o governo já, já, já não segue a lei. Não incentiva, né? Já não segue a lei. O próprio governo usa Forms. Forms? É, tipo- Do Google? Do Google, o Forms. O de Piracicaba, pra você se candidatar às vagas em Piracicaba- Ah, do município, você fala ... é o Forms. É o Forms. Que daí a gente não sabe quem que lá vai ter acesso à prefeitura. É o Forms, o Forms tem seu CPF, tem seus dados, seu telefone, tudo. Mas e por exemplo, do Forms, por exemplo, se você é do TI de Piracicaba, da prefeitura- Sim ... você consegue colocar nível de acesso quem vai acessar lá? Consegue, mas... É do Google. É do Google, então pode ter vazamento. Entendi a questão. Entendeu? Entendi. Então pode ter vazamento. Então você vê que nem o próprio governo consegue andar 100%. Não, não, não consegue nem 100%. Vamo pensar uma outra situação. Vamos supor que você trabalha muito com esse Forms, você tem acesso ao Forms. Sim. Só que você teve o seu computador invadido. Sim. A pessoa conseguiu acesso ao seu e-mail e a senha. Pegou todo mundo de Piracicaba que mandou currículo, tá com os dados lá. Pegou. Entendi. Então você vê que não é coisas tão seguras, né? Não, perfeito. E o próprio governo não, não segue isso aí. Por conta que não dá. Não dá. Entendi. <SIGILO> , vai encerrar a nossa entrevista. Muito obrigada por esse seu tempo. Eu vou mandar depois pra você lá, aí você. Entrevista 2 Aqui. Então, aí o meu

TCC é sobre a gestão documental, né, a estruturação da parte de gestão documental do departamento pessoal, né, desse de RH, é, de acordo com a LGPD. Então assim, vai ser bem de boa, bate-papo. Eu tenho umas perguntas um pouco mais técnicas que só você vai saber, mas pra dar uma introdução, assim, eu queria saber, pra gente começar assim, qual que é o seu papel hoje dentro, é, do departamento pessoal? As tarefas ou o que exatamente? Qual é a sua função? O que que você faz no departamento pessoal? Faço parte do departamento pessoal, da gestão de folha, de contratos, de rescisões, departamento de documentos técnicos, de PCMSO, PGR. Joia. É, aí assim, quando entra algum colaborador, um colaborador novo, como que funciona essa parte de documentos? No sentido assim, qual- quais documentos que eles pedem pra vocês ou vocês pedem pra ele normalmente? Uhum. Como esses documentos chegam até vocês? Como que é essa parte? Então, quando assim, quando a gente recebe uma admissão, a gente manda uma mensagem diretamente pro funcionário, nós que solicitamos pra eles. Nesse contato inicial, a gente tem uma mensagem pronta que já informa tudo o que a gente tá solicitando, está conforme a LGPD, que a <SIGILO> tem total responsabilidade com os documentos solicitados. Então a gente manda isso pelo WhatsApp, já recebe via WhatsApp o RG, que daí a gente consegue usar ele pra agendar o exame. Agora, os demais documentos a gente manda pelo portal que a gente tem do nosso sistema GI. Então o portal, ele tem um local onde os funcionários vão colocar todos os documentos. É, certidão de nascimento, histórico escolar, comprovante de endereço, tudo que a gente precisa pra fazer o contrato. Daí a gente manda por lá, eles anexam todos os documentos lá. Quando é um funcionário mais simples, que não tem instrução pra conseguir acessar o site, a gente recebe pelo WhatsApp mesmo ou aqui pessoalmente na agência. Todos arquivos de documentação? Isso, todos os documentos. É, eu imaginei que quando é uma pessoa mais simples, mais que não consegue usar tanto a internet Uhum ...ou tem uma dificuldade, é tratado mais físico essa parte, né? Isso. É, depois que vocês recebem esses documentos, desse novo funcionário, aonde que eles ficam? Eles ficam-- é ainda mais físico, mais digital? É, como que fica? Como que é essa parte? A gente tem pouquíssimos prontuários físicos, é tudo digital. A gente salva tudo numa pasta no nosso Drive. Ah, no Drive da empresa, na nuvem. Isso, fica tudo na nuvem. Na nuvem? Tá, joia. É, e como funciona essa organização dos documentos no dia a dia? É, todo mundo tem acesso ou é acesso restrito? Existe um controle de quem pode ver o quê? Como que é essa parte? O acesso

é somente pra quem é do departamento pessoal, especificamente. Pra quem é do departamento pessoal, pra quem cabe essas informações. Tá. Então fica restrito nas página-- nas pastas do Drive do DP. Certo. E como que são organizados do esse documento? Os-- esses documentos, igual você falou, por exemplo, eu chego aqui, eu quero fazer uma de-- eu faço-- você faz minha admissão. Uhum. Como que daí você-- vocês organizam? Hmm, não entendi. Tipo assim, é, como que você organização esse documento no dia a dia? Eu sou a <SIGILO>, eu vou ser-ser contratada. Você-- eu te mando meus- Ah, sim....documentos. Aí como que vocês fazem a gestão? Vocês colocam por pasta, colocam por cliente? Isso, a gente tem pasta por cliente. Cada cliente, a gente vai ter uma pasta do ano. E daí a gente salva lá as pastas de admissões, cada uma com o nome de cada funcionário. De cada funcionário. Aí, entendi. E o controle existe, no caso, dentro do departamento pessoal, todos vocês mexem ou existe algum controle que só, por exemplo, tal pessoa que mexe? Não, todos os DP mexem. Todo DP. Você fala isso daqui? Não, de todas as unidades. Porque, afinal de contas, assim, seria muito difícil a gente querer separar uma pasta de um cliente que é de <SIGILO> só pra pessoal de <SIGILO> e <SIGILO> ter acesso, porque às vezes acontece de pessoa de <SIGILO> ajudar a admissão de <SIGILO> Então, daí tem que liberar o acesso, depois bloquear o acesso. Certo. Então não seria muito viável pra nós. Entendi. Aí, por exemplo, aqui no caso é a matriz e o departamento pessoal funciona aqui, tanto dos internos, tanto dos outros funcionários- Uhum ...temporários, enfim. Mas, ééé, a parte interna de todos os funcionários das quatro unidades da Unip é feita só por vocês aqui de <SIGILO> Isso, é feita uma gestão exclusivamente daqui de <SIGILO> e só quem trabalha nisso tem acesso. Então não são todos que têm acesso. Não são todos os DP que têm acesso aos documentos dos funcionários internos. Ah, tá. Entendi. Todo mundo do DP tem acesso somente a temporários e terceirizados. Agora, os internos é somente quem faz admissão interna mesmo. Quem faz admissão interna. Isso. Ah, entendi. E dos funcionários, é, dos outros funcionários, o D-- porque eu achei que-- eu achava que era só aqui que era o DP. Não. Não sei por que tinha DP outras áreas. Não, por exemplo, a <SIGILO>, que fez teste com a gente, ela é o DP lá <SIGILO> Mas se bem que lá é a do recrutamento de <SIGILO>, né? Não. A <SIGILO> é o DP <SIGILO> Ah, ela é do DP também. Ela, ela faz igual vocês aqui. A <SIGILO>, a <SIGILO>, a <SIGILO>, elas são DP tudo lá <SIGILO> Ah, elas são DP. Isso. Daí em <SIGILO> a gente tem a <SIGILO> e <SIGILO> A <SIGILO> Isso. Aí, no caso, elas fazem igual vocês. A pessoa vai lá, elas

pegam o documento- Mesma coisa ...e coloca tudo.Isso mesmo.E elas têm acesso lá a todas essas pastas que vocês também têm?A todas essas pastas que a gente tem.Ah, entendi. Não sa<SIGILO> disso.Joia, <SIGILO> . Aí, e quando se trata, assim, de dados mais sensíveis, por exemplo, outro dia não sei se você falou que tava passando por aí, você tava com a <SIGILO>. É, por exemplo, como informações de saúde, que no caso são usadas assim. Uhum.Como que é tratado, é-Você tem algum cuidado específico por se tratar de dados sensíveis do funcionário? Às vezes, por exemplo, minha família não sabe alguma coisa, por exemplo. Você tem alguma coisa, algum cuidado com esse tipo de informação dentro do DP? É separado da mesma forma como os documentos pessoais.Querendo ou não, os documentos pessoais também são dados sensíveis- Sim....mas são separados da mesma maneira, na mesma pastinha do funcionário onde ficam os documentos, ficam lá.Se tiver alguma observação médica, também fica lá.Por exemplo, a pessoa com problema de vista, aí tá lá- Isso.O encaminhamento- Tá lá o encaminhamento dele ao oftalmo.Ao oftalmo.Isso.Aí tá tudo lá certinho.Vai tá tudo lá.Entendi. É, você enxerga algum risco hoje nesse processo de guardar ou compartilhar documentos? Por exemplo, assim, já aconteceu algum problema ou situação delicada?Pode ser que aqui não esteja 100% em conformidade, mas talvez com a minha análise e cada Ana, da gente fazer o levantamento tudo, talvez a gente consiga ou a <SIGILO> se adequar, outras empresas se adequar, então é mais pra esse sentido. Uhum.Então você enxerga, assim, algum risco, é, no processo de, de documento, assim, de gestão de documento, de guardar ou compartilhar? E se algum aconteceu uma situação, é, nessa situação eu vou te falar delicada porque são dados, né, de pessoas.Já aconteceu? Você considera um risco? O que você, profissional de risco-- de RH, de documentos, que tá todo dia ali lidando com isso, como você enxerga? O compartilhamento é muito, muito restrito. É restrito somente aqui em departamento pessoal e se o cliente pedir algum documento específico. Então assim, eu não vejo muitos riscos.Eu acho que o maior, o maior risco que a gente pode ter, por exemplo, ter um, um sequestro documental aqui. Alguém acessar nossa pasta do Drive, sequestrar, mandar série-Hacker.Ataque.Um hacker, isso mesmo. Coisa. Daí se acontecer alguma coisa disso, isso é um risco.Sim.Porque afinal de contas é tudo salvo no Drive. Então esse é o único perigo que eu vejo, porque o compartilhamento mesmo, compartilhamento espontâneo, não tem nosso.É só entre vocês do DP- Isso.A pessoa que tá sendo O funcionário e um cliente, se o cliente pedir. Porque eu tenho cliente, por exemplo, que

trabalha com obra. Pra poder autorizar a entrada do funcionário, ela vai precisar do RG, vai precisar das vacinas por conta do tipo de serviço que ele vai trabalhar lá, ver se ele tem vacina de tétano ou não. Então, exclusivamente para o cliente. Ah, entendi. E aqui dentro do DP você falou que não tem, né? É, é no caso é o <SIGILO>, você, <SIGILO>, <SIGILO> ... Com quem? Vocês são em quatro, com quem? Aqui em <SIGILO> são quatro. Aí todos-- não importa os clientes, igual você falou, é tudo-- todos as unidades vê, porque vocês são o departamento- Isso. Cada unidade dá pra ver. Isso mesmo. Todos vocês. Então, o departamento pessoal, na minha cabeça, eu achei que o departamento pessoal, quem tratava tipo de admissão, de tudo, era só vocês. Você acredita? Não, não era. Eu achava assim, que as meninas te ajudava, mas eu achava que era vocês só que fazia, eu não achei que cada unidade tinha o seu. Então tá, então por enquanto pra você, o único risco que você vê é mais a parte de hacker, de hacker. Ciberataque é- É, risco de enviar, de tratar errado, enviar errado, outra pessoa pegar o documento, por exemplo, ter acesso ao dado de um funcionário de CPFs, não sei, é, pelo WhatsApp, por outra coisa, você não, não vê, é, isso como um risco que pode acontecer aqui? Não, não vejo porque é tudo muito restrito aqui, somente quem tem acesso. Tá. É bem restrito. Tá joia. É, no dia a dia, vocês têm alguma orientação ou prática relacionada à LGPD? É, por exemplo, você já recebeu treinamento sobre isso? É, isso muda alguma forma de como você trabalha, ter esse direcionamento da LGPD? Muda? Acho que a gente recebeu um treinamento da LGPD há bastante tempo, quando foi antes dela ser implantada, a gente recebeu um breve treinamento. Mudou bastante algumas coisas que a gente faz aqui, mas querendo ou não, a gente já tinha muita responsabilidade com os documentos que a gente <SIGILO>. A gente já tinha essa ética de ter uma-- somente quem deve ter o acesso. Então não teve tantas alterações na nossa forma de trabalho. Entendi. Aí, por exemplo, se você pudesse mudar alguma coisa nesse processo hoje, é, você mudaria? Por exemplo, se você tá lá eu não vou saber, porque eu não tô aí. Mas por exemplo, você tá ali no seu trabalho, você fala: "Puxa, talvez se isso aqui não tivesse PD, mudaria, dava pra mudar, acho que melhorar no sentido de sempre proteger a parte de segurança." Sim, sim. Você mudaria? Não, eu não tenho nenhuma visão de algo que dá pra ser melhorado hoje. No processo tal que... Isso. Tá joia. É... Aqui vai ser um pouco mais técnico. É, você pode falar só se se lembrar, tá? Não precisa ser... É, quais documentos são solicitados no processo de admissão? Pra admissão a gente solicita RG, CPF, comprovante de endereço, certidão de nascimento ou casamento. A gente

solicita, deixa eu ver, o histórico escolar ou da faculdade, dependendo do grau técnico exigido pela vaga. Se tiver filhos, a gente pede a certidão de nascimento, RG e CPF dos dependentes também. E daí tem documentos mais técnicos que daí vem do cliente, por exemplo, alguma NR, se for alguma função que precisa de uma NR. É, vacinas, tem clientes que exigem vacinas, outros já é <SIGILO> Daí vai muito essa dependência de cliente pra empresa. Essa particularidade, né? Isso, daí vai de empresa pra empresa. Ééé, você-- aí você comentou, né? Aqui pode parecer um pouco redundante, mas você já comentou o recebimento dos documentos é através de WhatsApp- Isso, ou pelo portal do Ou portal do GI. Muitas vezes vocês pedem pessoalmente, que são pessoas um pouco mais simples, às vezes não consegue- Uhum! ...tá mexendo nessa tecnologia, né? Existe alguma padronização na coleta desses dados? Tem uma ordem, não sei, uma <SIGILO>? Como assim? Por exemplo, assim, é, vocês precisam ter uma padronização pra dar prosseguimento pra outra parte? Existe padronização que vocês recebem? Por exemplo: "ai, moço, é, sem o seu, é, jeito fulano eu não consigo dar continuidade na sua admissão, preciso..." Vocês têm uma padronização? Ah, seriam documentos necessários mesmos, tem clientes documentos que a gente precisa, mas "olha, a gente pode aguardar você inicia e depois você manda pra gente". Ah, tá. Tem outros que já são completamente necessários, tipo, cê não tem como fazer um contrato sem RG e CPF. Ah, tá. Teria aí nesses casos. Isso É nessa parte mesmo. Essa aqui eu acho que cê já respondeu também. É, como vocês identificam dados sensíveis dentro dos documentos? Por exemplo, os dados de saúde de um ASO. Como que vocês identificam isso? Pra você, na verdade, você comentou que todo documento é sensível, né? Essa parte isso, a gente considera tudo sensível. Tudo sensível, independente se é só saúde ou não. Uhum. Ééé, existe alguma orientação formal sobre o tratamento de dados pessoais e sensíveis? Para o funcionário? Isso. Isso, tem. Quando a gente vai entrar em contato com ele, a gente já pede o RG e já informa o enquadramento da <SIGILO> na LGPD. Ah, vocês informam? A gente informa. Como que é esse- É que é uma mensagem pronta que a gente já tem. Ah, essa é uma mensagem po-pronta, o enquadramento de tipo É uma mensagem padrão que a gente manda pra todo mundo. Ah, tá, entendi. É, os documentos são armazenados atualmente no sistema interno, né? Isso. Você comentou. E na nuvem também? Só na nuvem. Ah, tá. Tipo, no sistema, seria muito caro a gente manter pra ter no sistema. Então a gente precisa e manter na nuvem. Eles salvam tudo no sistema, a gente pega, <SIGILO> e todos e

salva do sistema pra nuvem. Entendi. Físico, supõe que quase- Físico, se a gente der alguma coisa física, é da-- é c. Tipo, só funcionários muito antigos que têm mais de 20 anos, a gente ainda tem um documento físico aqui, mas ele já passou pelo processo de digitalização e esta na nuvem. Ou seja, a gente tem sa- tem salvo na nuvem e tem a pasta física. Ah, joia. Ééé, é, existe essa digitalização acho que não também, que cê comentou. Existe essa digitalização de armazenamento de documentos físicos e digitais? Tipo assim, ah, o que tem que ser físico, que é obrigatório, por exemplo, não sei. Uhum. Mas, é, isso aqui não precisa, aqui pode ser digital. Tem isso? Não, a gente coloca tudo no meio digital. Hoje em dia tá. Tem coisas que a gente recebe físico, mas a gente <SIGILO> e salva no, no Drive. Certo. E esses, é, documentos físicos, ééé, em que momento que vocês usam ele ou não usam? Depende, muitas vezes é um cartão de ponto físico pra gente que preenche manuscrito- Ah, já vi. Que faz manual. Daí se a gente usa ele pra contar que visualmente nele é mais fácil do que, por exemplo <SIGILO> ele pra conseguir <SIGILO> . Ah, tá. A <SIGILO> até escreveu isso pra mim outro dia que eu comentei, agora entendi. Eu vejo mesmo que tem o cartão de- Isso ...é, amarelinho, daí dep ela faz o apontamento e depois ela é- Depois digitaliza e salva no prontuário do funcionário. Ah, entendi. Aí você comentou que os documentos são organização dos por empresa, né? Isso. Que é cliente. Salva por cliente, por ano- Por ano ...e por nome, depois na pasta. Por cliente, por ano e por colaborador. Isso. Por, pelo nome. Aí quem tem acesso a esses documentos são só o pessoal do DP? Isso. É, não tem nível hierárquico. Por exemplo, analista pode, coordenador pode, até aqui, por exemplo, eu tava com outro mesmo dentro do departamento pessoal, existe algum nível hierárquico? Por exemplo, essa pasta aqui só tal X- Tem pastas, são exclusivas, principalmente as pastas dos internos. Essa só quem trabalha mesmo, faz a parte da gestão dos contratos internos que têm acesso. Entendi. É, esse controle de atualização, tipo ASO, periódica, tudo, como que funciona a atualização deles? A gente faz a atualização a partir dos documentos mesmo. A gente vai observar qual que é a data da validade. Por exemplo, o ASO tem ASO que vale três meses, seis meses, isso vem a partir do documento técnico. Então a gente pega pelo documento técnico, mas quem geralmente faz isso é a clínica que faz os nossos atendimentos. Ah, tá. A clínica ela manda um aviso: "ah, tal documento vence em tal período, tal exame vai vencer em tal data". Ah, é a clínica que faz essa gestão. Isso. Eu sempre imaginei que fosse o GI. Eu achei que o GI, dentro do GI- O GI tem. Ah, tá. Tem um

espaço pra isso, só que daí a gente tem que ir lá tentar gerar o relatório pra poder acompanhar. Agora a clínica ela faz automaticamente, até mesmo porque tem uma responsabilidade deles dos envios. Ah, tá, entendi. É, o que acontece com os documentos antigos ou desatualização? Funcionário, por exemplo, falecido, funcionário com muitos anos. O que acontece com esses documentos antigos ou desatualizados? São todos salvos, salvos da mesma maneira. Agora, se ele mandou um RG novo pra gente, a gente vai salvar, mas vai salvar como RG novo, mas o antigo permanece lá. Aí vocês não descartam? A gente não descarta. Fica guardado também dentro- Fica sa-- fica salvo lá na pasta dele também, no Drive. É, mas tipo assim, ele se salva no Drive, mas a-- o físico, por exemplo. Se a gente recebe uma cópia, seja de funcionário antigo ou novo, que ele traz aqui o documento pessoalmente pra gente, a gente vai salvar no Drive, mas a gente não vai fazer prontuário novo pra quem é novo. Então a gente descarta. Então pra quem é novo, a gente já descarta tudo. É, no caso, vocês rasgam mesmo? Rasgam dentro da máquina? Isso, a gente rasga e muitos desses papéis eles são enviados pra queimar. Não, não me lembro mais se ainda faz esse processo. Ah, é? Eu lembro que tinha esse processo que esses documentos a gente pegava e se mandava pra ir queimar, mas eu não lembro mais se tá sendo feito dessa forma. Certo. Eu acho que não faz mais. Acho que a gente dá direto no lixo mesmo. Aí, mas aí, é, no caso rasga igual a gente rasga normal. Isso, é rasgado. É rasgado e descartado. A ponto de não dar pra identificar. A ponto de não poder identificar e, e é descartado, ok. Ééé, como que os documentos são compartilhados internamente ou com os clientes? Por exemplo, eu preciso passar-- cê precisa passar pra mim, não sei, algum documento de algum cliente, como que é feito? Ou eu mando pra você a pasta onde tá salvo esse documento. O caminho, cê fala? Ah, o Drive? Isso, mando o caminho: "Ah, esse documento tá na pasta do tal cliente, tal, o nome do funcionário é esse, vai tá lá dentro". Ou se você precisa de mais alguma coisa. Para o cliente, eu geralmente vou pelo WhatsApp ou via e-mail. Ou via e-mail. Ou se ele for mais simples, ele pode buscar aqui. Não, isso pra cliente. Ah, pra cliente? É. Opa. Ah, tá! Os clientes das empresas. Isso. Ah, tá. Se o cliente precisar de algum documento, a gente- Envia por WhatsApp ou por e-mail. Se mandou uma solicitação mais informal, a gente manda direto pelo WhatsApp. Agora, quando é formalizado, que ele sempre precisa daquilo, vai no e-mail conforme o nosso checklist de processo. Checklist, ah, tá. Tá joia. É, vo-- existe algum cuidado específico ao enviar esses documentos com dados sensíveis? Geralmente, assim, só dessa, dessa forma mesmo, por WhatsApp

ou pelo e-mail, mas não tem um processo específico pra mandar pra eles, não.É...Você enxerga algum risco no processo atual de armazenamento ou no envio de documentos?Não enxergo risco nenhum.No processo atual de armazenamento ou envio-- ou no envio de documentos?Somente aquilo que eu comentei ali mesmo.Só pelo- De ter uma sequência dos documentos, eu digo que já aconteceu uma vez, então...De hacker, né?O tema.Isso.Já houve alguma situação de perda de documentos ou vazamento de informações? Perda de documento, já, que foi quando aconteceu esse sequestro digital dos nossos dados.Aí foi A gente perdeu bastante coisa.E não conseguiu recuperar?Não, não porque foi um sequestro de dados, né, então ele queria um valor pra ele poder devolver tudo.Ele quem cê fala?O hacker.Ah, o hacker?É.Ele invadiu o, o sistema e- Ele invadiu o nosso sistema e pegou muita informação recente.Ah, entendi.Daí ele que-- daí ele queria cobrar um valor pra devolver.Mas, ééé, isso aconteceu pra ele, tipo assim, ver os dados da empresa, por exemplo, faturamento, essas coisas, que a empresa não quer dividir, ou dados de funcionário normal? segundo eu, não foi tudo, de tudo, tudo mesmo.Nossa! Nem todos os documentos, só o que era mais recente, assim, a gente não conseguiu. Por exemplo, o que a gente não tinha backup, que a gente não tinha um processo de backup, a gente acabou perdendo.Ah, nossa, que trabalhão.Deu muito trabalho, que ainda foi na semana do pagamento.Nooossa, <SIGILO> .É, aí você comentou, né, que recebeu o proc-- é, um treinamento de LGPD no início, né, da implantação.Isso.Foi em 2018, parece que foi a implantação da LGPD confirmada.É, e no dia a dia, é, o que que você faz pra garantir a proteção dos dados, dos, dos documentos que você faz a gestão dele?É responsabilidade do que está, tá sendo enviado, tanto pra cliente quanto pra funcionário, e sempre colocar para o funcionário que tudo que a gente envia pra ele, solicita pra ele, está sendo feito com base na LGPD. Então esse é o nosso processo com LGPD. Aí você sabe, por exemplo, se o funcionário, quando você manda isso, que faz parte de um processo, isso é protocolo, é, a empresa precisa se adequar, se adequar dessa maneira. Você consegue, por exemplo, ter a garantia de que o funcionário sabe o que é a lei de LGPD e que ele tá entendendo, tipo, que a, a mensagem da empresa, que ele, ele-- cê tem... Sim, entendi o que cê quis dizer.É.A gente não tem essa garantia. A gente coloca, tipo assim, como uma formalidade, digamos assim.Uma formalização que o contrato ele assina.A gente espera que ele esteja lendo, que ele saiba que tudo que tá sendo enviado por ele é tratado com muito cuidado pra não ter nenhum tipo de vazamento ou

compartilhamento indevido. Mas a gente sabe que tem pessoas que sequer vão se atentar a essa informação. Cê acha que é uma questão assim, é, de LGPD quando vê assim, porque tem muita lei complementar, né? Tira um, põe, tira e põe. Isso. Então é sempre bem dinâmico. É, você acredita-- você acha assim, na sua opinião, que tem um impacto social? Porque, por exemplo, você da área de Recursos Humanos, que tá trabalhando na empresa, você tem noção do que é LGPD, a-- como se tem que tratar os dados, tudo. Uhum. Mas pode ser que uma pessoa que é sendo contratada, no caso, não tem essa noção. Então cê acredita-- você acha assim que a parte social, no sentido a pe-- a própria pessoa não tem consciência daqueles dados que ela tá te informando, é um dado muito É uma privacidade dela que ela tá te passando, tá? Sim, sim. Você acredita que isso é algo social, assim? Num contexto geral, você quer dizer? Num contexto geral, isso. Eu acredito que sim. Acho que assim, é, a LGPD orientou muito as pessoas, principalmente em questão de golpe, que é muito recente até. Sim. As pessoas caem muito em golpes e isso ajudou muito que as pessoas fiquem atentas. "Opa, pra que que eu vou compartilhar meu CPF?" Exato. Anteriormente não tinha essa visão de que ah, o CPF é um dado sensível. Exato. Ninguém tinha isso. Hoje em dia, então, as pessoas já têm mais essa visão do que que elas compartilham por quê. Mas, como eu disse, não é uma coisa que todos têm. Muitas pessoas não fazem ideia, nem sequer fazem ideia que existe LGPD. Sim, é, então é uma questão que- Mas assim, de certa forma impactou bastante gente. E por exemplo, assim, é, no contexto da empresa, é difícil porque eu vejo por um lado assim: ah, LGPD, por exemplo, não pode-- ou dizendo assim, o WhatsApp ele é um sistema seguro, criptografado, criptografado. Sim. Mas o envio de informações pelo WhatsApp ele já não tá dentro da- Já não é mais tão seguro. Já não é mais tão seguro. Então tipo assim, só pra questão da, por exemplo, aí de empresas, não só aqui, mas qualquer questão. Se a gente parar, por exemplo, se eu falasse pra você, por exemplo: "Ai, <SIGILO> , vamo parar de mandar por WhatsApp, vamo só fazer pelo", não sei qual que você falou, por, pelo G-Admissão digital. Isso. Impactar, porque maioria das pessoas não consegue às vezes acessar a internet ou acessar, entender o sistema. Não sei se é pela complexidade do sistema ou é pela complexidade de tá escaneando documento e tirando. Então talvez isso engessaria o processo operacional da, a empresa, impactaria tipo no trabalho da empresa. Ou até mesmo nosso alcance, porque querendo ou não. No alcance! Tem lugar que não tem, não tem unidade. A gente atende até no Amazonas. Sim. Às vezes, daí como que a

pessoa vai fazer se não pode mandar por WhatsApp e ela não consegue acessar o digital? Sim. Entendi. É, você acredita que existe-- tá acabando. Você acredita que existe o maior risco no proc-- é, onde você acredita que existe o maior risco no processo de gestão documental? Essa parte do WhatsApp. Do WhatsApp? Que eu sempre acho muito arriscado, mas infelizmente é uma ferramenta que a gente tem em mãos. E, e entra naquela questão social, né? Porque sei lá, se pegar o PIB ou se você pegar a escolaridade do Brasil ou pegar na nossa região assim, tem pessoas às vezes mais simples, não tiveram tanta, é, escolaridade, aí acha mais difícil. E se você tira essa, essa parte deles, eles não têm acesso a tipo, conseguir um emprego. Exatamente. Então você se engessa, você fica de acordo 100% com a LGPD, mas você acaba fechando portas pra essas pessoas. Exatamente. Entendi. Então você acha que vamos tá, tá? Uhum. É, você mudaria na-- o que você mudaria no processo atual se você tivesse tipo total autonomia? O que que você mudaria dessa, da parte de gestão documental, essas coisas?, eu não vejo nada que dá pra gente fazer alteração hoje em dia. Sempre que eu tenho alguma ideia, a gente vai, vai sugerindo, eu vou mandando pra, pra C e a gente vai incluindo. Tipo admissão digital a gente não tinha e quando eu vi que tinha essa possibilidade, eu sugeri pra <SIGILO> e a gente conseguiu fazer essa implantação. Ai, legal. Antes era só física? Antes era só física. Daí que depois veio a pandemia, passou a maioria pelo WhatsApp. Daí depois eu falei: "Nossa, <SIGILO>, será que não tem nenhum sistema digital que a gente consegue?" Caiu que o GI logo mais mandou essa opção deles. já, né? Ah, então, por exemplo, até a pandemia, 2020, você tava aqui. É, voc-- é, mesmo? Mesmo, até na pandemia mesmo era físico, quando a gente começou a trabalhar com <SIGILO>, a gente já trabalhava com <SIGILO>, né, que é <SIGILO> Sim. Aí tinha o <SIGILO> aqui de <SIGILO>. Nesse período a gente ainda fazia muito físico. Eu lembro que eu fui várias vezes pra <SIGILO> pra atender os <SIGILO> conseguir coletar os documentos, assinar contrato com eles. E depois disso que a gente conseguiu ir trabalhando por WhatsApp, ficou mais fácil. E daí foi surgindo essa opção do admissão digital do GI. Ah, então até a pandemia, pipoco-- no caso, a empresa tava trabalhando bastante a parte física ainda. 100% físico. Aí quando houve essa necessidade externa, que dá de-de adequação, aí foi implementado e hoje é a maioria do- É muito raro vir alguém aqui deixar documento. Ah, tá. Entendi. Ai, que bacana. Você a-- você acha que o processo atual hoje ele prioridade mais agilidade ou a segurança? Agilidade. Agilidade, né? Isso. Por quê? Processo seguro, mas a gente dá

prioridade na agilidade, porque querendo ou não, como eu te disse, o WhatsApp pra mim é algo que não é muito seguro. Você vê isso? Eu vejo isso. Não é muito seguro, mas querendo ou não, é uma ferramenta que a gente tem em mãos e sem isso a gente fica sem candidato. Sem candidato, a gente vai atrasar a admissão de um cliente. Então a gente baixa a guarda pra isso pra poder atender a nossa demanda, empregar uma pessoa, mas a gente tá à mercê, por exemplo, de roubar alguma informação do WhatsApp, clonarem o nosso WhatsApp, mandarem mensagem pra funcionários. Então assim, a gente tá à mercê disso. Entendi. É, existe algum conflito entre a operação prática e as exigências da LGPD pra você? Novamente, WhatsApp. Novamente, WhatsApp pra você. É. Realmente é o único conflito que eu, que eu vejo hoje em dia. Que você vê hoje no seu dia a dia é o que mais - Conflitaria muito e algo que tá em evidência. É que igual, é, tava comentando, tipo assim, eu nunca passei nada por -- eu nunca passei nada por WhatsApp, tipo assim, passei por problemas, eu quero dizer. Nunca ninguém tentou em volta comigo assim. Isso, ah, que bom. É isso, muito obrigada. De nada. Você me ajudou muito. Ah, espero ter ajudado. Fechou. Entrevista 3 Então <SIGILO>, aí é porque eu preciso saber como que tá sendo feito isso hoje, com profissionais, é, da área, pra gente entender as dificuldades, pra gente entender onde tá pegando, onde não tá, onde pode melhorar, pra eu consiga terminar essa parte, né? Tá. Fazer esse negócio também. Mas é bem de boa, assim. Eu vou fazer depois umas perguntas do DP, acredito assim que é um pouco mais técnica, que só vocês mesmos conseguem responder. Mas o começo assim, é, eu queria te perguntar: Ééé, hoje, qual é o seu papel dentro do departamento pessoal? Eu sou analista de departamento pessoal. Cê precisa... O que engloba? É, o que que, o que que tá? Eu faço ali a parte de admissão, desde a parte inicial da contratação do funcionário, quando as meninas sobem uma contratação, é eu que já começo dar andamento. Então eu já salvo o contato dele, faço o primeiro contato, me apresento, peço algumas documentações e mando ele pra exame admissional. Uhum. Aí nesse meio tempo que eu mando ele pra exame admissional, eu jááá peço pra ele e-mail, alguns dados pessoais dele mesmo pra gente poder dar andamento na admissão, né? Aí a gente solicita os documentos pessoais, toda a, a listagem de documentos, eu já faço essa solicitação pra ele nesse meio tempo do, do exame admissional, por quê? Alguns clientes, empresas, demoram pro -- dependendo do, do exame que ele vai fazer, não fica pronto no mesmo dia. Tá. Então aí eu já encaminho, já peço pra ele providenciar nessa documentação, que é o tempo dele

providenciar, o exame ficar pronto, a gente tem um tempinho ali pra eu já subir essa, essa admissão pra ele começar na empresa. Aí cê fala subir é- Subir pro eSocial.Ah, pro eSocial.Pro sistema.Uhum. É o sistema do governo.Isso.Ah, tá.Isso.Tudo que a gente faz ali na plataforma, tudo sobe pro eSocial, que é o sistema do governo.Eu escuto vocês falando, mas eu não sei o que que é.Isso.Ah, é uma coisa do governo então.É, carteira de trabalho, tudo sobe. Tudo que a gente sobe, ééé, já aparece pro, pro funcionário.Assim, a carteira digital, por isso que a gente precisa tomar muito cuidado. Às vezes, tipo assim, a gente sobe uma admissão com alguma informação incorreta ou ai, mudou uma função ou um salário, tudo aparece na carteira de trabalho digital dele. O prazo da carteira de trabalho pra aparecer é 48 horas. Sim.Geralmente demora um pouquinho mais, mas assim, sempre tudo que a gente sobe ali na nossa- - na base do, do GI- Aham.Vai pro eSocial.Ah, aí já vincula direto a carteira de trabalho, hã- Tudo.No aplicativo lá.É.Nossa! Uhum.Entendi. Aí na parte de admissão e documentos, né?

Quando entra um co-um colaborador novo, como que funciona essa parte de documentos? Por exemplo, é, os documentos-- quais são os documentos que vocês pedem normalmente? Hum.E como esses documentos chegam até você?Tá. A gente tem uma listagem padrão que a gente encaminha pra eles.Na verdade, assim, na nossa apresentação inicial, tem um textinho lá que eu mando pra ele que já informa pra ele ficar tranquilo com essa questão da, da proteção de dados dele. Uhum.Não vai vazar nenhuma informação.Sim.E aí a gente tem uma listinha padrão de documentos, é uma listinha bem extensa. Se você precisar.Aham.Consigo te, te entregar uma lista- Sim.Só pra você ter mais ou menos acesso do que que a gente pede, mas RG, CPF, título, reservista, no caso de homem, né? O número do PIS, aí tem certidão de nascimento, comprovante de endereço, ééé, conclusão escolar-Só?Dados bancários.Isso.Ah, dados bancários é melhor, depois- Isso.Uhum.Todas, todas essas informações.Aí pra quem tem filho, tem dependentes, precisa encaminhar também pra gente certidão de nascimento, CPF, pra gente conseguir fazer cadastro do dependente.Nossa! É tudo- É tudo- Tudo englobado.Aí depois eu vou querer essa lista também, <SIGILO>Sim.É mais fácil pra eu trabalhar do que só- Carteira de vacinas, todas essas informações.Alguns clientes pedem pra gente obrigatoriedade nas vacinas.Hepatite T.Se a pessoa não tomou não entra, por exemplo?Não que não entra, mas se não tomou, precisa atualizar as vcinas para garantir a saude.Ah,

tá. Isso. Ah, sei. Aí a gente faz essas tratativas, dá uma olhadinha se tá desatualizada, já manda no postinho de saúde, aí a pessoa já vai, atualizada e deixa tudo certinho pra um dia pra poder iniciar. Ah, entendi. Tá? Joia. É, e como que chega esse documento até você? Cê comentou que é- A gente tem um link, uma plataforma, né, que agora fica tudo digital. Antigamente, era assim, é, o pessoal vinha aqui na, na <SIGILO> , trazia as cópias dos documentos. Físico mesmo? Físicos. Uhum. E entregava aqui pra gente. Aí depois a gente, é, como tá tudo digital- Sei. Tem essa plataforma que através do e-mail que eu encaminho pra ele, ele acessa um, um link e ele vai inserindo toda essa documentação pra mim. Aí é uma, é, essa plataforma é nossa restrita aqui da <SIGILO> ? Isso. Ah, tá. É só de acesso nosso aqui do pessoal do DP. É, porque eu nunca ouvi falar. É, as <SIGILO> da seleção, ninguém tem acesso, só a gente mesmo. Ah, tá. E é do GI isso? É do GI, é englobado do GI. Uhum. Ai, que legal. É. Então fica mais seguro se tá tudo lá. Mais seguro e pra gente também praticidade, né, <SIGILO> ? Porque antes era tudo manual, agora não, eles mesmos conseguem inserir lá o documento, tira foto, digita o que precisa e encaminha pra gente. E aí o que não tiver ele vai tratando com você casa, casa- Isso. É casa caso. Exato. "Ô, essa aqui eu não tenho", alguma coisa assim. Isso mesmo. Ah, que bacana, <SIGILO>, não sabia disso, né. É, o armazenamento, né? É, depois que vocês recebem esses documentos- Uhum. É, onde eles ficam? Por exemplo, voc-- é, tem documento dig-- é, físico? Hm, muito pouco agora. Muito pouco, porque acho que desde 2022 que a gente usa- Pandemia? É, na-- depois da pandemia ficou tudo online. Então dig-- é, físico tem, assim, arquivos assim de pessoal já muito antigo de casa, tipo-

Entendi. Mais de cinco anos de casa, pode ser que ainda tenha ali um pessoal mais antigo, mas agora tudo digital, tudo na nuvem. Tudo, é, já ia até segunda perguntar onde fica isso. É, tudo na nuvem. Tudo na nuvem. Uhum. Então- Aí a gente cria uma pastinha dentro do, do cliente. Sim. Não sei se você já observou. Alguns, é, tem admissões 2026. Sim. Dentro dessa pastinha tem todos os funcionários que tão ativos na empresa, que já passaram ali com a gente durante esse período, vai tá tudo ali. Todos os verdadeiros. Nome do funcionário, documento, exame admissional, contrato assinado, tudo- Tudo ali. Que se realizou e ao funcionário vai tá nessa pastinha. Sim, ainda você já até respondeu a outra pergunta, mas é porque eu faço assim, né? Isso. É, como que vocês organizam essa questão no dia a dia? Aham. É, todo mundo tem acesso ou é um acesso restrito? É restrito. É restrito. O pessoal daqui

de cima não acessa as mesmas informações que o pessoal lá embaixo. A mesma coisa, por exemplo, eu não tenho acesso à mesma plataforma das meninas que fazem o recrutamento. Ah, também não. Né? Aham. Então é restrito, é nosso ali. É só do DP que passa. Isso. Ah, tá. É, existe algum controle, por exemplo, assim, de quem pode ver o quê? Visando sempre o departamento pessoal. É, assim, é que é difícil eu te falar se tem um controle, porque ali a gente usa as mesmas... O DP não tem essa coisa com vocês? Não, assim, eu sou do DP, eu tenho acesso a todas as informações dos, claro, dos clientes, né? Sim, aham. Agora, o que é de interno, assim, não, aí a gente já não tem, é um outro tipo de arquivo. Sei, entendi. Mas assim, a, a gente que trata ali do DP, sim, todo mundo tem acesso. Todo mundo tem acesso. É. É, quando tem dados-- eu sei que todos os dados são sensíveis, mas assim, quando tem dado, que a gente trocou aqui outro dia naquela conversa, eu e você, a <SIGILO> Aham. Dois é. É, então, quando tem dado sensível, por exemplo, em questão de saúde, que às vezes a minha família sabe, às vezes a minha pessoa sabe, por exemplo. É, como que vocês tratam? É, tem alguma diferença, algum cuidado específico? É, aí no caso, é igual-- a gente tinha abordado antes. Sim. Dependendo da, da informação, a gente não informa, hã, e pede pra clínica entrar em contato, porque aí já foge um pouco da nossa, sabe? Autonomia. Isso, que aí seria um sigilo entre médico e paciente. Ah, mas aí a gente-- vocês nem ficam sabendo? Não. Dependendo da situação, é igual eu falei pra você, dependendo do caso, as meninas ligam ou então informam: "Ó, plano digital tá com problema tal, tal e tal", tem o encaminhamento, a gente encaminha. Por exemplo, na vista, o rapaz deu, tá com problema na vista e foi encaminhado pra um hospital. Tá. Aí a gente tem acesso a essa informação, por quê? São informações que não vão impedir ele de iniciar na empresa. Isso, tem o encaminhamento aqui e procurar um especialista e pronto. Certo. Vida que segue. Certo. Agora, assim, se trata de um caso muito s-- não sei se, eu acho que eu nunca peguei nenhuma informação assim. Eu lembro que o pessoal da <SIGILO> que eu expliquei pra você que, por exemplo, a gente não nem recebe essa contratação, né?

Porque fica direto lá no laboratório deles. Ah, porque não é, não é pela, pela <SIGILO>, né? Não, ele lá tem-- É pela <SIGILO> mesmo. Isso, tem o laboratório próprio, aí eles fazem todos os exames que eles precisam, hepatite, todos os exames, e aí o exame liberado, ela manda pra mim: "Ó, esse daqui vai ser contratado, segue os complementares pra inserir no ASO." Entendi. Mas, por exemplo, esse é um caso da <SIGILO> que tem o laboratório lá. Uhum. Aí, no caso, a gente repassa a

informação pro cliente. Fala: "Olha, dessas pessoas que você me mandou a lista", não sei se é assim, <SIGILO> - Isso.É, que você pode-- "Dessas pessoas que você mandou a lista pra eu contratar, que a gente selecionou, né?Esses X aqui, é, está apto.As meninas da clínica que repassam pra mim.Elas falam tipo caso a caso ou elas mandam tipo um monte, um monte pra você?Não, assim, quando-- é porque não é toda cli-- toda empresa que faz.Sim, é.Mas aí é faz lá, tem os exames do PCMSO, faz os exames e aí estando liberado, ela vai me mandar.Aaah.Que eu pedi pra ela, que ele tem que fazer.Sim.Então, até ela precisa me mandar essa informação.Entendi.Então é mandado um documento à parte, o ASO dele vai sair normal, bonitinho, ele tá apto.Ai, que legal, não <SIGILO> .Mas aí nesse caso específico, foi um erro da clínica com a gente.Aham.É Isso. É, só que aí são exames que constam no documento do cliente.Ah, tá. Entra naquela parte do PCMSO, PGR.Sim.Tá ali, os riscos da empresa, ele tá exposto a isso, isso e isso.Aí vai tá tudo certinho lá.Aí vai tá tudo lá. Nesse caso, é um caso totalmente à parte, é uma exigência do cliente, mas assim, não <SIGILO> e com o restante da documentação dele.Entendi. Aí no caso, assim, não pode ser feito esse vai impactar isso aqui muito, porque não é sobre isso, Sim.Igual assim, ó, por exemplo, vamo pensar na função de motorista.Um motorista é obrigado a fazer o toxicológico.É obrigado a fazer toxicológico?É obrigado.Isso, a CNH tem que tá em dia- Em ordem.Tem que tá tudo em ordem. Então ele já vai ciente que ele tem que fazer.Já vai ciente, <SIGILO>É, então assim, não sei se é-- não, não é que não pode- Não pode.Eu vou anotar isso, porque eu vou ter que ver. Uhum. Tipo assim, como que as empresas de exame ocupacional, como que eles tratam essa parte, sabe?Sim.É, você enxerga sob segurança e risco. Você enxerga, é, algum risco hoje nesse processo de guardar ou compartilhar o documento, por exemplo? É, já aconteceu algum problema ou situação delicada no processo de vocês? Não, porque é tudo muito assim, tudo muito ali, entendeu?Restrito.É, ninguém entra ali na sala pra pegar alguma informação, então ninguém fica com o nosso telefone.Uhum.Então é, é tudo muito restrito mesmo.Restrito.E se precisa de alguma coisa pra- No nosso dia a dia.É, uhum.E assim, arquivos também que fica às vezes assim, eu mesma baixo muito, é, foto do WhatsApp que eles mandam, né?Sim.RG, CPF, essas coisas.Conforme, tipo assim, chega o final do dia, eu apago tudo da minha área de trabalho- Sim.Essas coisas, fica tudo na pastinha deles.Na pastinha deles.É.Certo.Mas assim, de risco, assim,

não.Você não enxerga- De alguém pegar alguma informação- Isso.E vazar pra algum lugar, não.

Você não tem- Nunca aconteceu.Sim. Também você não vê esse, essa possibilidade no seu não só o seu, mas o departamento como um todo?Não.Tá. É, no dia a dia, é, você tem alguma orientação ou prática relacionada à LGPD, por exemplo? Você já recebeu treinamento sobre isso? Isso muda algo na forma como você trabalha?Já, a gente, na verdade, não teve um treinamento, mas a gente teve que se adaptar com essas informações. Tanto é que antes a gente já entrava em contato, já pedia documento e tudo mais.Agora não, agora tem um procedimento. A gente entra em contato, informa sobre a proteção-Ah, é.Da documentação.Ter sim lá. Aham.Isso. E aí sim, aí a gente começa a abordar solicitando as documentações.Entendi.E no contrato também consta, no contrato que a gente encaminha pra eles, também tem um termino da LGPD que fala sobre essa parte.Isso.Aí no caso que você comentou, é, vocês enviam, eles enviam através do link- Uhum.Que vocês encaminham, vocês- - primeiro vocês falam através do WhatsApp, você faz uma- Se apresenta, né?Se apresenta, tudo.Aí você encaminha aquele link pra ele que você falou que, é, é do sistema <SIGILO>, né?Isso.Que é o que fica guardadinho ali. É, e pelo WhatsApp, você falou que agora eles, às vezes eles mandam fotos, essas coisas e você apaga.Uhum.Com o WhatsApp, por exemplo, ele é um ele é um aplicativo seguro, encriptografado, tudo mais, né?Mas por exemplo, é, não blinda 100%.Uhum.Você acha, assim, que esse envio, esse porque uma coisa, <SIGILO>, por exemplo, é a gente aqui como empresa, você como profissional de DP, por exemplo, você saber o que que é o <SIGILO>, perdão, você saber o que é LGPD, o risco que tem, a, a responsabilidade sua com aqueles dados. Uhum.Só que nesse texto que vocês mandam, que você que vai receber, né? É, aquele textinho que vocês mandam, tipo assim, cê consegue garantir que o funcionário, a pessoa que tá na frente do computador lá do celular, ele tem noção do que é isso? Hum.Do que é LGPD, do que isso funciona pra ele, do que ele que ele está falando?Alguns sim, outros nem tanto, porque às vezes é, é um pessoal muito simples, né?Mais simples.Aí tem um pouco de dificuldade de entender.Sim. Cê acredita que é algo, tipo assim, que a LGPD hoje, assim, como que você trata com funcionários todo dia, você acha que é uma questão um pouco social, no se-no sentido assim: quando foi implementada a lei LGPD lá em 2018, tudo, as empresas tiveram que se adequar, tudo mais. Uhum.Pra quem trabalha na empresa, tá no dia a dia, tem faculdade, tem um ensino superior- Uhum.Coisa

assim que <SIGILO>, do restante. Tem uma noção do que que é os dados- Isso.É vocês não, porque vocês são responsabilidade tem ética, tudo, mas quero dizer assim, o envio pelo WhatsApp não é algo, é, como eu posso te dizer? É, não é algo seguro, porque às vezes alguém pode roubar o celular dela-Sim.Não é nem hack, pode roubar o celular dela, clonar o celular dela, enfim, e acabar tendo esses dados.Uhum.Então assim, você acredita que é algum pro-- é uma questão social também?Pode ser.A questão da LGPD.Porque falta um pouco de informação, né?Falta, até pra gente que trabalha dentro disso, né?Sim.

Acho éÉ.Você vê, a, agora que a gente tá comentando, lembra um pouco. Tem funcionário que é tão assim- Simples.Simples, desligado assim, que a gente pede dados bancários.Sim, pra poder pagar o funcionário.Exato, né?Sem isso a gente não consegue.Eles encaminham foto do cartão, do verso do cartão- Ah, <SIGILO>, lá que- Com código de segurança, com tudo. Então assim, se a gente não tá num ambiente profissional, uma coisa assim, meu, vazou ali já era, realmente pode acontecer qualquer coisa, mas tem muita gente que realmente-É.Aí eles mandam.Então."Ai, me envia os dados bancários", aí vai lá e manda a foto do verso do cartão com todas as informações.Aí cê vê, né, por exemplo- Acontece.Aí, por exemplo, a empresa, tem toda a parte ética, todo o ESC como empresa, por exemplo, não pode-- apesar de a gente ter que confiar no funcionário.Uhum.Mas assim, a gente não consegue garantir que uma pessoa vai ter a mesma ética. Então, por exemplo, se alguém manda uma foto do cartão pra você, eu sei que você, <SIGILO>, não vai fazer isso, mas qualquer outra pessoa poderia, porque é, tá fácil o acesso ali pra ele. Uhum.A gente a proteger dados, pra blindar, mas de outra forma não ajudou tanto- Uhum.A população como um todo, porque- Não tá explícito, né?Eu acho que deveria ficar só restrito naquele link lá que deve chegar do <SIGILO> é, fotografado, tem link de acesso, todas essas coisas. Só ficar ali naquele link". Muitas pessoas não vão conseguir se empregar. Exato.Porque não vão saber, porque são pessoas mais simples.Tem dificuldade.Ou um pouco mais velho, tem dificuldade ou... Então a pessoa assim não vai ter esse acesso, vai não vão conseguir se empregar, não vão conseguir ter isso por conta que a LG-- a, a empresa precisa ficar 100% na LGPD. Exato.Aí se ficar 100% na LGPD, eu não flexibilizo pra pessoas que têm essa dificuldade, que a maior parte do nosso país- Uhum.A parte operacional. Então assim- Exato.Não dá pra-- cê entende?Aham.Então tá faltando assim um equilíbrio, que uma coisa assim,Sim.Então você paga uma multa Então as pessoas não conseguem se empregar. Uhum.De que

presta esse serviço. Não consegue porque pra atender 100% a LGPD, você engessa muito e as pessoas não, não têm acesso. Ou uma pessoa que precisa se deslocar pra vir até aqui, às vezes, que eu vejo, né, não é da minha parte, mas eu vejo. É, às vezes a pessoa vem só com aquele dinheirinho da passagem, trazer os documentos físicos aqui. Uhum. Se eu falo, se você fala, por exemplo: "ai, não posso aceitar bolso, só posso aceitar digital". Uhum. Você tá-- é, é o único jeito daquela pessoa vim aqui. Então você tá, querendo ou não, acesso. Exatamente. Então as empresas, eu acredito assim que tá tendo uma dificuldade, não só a <SIGILO> aqui que trabalha com departamento de seleção. Várias empresas, outros segmentos, assim, tá tendo muita dificuldade de se enquadrar. Aí tem multa, tipo <SIGILO> pagou agora que eles viram, é-- na verdade, <SIGILO> sofreu um ataque de hacker, que conseguiu pegar dados, só que dali a qualidade deles que eles conseguiram pegar dados. Então eles tiveram que pagar, sabe, multa agora. O teve acesso. Nossa! Uhum. O processo da parte de gestão sua ali, não só sua, mas tipo, do seu departamento, departamento pessoal, na parte, então eu quero dizer assim, não do que a <SIGILO> faz, mas do que-- toda a sua parte de conhecimento de dados, de, de documento assim, o que que cê fa-falaria assim: "Ó, <SIGILO> , eu acho que se talvez fizesse assim, mitigaria tantos erros ou mitigaria esse risco." Ou você fala: "Não acho que dá pra nesse momento mudar nada." Não, eu acho que no momento não tem como mudar, porque querendo ou não, a gente precisa disso pra ter as informações. O que, então? Assim, essa troca de, de informação. Mas do quê? Não entendi. Assim, a documentação que a gente encaminha, que eles encaminham pra gente pelo link. Se a gente não tiver a-- se ele não, por exemplo, não conseguir encaminhar a documentação pelo link, não tem como mudar esse processo, senão não consigo. Ah, falar, usar o WhatsApp. Isso. É, é algum jeito informal ou por e-mail, por outra coisa. É. Sim, se a gente mudar isso, não vejo uma forma de, é, de melhorar, por exemplo. Entendi. É um risco, mas ela tem que correr porque... É, a gente precisa atender a demanda do cliente. O cara precisa ser contratado. Como que faz? Não tem como. Não tem como. Só que essa aqui são um pouquinho mais técnica. São coisas assim que eu vou precisar, que é uma coisa da gente conversar mais bate-papo. E outra coisa, por exemplo, eu vou perguntar de novo, mas aí você, se você quiser ser mais pontual, você pode ser, porque a gente já conversou mais. Tá. Então assim, o processo de admissão. Ah, esse aqui é os documentos que você me vai passar na lista. Isso. Você, você, o <SIGILO> , a <SIGILO> a <SIGILO>, vocês usam o mesmo? Na verdade, assim, acesso à

documentação pessoal é eu e a <SIGILO> . Porque assim, a <SIGILO> e o <SIGILO> pega o processo no meio já. Tipo assim, o funcionário já tá contratado, então aí a gente vai fazer uma rescisão, a gente vai fazer uma folha de pagamento. Ah, <SIGILO> e o faz isso? Isso. Não, claro que eles também, se precisar, faz também. Mas essa parte mais ligada no primeiro contato, que é a documentação pessoal, é mais eu e a <SIGILO>. Ah, mais você e a <SIGILO> . Isso. Ah, tá. É aquela folha que-- aquela lista que você comentou. Isso, aí eu te, te mostro, te entrego uma, uma cópia, se você quiser, tem bastante... Sim, é só, eu só preciso saber mais ou menos qual é o- O que que é, né? É, o que que é. Aí tipo assim, é uma lista que a gente tem padrão. Sim. Mas, por exemplo, aí o funcionário não tem isso. Poxa, não vou contratar o funcionário porque ele não tem isso? Não. Entendi. Aí tem todo um, né- Daí eu tenho que sensibilizar o cliente- Isso, exato. Ou pedir pra ele tirar, sei lá. Se quiser só. Sim. Sem o segundo grau, cê fala? É, não só segundo grau. Por exemplo, a <SIGILO>, eles não contratam por causa da ISO. Ah, tá. Eles têm todo- Verificação, aquelas coisas. É, eles têm todo um processo. Então se o cara não me apresentar um documento de escolaridade comprovando que ele, tipo assim- Terminou esse médio? Não, nem médio, que ele tenha alguma formação, entendeu? Que ele seja <SIGILO> Ah, tá. Preciso dessa informação. Histórico, né? É isso, senão ele nem começa. Ah, entendi. A empresa não contrata. Mas é por conta de normas aí da empresa. Exato. De instrução de maquinário, alguma coisa por isso, né? Isso mesmo. É, aí o recebimento desses, desses documentos pode ser primeiro, primeiro ato, assim, é através desse link. Sim. Caso a pessoa não veja esse link, é o WhatsApp. Sim. É, pode ser físico também, se a pessoa vende. É, e-mail, alguma coisa assim também? Também. Também? Uhum, também. E no sistema, um caso seria esse link. Isso. Que é da empresa nossa que, que criou esse link. É do GI, que é o nosso software, que disponibilizou pra, pra gente. Exato. Existe uma padronização na coleta de dados? Você tem que, por exemplo, ter o RG primeiro pra depois pegar o CPF? Ou você pode mandar- Não necessariamente. Eu posso, tipo assim, ele pode me encaminhar desde o cartão do SUS, que é o menos necessário, até o RG. Não, não tem uma ordem específica. Já. É, aqui vai ficar redundante, pode falar. Como que vocês identificam dados sensíveis dentro dos documentos? Exemplos: dados de saúde no laudo. Então aqui é tipo assim, como que a vocês identificam claro que todos os dados são sensíveis, mas essa parte sensível mesmo da saúde. Uhum. Como que vocês identificam? No caso, você falou que a clínica que... Que abordaria essa

informação. Seria um, um sigilo entre médico e paciente. Então a então a gente não fica sabendo? Depende o caso. Sim. Uma visão turva. Uma visão, sim. Coisa básica. Aí, tá. Nossa, eu tô tentando lembrar, realmente, nunca pegamos nenhum caso desse tipo. Por exemplo, um paciente- Não sei nem contratar Se a pessoa tava com hepatite ou não, isso vem pra gente, vem pra vocês? Depende do exame que ele vai fazer. Ah, por exemplo, se é uma empresa que pede exame de hepatite e vem lá que tem hepatite. Não vem. Ah, não vem? Não, não vem essa informação porque igual eu falei, tô tentando assim pensar num contexto geral. Por exemplo, o pessoal da área da saúde, que muito provavelmente vai pedir. Aí eu não tenho essa informação, fica entre a, o médico- E o paciente. E o paciente. Aí aqui eu só falo: "Inapto". É. Aí, tipo assim, por exemplo, aí por quê? Ela não vai me sabe? Sigilo. Sigilo entre médico e paciente. Sim. Entendi. Entendi, <SIGILO>. É, existe alguma orientação formal sobre tratamento de dados pessoais e sensíveis? Como assim Vocês, por exemplo, vocês têm alguma orientação pra tratar esses dados? É que você já respondeu a pergunta, né? Eu tô repetindo. Vai fazer só o DP. Que é que vê? Então já é uma orientação aqui que, por exemplo, qualquer outro setor da empresa que tente acessar, não consegue. É, assim, não é uma orientação, é uma coisa que assim, no dia a dia, é uma coisa que a gente sabe que não, não tem que, não tem que repassar esses tipos de informação pra ninguém. Sim. Que seja ali da área. Sim. Então, não tem uma orientação, é mais um... Já é um, uma, não sei- É, não, não é uma regra, é uma... Procedimento? É, tipo, é um procedimento. Não tem por que passar. Não tem por que passar. Uhum, entendi. O armazenamento. É, os documentos, então, eles são armazenados atualmente no sistema interno. Uhum. Isso. Que é na nuvem. Uhum. Físicos são poucos, né? cê comentou. E físicos eles ficam onde, <SIGILO>? Aqui, <SIGILO>, tem alguns aqui na nossa sala. É, a-ali atrás da gente- Sim. Tem uma gavetinha ali, fica algumas informações e os arquivos físicos das pessoas que já passaram, né, com a gente, que era tudo físico antes, fica numaaa, como que é o nome? Uma kitnet. Ah, ah, no prédio mesmo, uma coisa física. Isso, fica lá mesmo. Uhum. Tipo um arquivo? Exatamente, um arquivo. Ah, fica lá guardado. Fica tudo lá. Por exemplo: ah, o funcionário processou a gente, o funcionário... Aí lá vai a gente caçar toda a documentação pra montar a defesa, tem que passar por advogaaado. Porque antes era, era feito desse jeito, até a pandemia era tratada com a parte física desse jeito.

Isso. Depois entrou essa mudança... E aí fica agora tudo digital. Tudo digital. Mas a gente ainda tem sim arquivo físico. Tem sim arquivo físico, mas são poucos, é isso? É, de 2022 pra frente é tudo digital, de 2022 pra trás é tudo físico. E tá armazenado nesse, nessa kitnet, nesse arquivo. Uhum. Ok. Existe a <SIGILO> entre-- sim. Existe a <SIGILO> entre o armazenamento dos documentos físicos e digitais? Sim. Pode falar isso. Sim, porque é um que tá-- quando precisa, até 2022, é isso, né? Isso. Fica no arquivo. Uhum. No arquivo físico, nessa, provavelmente, na verdade, eu nem sei onde fica. Sei. Né? Uma chavinha lá, a <SIGILO> vai quando a gente precisa. Sim. E o arquivo digital é no, é salvo na pastinha na nuvem. A partir de 2022 pra cá, tudo na nuvem. Tudo na nuvem. Então os documentos físicos ainda <SIGILO> são, mas assim, a gente descarta. Por exemplo, se vier um, um funcionário aqui com a documentação física. Sim. Eu vou pegar a documentação física dele, mas depois, no final do mês, quando eu faço os meus arquivos mensais, eu vou escanear tudo que é dele e fazer uma pastinha digital. Certo. É... Como que são-- os documentos são <SIGILO>? São por colaborador, empresa? São todos por empresa. Cliente, que são nossos clientes, né? Isso. Aí a gente cria uma pastinha do cliente, aí dentro da pastinha desse cliente vai ter todas as informações do cliente e as informações dos funcionários que trabalham com o cliente. Joia. Quem tem acesso a esses documentos? Nós aqui do departamento pessoal. Só vocês, é? Uhum. É, existe algum controle de acesso ou qualquer tipo de restrição por nível hierárquico? Tem, tem sim. Ah, tem pasta que eu não tenho acesso. Tem pasta que só a <SIGILO> tem acesso. Também sim. Que é a coordenadora, no caso. Isso. Tá. Uhum. Ok. É... Ok. Existe controle na <SIGILO> de documentos? Por exemplo, ASO periódico, PGR atual <SIGILO> do, como que funciona essa atual <SIGILO> Tem. Pros funcionários terceiros, a gente tem o controle anual dos periódicos. Então assim, é A gente faz-- eu tenho uma planilha em Excel que eu insiro lá o meu controle. Então, mês tal, fulano de tal venceu o ASO, precisa renovar. Aí eu mando ele fazer o periódico na data que tem que fazer, que aí lá no ASO fica descrito, né? Sim. E aí eu mando ele pra exame e controlo daquela forma. E esse PGR é a mesma coisa? Mesma coisa, é renovado de dois em dois anos. Eu achei que a clínica que mandasse pra você. Hum, eu não saberia. Tipo assim <SIGILO> por exemplo, a outra que é a nossa agora, porque a gente não tem maior fluxo de... Ai, o o ASO do funcionário <SIGILO>, é, vai expirar daqui dois dias, vai renovar? Tipo assim, eu não sei. Não, na técnica, na técnica, era pra ser feito dessa forma, mas pra não fugir do controle, tipo assim, não se perder a informação, então a gente optou por cada

um cuidar do seu...Dos seus clientes?Do seu-- é.Porque você tem o cliente, ela tem os clientes, a <SIGILO> tem outro.Isso.Já que eu sou...Ah, mas a <SIGILO> também têm essa parte do...Depois.Eles também tomam conta disso.É, essa parte do controle de periódico também ainda é eu e a <SIGILO> Ah, você e a <SIGILO>.Isso, então a gente tem lá, tipo assim, todo começo de ano. É, a gente tem o controle dos terceiros, de quem, tanto periódico quanto férias. Então é um controle que a gente tem que fazer assim, anualmente, mensalmente, sempre no primeiro dos dias do mês.

Ah, do mês?É, aí a gente já levanta. Ai, por exemplo, ó, fulano, fulano, fulano tá vencendo o periódico agora no mês de maio.Então eu já tenho que fazer uma programação pra mandar ele pra exame, já agendo com a clínica-Antes de vencer.Antes de vencer, não posso deixar vencer essa informação. Então sempre assim, eu deixo ordenado assim, sempre no mês.Por exemplo, ah, fulano de tal, dia sete vai vencer o periódico dele. Então, eu entro lá no mês de maio, já sei que antes do dia sete tem que mandar ele pro exame. É o controle nosso. É o controle daqui da empresa, seu, do pessoal. E essa planilha sua, Isa, só você que tem acesso?É, no caso, fica salvo na nuvem ali também.Ah, é na nuvem também.Isso. Porque se acontece alguma coisa, eu não venho trabalhar, e aí? Como é que fica? Então, as informações ficam compartilhadas ali com a gente.Aí, por exemplo, a <SIGILO> o <SIGILO> , a <SIGILO> pode tá entrando, e vocês vão ter. E pode tá falando: "ah, esse funcionário aqui tem que fazer o..." Sim, né? Já fica descritinho ali na planilha, tipo, planilha de periódicos.Ó, duas situação. Eu imaginei que fosse o GI que te mandasse isso. Por exemplo, eu achei que dentro do GI, naquela parte lá-Tem.Aplicaria separa como uma notificação na minha cabeça.Gostaria, seria lindo.Tipo assim, ó, ah, isso aqui, tipo assim, juro, Isa.Maravilhoso, <SIGILO>.Porque eu pego os exames pra fazer a cobrança de valor. E eu fico pensando, não tem como ela saber.É a minha cabeça, não tem como ela saber de tudo isso. quando esse cliente tá-- tem que fazer um periódico. Não, vai a gente não controlar não, pra ver.Aí eu pensei, o GI com certeza, ele manda o alerta, tipo assim- Gostaria.Oi, <SIGILO>, por exemplo. O funcionário tal vai, vai expirar daqui cinco dias, tipo. Eu imaginava que dentro do nosso bloco tinha isso escrito.Ó, dentro do GI tem uma informação que eu consigo tirar em Excel, o, a data de validade desse exame. Eu consigo fazer isso.Tirar a data de validade?Mas não que ele vai me avisar que o funcionário tem que fazer exame.Seria bom né, <SIGILO>?Ah, maravilhoso, né? Seria menos uma coisa na minha cabeça.Desde que cê coloca lá no GI a informação de que ele fez o exame, por

exemplo- E aí o próximo...Se é um periódico, cê coloca um periódico de seis meses ou de um ano. Aí faltando cinco dias, dez dias, não sei. Ele te manda um alerta, ó, tal. Seria legal.Seria ótimo, seria ótimo.E eu imaginei que vocês fariam isso.Não.Depois também pro controle.<SIGILO> , tá aí uma sugestão pra passar pra eles, quem sabe, né?Que eu imaginava isso, porque como eu pego exame lá, mudança de setor. Tudo bem, também o funcionário pode o cliente pode avisar, "ó <SIGILO> esse funcionário aqui vai mudar, então eu preciso" Seria a clínica avisar.É porque eles têm acesso a todas essas informações, né?Eles que fazem?Uhum.Ai, mas entendi.Caramba, <SIGILO> Uhum.É, o que acontece com os documentos antigos ou desatual<SIGILO> dos?Fica tudo arquivado.Tudo arquivado, não tem descarte.Não, de nada.Nada.Tudo que vocês arquivam?Tudo é arquivo, <SIGILO> , porque, por exemplo, aí, daqui a um ano o cara me, tipo assim, aí, entrou com uma ação.Tudo é prova.Sim.Então a gente não descarta nada.Caramba<SIGILO>Tudo é arquivo.Se for físico, arquivo, se for na nuvem, digitalizar do, tá na nuvem também, tá tudo.

Isso.Que legal.É...como que os documentos são compartilhados internamente ou com o cliente?E-mail.E-mail é a forma mais...Isso.Certo.Existe algum cuidado específico ao enviar documentos com dados sensíveis?Sim, tem.Tem cliente, inclusive, que o caso toxicológico, eu não posso encaminhar pra todas as pessoas que estão descritas lá no e-mail.Ah, para.É uma pessoa específica.Ah, então cê tem que ter esse cuidado também na hora de informar.Na hora de mandar. E não só esse, esse exame, mas outras documentações pessoais também.Por exemplo, o cliente me manda uma admissão, aí tá lá o responsável do RH, o líder, fulano de tal, fulano de tal, esse monte de gente. Não, aí eles deixam bem claro pra gente que ó, cê só vai encaminhar documentação pessoal só pra essa pessoa. Exatamente pra ter esse controle da proteção de dados. E essa admissão, né, <SIGILO>?Veio o salário, sei lá, veio alguma coisa até na empresa que você precisaExatamente.Caramba, Isá.É, você enxerga algum risco no processo atual de armazenamento ou no envio de documentos?Não, não enxergo.De risco assim- Certo.Não, na verdade, assim, eu não vejo uma outra forma de fazer o processo.Mas então você enxerga um risco?Ah, risco a gente tá sujeito.O quê?O que que você, no, no, na sua profissão, você- De vazar alguma informação, você fala?Tipo assim, um outro e-mail que tá lá, que vê, que recebe a documentação?Pode ser.Então, eu tenho, eu sei da minha parte.Sim.Mas a pessoa que tá recebendo não deixa de ser um risco, né?Ah, então você tá-- cê, cê trouxe como ponto quem tá do outro lado?Sim, uhum.Entendi.É...Já houve alguma situação

de perda de documentos ou vazamento de informação? Perda de documento, não. Não. Vazamento também não. Você, é, que cê entrou— você recebeu algum treinamento sobre a LGPD? Você falou que teve, não foi treinamento? É, foi mais uma orientação mesmo- Orientação. É, é, na mudança, né? Sim. Na hora que foi implantado, aí a gente precisou inserir a informação no nosso contrato, né? Sim. Pra encaminhar pro funcionário e também pra dar uma forma de abordar. Você teve que mandar aquela mensagem assim- Teve que mandar a informação também. Já pra tentar de algum jeito dar uma blindada- É. Mesmo usando WhatsApp, dar uma blindada. Sim. Entendi. É, no dia a dia, o que você faz pra gara-- pra, para garantir a proteção de dados, já que você trabalha com isso? Nada. Você segue, né, <SIGILO> É, só sigo, é. Você segue o padrão. Exatamente. Não vai vazar, não vai vazar. Vai ficar aqui a informação. Sim<SIGILO>, essa parte aqui acabou. Vou fazer outra perguntinha. Meu Deus. Não, mas acabou. Acabou. Aqui é mais assim que eu-- essa, essa parte aqui não é pra todos, que cada um foi com algumas perguntas, mas essa é pra todos. Tá. É... Onde você acredita que existe o maior risco no processo de gestão documental? Não só o seu trabalho, <SIGILO> Tipo assim, no procedimento que a <SIGILO> faz. Você, assim, como profissional do, de RH, de onde você enxerga, claro, do ponto de vista pessoal, é, que existe o maior risco de processo de-- no processo de gestão documental? Por exemplo, você citou, é que eu tô aqui porque você citou o WhatsApp. Uhum. Cê acha que, cê acha que o WhatsApp ele é necessário, como você falou, ele é necessário, mas... É um risco. É um risco. Sim. O e-mail, eu não <SIGILO> dessa parte do e-mail. Eu acho que eu entrevistei, mas tipo assim, você, é, mandar pra uma pessoa específica do se-seu cliente- Uhum. Você mandar pra uma pessoa específica justamente pra não ter- O vazamento geral. O vazamento, até, até pra não criar problema, que é opção dados pessoais, a gente não sabe quem tá recebendo. Então a empresa, no caso, o cliente confia uma pessoa lá. Uhum. E você daqui, você <SIGILO> aqui do DP que envia essa informação. Sim. É, então você acredita que existe um risco— onde você acredita que existe o maior risco? Você acha que é no envio ou no compartilhamento ou é o, o aplicativo? Sim. Talvez no WhatsApp, no compartilhamento. Hã, é, é assim ó, pega naquela coisa que você falou, por exemplo, o funcionário não tem acesso, não conseguiu inserir no link. Aí ele me manda a documentação toda dele pelo WhatsApp. Ou o cartão. É, e alguém rouba o telefone dele. É um risco. É um risco. Então acho que no WhatsApp o risco é bem maior, se for ver por esse lado, do que na nossa plataforma, o envio de entre, tipo assim, empresa

e, e nós. Só o cliente e pro, pro funcionário. É. Hã, a empresa, no caso aqui, a <SIGILO>. Nós e o cliente, eu quero dizer. E o cliente, isso. Uhum. Ah, joia. Você mudaria no processo atual, é, alguma coisa se você tivesse total autonomia? Não. No seu processo, você acredita, no processo do departamento, você acha que tá tudo- Tá, acho que tá válido dessa forma. Certo. O processo atual de todas as partes, sua, da <SIGILO> nanda, todo mundo do DP, é, prior<SIGILO> mais a agilidade ou a segurança? <SIGILO>, vou ser bem sincera. Agilidade. Agilidade? Sim, sim. Porque é como a gente falou. Sim. Entra numa si-- por exemplo, entra numa situação de- A gente tem prazo, a gente tem que entregar, então- O cliente, o cliente tem uma demanda. Isso. Aí, tipo assim, por exemplo, o cara tá com muita dificuldade de inserir no link. Eu vou ficar batendo na tecla "ó, você tem que fazer isso, isso, isso". Não, eu vou pedir pra ele no WhatsApp, porque- Pra tentar de algum jeito fazer com que ele seja empregado. Exato. E possa, tipo, é, atender rápido essas, essas coisas, porque ele precisa trabalhar, o cliente precisa contratar e a gente tá— entra, a <SIGILO> entra nesse serviço pra fazer essa ponte. Exato. Então se você tem que entregar, então- Eu preciso de agilidade, sem dúvida. Sim. É, existe alguma, algum conflito entre as operações práticas e as exigências da LGPD? Não. Não, nenhum conflito. Entrevista 3 Na lata, você não tem alguma pergunta? Tenho. É, o áudio vai ser normal, porque depois eu vou ter que- Uhum. como que vai ser primeiro assim? Eu queria fazer um bate-papo mais, porque eu preciso dessa naturalidade sua, porque eu preciso entender como que profissionais, tá trabalhando com os documentos dos funcionários que você trabalha. E depois vai parecer que então tem umas perguntas mais diretas, mais redu- - é, parece que é redundante, mas é que são perguntas mais técnicas que daí eu preciso saber pra escrever. Uhum. Então, essas coisas a gente pode começar com essa parte aqui que é mais livre. Então, <SIGILO>, obrigada por você tá- Imagina... ajudando, participando disso, porque assim eu sei que eu não conseguiria terminar esse trabalho. É, então assim, pra começar, ééé, de uma forma geral, como é hoje o seu papel dentro do departamento pessoal?

Se quiser falar mais alto que você tá baixinho. Você fala função? É, tipo, qual é o seu papel hoje dentro do departamento pessoal? Pode falar assim. Ó, faço admissão. É a função, você quer saber, né? O que que eu faço em si. Isso. Admissão, é apuração de ponto, apuração do ponto tanto pelo sistema quanto o ponto físico, né- Sim. Que a gente apura. Ééé, tô aprendendo, começando a fazer o fechamento de folha também. Que é,

que mês que a <SIGILO> faz? Não, fechamento de folha, do pagamento de funcionário. Ah, depois que você faz que a <SIGILO> faz isso, você passa pra <SIGILO> Isso- Que daí ela- A gente fecha a folha do mês- Ah, tá. O pagamento do funcionário e passa pra <SIGILO> faturar. Faturar, isso. Isso. Ééé, o que mais? Tanta coisa. É, tá tudo incluso tudo na admissão, né? Então você faz admissão... Admissão, fechamento de folha, apuração do ponto tanto físico como do sistema. Apuração de ponto só cê que faz, é <SIGILO> ? O dos internos, sim. Inte-- ah, dos internos. Tem dos internos e tem dos clientes também. Aí eu faço dos internos, clientes também e tem-- a Isa também faz. A <SIGILO> também faz, né? A <SIGILO> também faz apuração de ponto. Aí no caso da parte de, da, é, dos internos é só você e a <SIGILO> que trabalham com os internos? É. Do, do dep- É mais, é. Cê e a <SIGILO> que trabalham mais, né? Isso. Eu comecei a ajudar a <SIGILO> agora, então é mais ela do que eu, mas eu tô começando a também começar a fazer as coisas, tudo, as coisas dos interno. É, benefício também a gente faz, pagamento de benefício. Benefício é o, é- É vale-transporte, vale-refeição. Ah, todas essas partes- Isso. Dos clientes. Isso, admissional- Interno também. E o mensal também. Interno também que eu comecei a fazer agora também. Ah, sim, entendi. É, e quando entra um colaborador novo, como funciona essa parte dos documentos? É, no sentido, é, quais documentos vocês normalmente pede? Uhum. E como esses documentos chegam até você? Então, quando chega a admissão, a gente entra em contato com o funcionário. A gente já tem um textinho fixado já que a gente manda pra todos os colaboradores. Então lá informa que ele-- a gente tá dando sequência, né, vai dar sequência na admissão dele. Ééé, pra ele mandar foto também do RG e CPF somente pra gente conseguir já agendar o exame admissional dele. E também nesse textinho que a gente já manda pra eles, já tem também escrito sobre a lei LGPD, que a gente só vai pegar os documentos pra agendar o exame, que não vai sair daqui as informações dele. Então, primeiramente, a gente pede uma foto do RG e CPF, a gente agenda o exame e a gente pede o e-mail deles, que agora, a, mais atualmente, a gente tá fazendo pela admissão digital. Então a gente pega o e-mail deles, é um pla-- uma plataforma que a gente tem pra enviar um link pra ele mandar as fotos dos documentos pra gente. Ah, que é o link fechado aqui da empresa. Isso, nosso, nosso interno aqui. Tá. Então é uma admissão digital. Então lá na, nessa plataforma a gente coloca todas as informações dele.

É, o cliente que ele vai entrar, qual que é a filial que a gente usa, usa aqui no nosso cadastro, né, o sistema. Por exemplo, a filial de Americana que a gente util<SIGILO>, filial zero. Ah, tá.Aham.Cada filial tem uma- Sei.Quatro Jundiaí<SIGILO> - Isso.Sei.Então cada filial, cada unidade tem um, um código de filial pra gente fazer o cadastro. Então a gente coloca essas informações lá. Cliente, filial, a função, horário de trabalho. Se a gente já tem salário, a gente já coloca também tudo certinho. A gente recebe isso antecipado com o cliente que-- a pessoa que fecha a vaga, né?Isso, ela já manda pra gente essa informação no e-mail pra tá dando sequência.Ah, é a pessoa que tá fechando a, a vaga que manda?Isso, a seleção passa pra gente por e-mail, todos os dados.Ela passa no e-mail, é um padrão também.Sei.Ela passa o nome completo, o cliente, o CNPJ, porque às vezes tem cliente que tem mais de um CNPJ-Certo.A gente precisa saber pra qual que é.É, a função, setor, horário de trabalho.A gente pede também o, quantidade de horário de intervalo.Se é uma hora, se é uma hora e meia.De almoço?De almoço, isso.Ah, tá.A gente também pede informação, porque tem horário que tem uma hora, faz uma hora, uma hora e doze, uma hora e meia.Então tem que ver a jornada certinho dele, que a gente con<SIGILO> e também.Entendi.E o salário. E tem cliente que pede uma data de início certa.Por exemplo, ele sabe que o exame sai no mesmo dia. Então, por exemplo, hoje é dia 24. A, recebi uma admissão hoje que o exame sai no mesmo dia, então vou mandar ele pra que-- agend-- pra exame na segunda. Aí eu-- ele já vai mandar os documentos e a gente já programa pra terça-feira. Pra ele iniciar na empresa.Isso, iniciar na empresa.Ah, tá.Então, assim que a gente recebe esse e-mail, a gente entra em contato com ele, com o textinho padrão também sobre a LGPD, pedindo a foto do RG e CPF pra gente agendar o exame e o e-mail. Aí a gente manda né, nessa admissão digital que eu tava falando. É, nessa admissão digital já tem os documentos que a gente solicita. Ah, ele me passou uma lista aí- Isso.Uma lista.isso.Qual é- Vários documentos.Tudo, carteira de vacinação- É, RG, CPF, todos.Isso.tem cliente que exige as vacinas atualizar das, tem cliente que não.Porém, quando a gente vê que a vacina não tá atual<SIGILO> da, a gente pede pra atualizar tudo certinho.toma a vacina.Principalmente a de tétano, né?Se vai que acontece alguma coisa no- É, que o <SIGILO> falou daqui.É, isso. É, tem que tá com a vacina em dia.Então a gente vai enviar pra ele essa admissão digital, ele vai receber no e-mail, aí ele vai tirar as fotos certinho dos documentos e anexar nesse link e mandar pra gente con<SIGILO> ir os documentos. Aí esse link, quem tem acesso, no caso, é você- Isso.Quem faz

admissão, é você também? Quem faz admissão, todo-mundo que faz admissão tem acesso a esse portal. A esse portal. Isso. Mas no caso assim, você trazendo a admissão. Uhum. Você vai enviar o link pra esse rapaz, por exemplo, aí o rapaz vai entrar e vai colocar os documentos lá. Isso. Aí nisso que você consegue dar continuidade. Isso, aí ele-- assim que ele final<SIGILO> o cadastro, como foi eu quem enviei o e-mail pra ele, já vai chegar no meu e-mail que ele finalizou o cadastro.

O cadastro. Então eu sei que ele já finalizou, aí eu só volto lá na admissão digital pra con<SIGILO> ir. Ah, tá. Aí a gente tem que ir lá na admissão digital, liberar o cadastro dele e salvar os documentos. A gente consegue baixar todos os documentos pra salvar na pastinha do cliente que a gente tem no nosso sistema. Entendi. Aí, <SIGILO> , quando você fala assim, é, que tem-- é a seleção, o departamento de seleção que faz a-a triagem dos currículos, é isso? Isso, é o departamento de seleção todo por aí. Aí você passa com eles, daí depois fala: "<SIGILO> , é, o Luiz, não sei", mas aí ele fala: "Esse cliente aqui, esse funcionário passou na entrevista, sei lá, assim, pode dar seguimento na admissão." Isso. É a seleção que faz isso. É, aí primeiro o cliente, acho que tem cliente que gosta de ver também antes de ser aprovado ali- Ah, se vai ser passado. Então depende muito do cliente. Então essa parte de seleção não sei como funciona, mas eu sei que tem cliente que gosta de ver o currículo antes, que faz entrevista por eles também. Sim. Aí depois disso, aí você entra. Isso. Aí você comentou- - deixa que eu tentei entender, tá? Mas aí você comentou que daí você pede a foto do RG, é isso? RG e CPF. Pra você conseguir, é- Cadastrar no Soc, que é o que a gente util<SIGILO> pra agendar o exame. Pra poder agendar o exame adicional. Isso, uhum. Aí nesse momento ele te envia por onde? Pelo-- tudo pelo WhatsApp, por enquanto. Pelo WhatsApp. Isso, a gente manda mensagem no WhatsApp- Pra simplificar. Isso. Primeiro contato com o candidato, então, que a gente tem, é no WhatsApp. Sim. A gente manda mensagem com aquela mensagem padrão que eu falei pra você do LGPD. Sim. Já nessa mensagem já pede pra ele enviar a foto do RG e CPF. Pra você já dar-- agendar o mais cedo possível- Uhum. Pra que ele vai lá e- Uhum. E aí a gente já pede o e-mail também. Tá, entendi. Aí a gente manda o procedimento de como que ele vai fazer Certo. O procedimento lá de admissão digital. E por exemplo, se-se é um funcionário mais simples- Uhum. É, o caso-- é mais simples mesmo- Sim. Assim, que não tem tanta instrução assim e não sabe entrar nesse link, não sabe fazer isso. A ma-- alguns eles conseguem fazer. Aí quando não consegue, a gente pede pra mandar foto no WhatsApp mesmo. A foto normal

mesmo.É, a foto direto no WhatsApp.Escaneado ou não, dá pra saber.Não, a gente não exige ser escaneado ou não.Ah, tá.A gente só pede que seja legível a foto do documento.Pra poder cadastrar.Tanto na admissão digital, se ele for mandar, ou tanto se ele for mandar foto no WhatsApp.Aí, por exemplo, se uma pessoa, é, físico aqui pra te dar os documentos, você também aceita?Por exemplo, uma cópia.Sim, como ele já tá aqui, sim, mas como a gente não tá utilizando mais cópia, como é tudo digital-Digital.Então a gente fala que não precisa tirar cópia- Ah, tá.Porque qualquer coisa eles podem mandar foto direto no WhatsApp mesmo.Porque senão eles gastam dinheiro à toa, né?Isso.A gente gasta muito dinheiro pra tirar cópia.Sim.Então a gente fala que não precisa tirar cópia, porque a gente não util<SIGILO> mais, porque eles mandam foto no WhatsApp mesmo.Entendi.pra poupar eles de gastar dinheiro à toa, que a gente usa como rasco depois.

É, certo.É, depois que você recebe esses documento, onde eles ficam?Por exemplo, é, é mais digital ou é mais físico?Se for digital, ele fica em sistema, nuvem, pasta, essas coisa, como que funciona?Então, que nem eu falei, a maioria é tudo digital. É muito difícil, muito raro a gente aceitar cópia, a não ser que o funcionário venha aí mesmo sem avisar, já com as cópias, aí a gente aceita pra não deixar ele vir à toa.Mas aí, como tudo é digital, tanto se ele enviar foto no WhatsApp ou pela nossa-nossa plataforma da admissão digital, a gente salva os documentos na nuvem. Então a gente tem lá na nuvem, é, umas pastinhas que tá escrito "arquivos". Então todas-- nessa pastinha, tem todos os clientes-Aham.Que a gente tem, todas as unidades. Então a gente vai, procura pela pastinha do cliente, vai lá no ano, 2026, lá a gente tem uma pastinha lá escrito "admissões".Então a gente vai lá, salva-- cria outra pastinha-Uhum.Com o nome do funcionário e salva lá todos os documentos dele.Já respondeu a outra pergunta, que era como que você organ<SIGILO> .É por pastinha, ano?Por pastinha do cliente.pastinha do cliente, ano.Admissões.E admissões- Isso.E com o nome lá, cê deixa tudo salvado.Nome, documentos, a gente salva tudo lá. Raso, contrato depois assinado, tudo nessa pastinha a gente vai utilizar r pra fazer as atualizações tudo dele.Se ele mandar atestado, a gente salva lá. Então é tudo na pastinha dele. Na pastinha deles, certo.Aqui seria como que você organizano seu dia a dia, cê acabou de falar que é na pastinha.Sim.É, <SIGILO> , é, todo mundo tem acesso ou é restrito?Não, todo mundo tem acesso.Do DP, tá.A essa pastinha, sim.Todo-- todas as unidades têm acesso a essas pastinhas, porque essa pastinha que a gente salva tem todos os clientesde todas as unidades.Certo.Então essa

pastinha não é restrita, todas as unidades têm acesso. Mas é restrita a só o departamento pessoal de todas as unidades, por exemplo? Não, todo mundo tem acesso. É, é, todo mundo quem? Todo mundo que tem a pass-- acesso à nuvem. Eu acho que eu nunca vi essa pastinha. Eu vi já? Acho que você tem. Arquivos <SIGILO>. Ah, o Arquivos <SIGILO> ! É, dentro dessa pasta Arquivos <SIGILO>. É, que eu boto a nota fiscal lá. É, é nessa pastinha que a gente- Ah, é nessa pastinha! Ah, tá, eu tava imaginando outra coisa. Não, é nessa pastinha mesmo. Ah, é nessa pastinha, que eu acho que nunca foi, é, no meu PC. Você salva lá na competência, né? Isso. Quando a gente vai salvar a folha de pagamento, a gente salva dentro da competência dele. Isso, folha de pagamento, essas notas eu coloco lá, quando eu tô fazendo seleção, e-- só que eu não tinha reparado. Não, depois você repara. É, eu geralmente, eu coloco as minhas admissões dentro do, da pasta do ano de 2026. Certo. A <SIGILO> já tem outro costume. Ela salva dentro da pastinha, aí ela escreve uma pastinha "Admissões 2026". Eu acho que eu fazia admissões em 2006. É, aí eu estava dessa maneira, acho que nas outras unidades também. Ah, tá. Eu coloco dentro de 2026 pra ficar um pouco mais organizado <SIGILO> do. Pra ficar mais organizado pra você que é- Sim, pra mim, né? Que já tô acostumada assim. Sim, aí como vocês fazem? Ah, é cada um- É, a <SIGILO> Catá é um cliente, eu com o <SIGILO> são outros clientes. Isso. Por isso. Ah, tá, entendi. <SIGILO>, quando se trata assim, eu sei que o jurista é corrigido, mas assim, eu sei que todos os dados são sensíveis, vocês assim trabalham com pessoas, com informação, tudo. Eu sei que é sensível, mas a essência daqui da pergunta era assim, é, e quando tem algum dado mais sensível, como por exemplo, informações de saúde, é, você tem algum cuidado com <SIGILO> ente? Desculpa, na questão de saúde, você tá falando? Por exemplo, por exemplo, o ASO que veio com a-- é que outra coisa que eu também penso assim, o ASO quando vem com... Alteração? É, com alteração. É que eu vejo o ASO com os exames- Uhum. Então às vezes você contratar uma pessoa que vai, não vai trabalhar, vai te dar um problema, é um risco do cliente também. Uhum. Então ele pode escolher, por exemplo, se ele não quer ou quer, né, ter isso. É, isso é um dado de saúde ou, por exemplo, hepatite, que eu também não sei por que, mas tem algumas empresas que pedem. Ácido úrico, ácido não sei o quê. Ácido úrico. É, eu vejo- Uhum. Passando, né? Acuidade visual. Então assim, se a pessoa tem algum problema de vista, vocês encaminham pra-- a clínica encaminha pra um especialista oftalmo. É, no caso, eles mandam o ASO pra gente como apto, porém com essa alteração, por exemplo, da

acuidade que você falou- É. Porém, com a alteração na acuidade, aí eles mandam o encaminhamento pra gente, que a gente que tem que falar com o funcionário. Fala: "Olha, deu alteração- Isso. Tem um probleminha na sua vista, você pode fazer o exame de óculos- Isso. Você pode trabalhar, mas é bom você..." É, tem cliente que precisar e que o candidato vá antes, né, ver. Ah, tá. Por exemplo, que nem eu tive um caso na, <SIGILO> Num, é, de uma candidata que deu uma alteração na acuidade. E como ela ia operar a máquina, o cliente pediu pra ela- Ah, <SIGILO> . Ir atrás do exame. Eu não sa<SIGILO> isso, essa parte de entrar, essa coisa. Só que como ela dependia do SUS, ela não iniciou, ela provavelmente não conseguiu a consulta. Ah, <SIGILO> . Mas, por exemplo, o cliente ia contratar ela, até falou pra ela que, pra ela ir atrás do oftalmo, né, pra ela marcar uma consulta. Claro. Que dependesse o que fosse, se precisasse fazer óculos, eles iam incluir ela dentro dum... Acho que eles têm um benefício interno deles- Conhecimento. De óculos. Então eles falaram, se precisasse dar óculos, eles faziam por eles. Olha que benção. Não tinha problema, mas ela tinha que passar por uma consulta com oftalmo pra ver qual que era a alteração. Qual a alteração. Mas ó, como ela não conseguiu, ela não iniciou. Então vai muito de cliente pra cliente. cliente. Muito da função que ela vai fazer. Entendi. Por exemplo, motorista, que é um cargo assim, alto, né, mas é motorista, não pode tá tóxico, tá? Não. Porque como que ele vai dirigir sendo que ele sei lá, tóxico. Tóxico eu tô me lembrando que eu nunca peguei alterado, desde quando eu tô aqui, porque eu tenho muito pouco motorista que faz, muito-- Ah. Que muito pouco cliente pede tóxico. Eu sei, porque eu já vi pouca pessoa. Acho que foi ano passado que eu peguei um, mas faz muitos anos que eu não pegava um tóxico. Entendi. Mas, por exemplo, assim, quando tem alguma restrição-- restrição, não. Mas quando tem algum dado assim, assim, do sentido da saúde, por exemplo, tem coisa que às vezes nem a família do paciente tá sabendo. Por exemplo, uma hepatite, não sei se é B, se é C, se é aquela, tem um monte lá que eles pedem. Hepatite, que eu sei que tem, é...

Raio-X. Raio-X. É, exemplo de raio-x também, né? A coluna, é verdade, raio-X de coluna que às vezes, né... É, como que você trata isso? Por exemplo, a clínica ela manda pra você, por exemplo, por e-mail: "Oi <SIGILO> nanda, o cliente-- o funcionário João, por exemplo-Uhum. Deu alteração do tóxico ou deu alteração na coluna ou deu alteração na vista", alguma coisa assim. É, vai seguir o-- é, tipo assim, só pra você saber. Uhum. Ela te manda isso formal<SIGILO> do, ela te liga, como que você fica sabendo disso? Ela coloca no SOC, tu-- os ASOS. O SOC é a, esse é- Onde

a gente agenda os exames admissionais, demissionais. Aí a gente tem acesso e a clínica, né? A gente tem ac-- isso. É uma coisa- É por lá que eles colocam o ASO. Ah, e é uma coisa do governo, tipo e-Social, essas coisas? Não, SOC é uma plataforma lá da, da clínica. Ah, é da clínica, não é nossa. Isso. Não, é da clínica. Ah, eu achei que era nossa. Aí a gente tem acesso pra gente agendar os exames. Ah, eu achei que fosse nossa. Não. O e-Social que é vinculado com o governo. É, com todos. Aí todas as empresas têm acesso. Aí agora o SOC, por exemplo, é da clínica. Então a clínica disponibiliza esse SOC, que é um sistema deles, pra gente agendar exame, colocar o colaborador. Ah, entendi. Verificar os ASOS. Fazer agendamento. Ah. Então é deles, entendeu? Eu achei que o SOC era nosso. Não, é da, da UOL. Por exemplo, antes geralmente a gente trabalhava com a <SIGILO> também tinha- Tem, é. SOC. <SIGILO> Isso, também era SOC. Não, mas a gente tinha o cliente, a clínica, antes da Ultra era a <SIGILO> eles também SOC. Então é um sistema do, da clínica. Da clínica que vocês usam pra fazer. Isso, então a clínica util <SIGILO> esse SOC pra colocar os asas também. Aí lá quando tem encaminhamento, alteração, eles colocam um azo e embaixo o encaminhamento. Aí vai lá, vai tá escrito alteração raio-X, alteração acuidade. Então eles mandam- O próprio sistema da clínica. É, isso, onde a gente pega o SOC. Aí, no caso, eles só mandam esse encaminhamento. Por exemplo, alteração acuidade, encaminhamento oftalmologista. É, o, a, o tipo de alteração que deu, por exemplo, o exame do colaborador, a gente não tem acesso por conta da lei de LGPD. Ah, tá. Então a gente não tem acesso ao exame. Ao exame. Isso a gente só sabe que deu alteração. Então, por exemplo, é, se for <SIGILO> por exemplo, que carrega peso, deu uma alteração no raio-X, por exemplo. Da coluna. A gente envia pro cliente, por exe-- eu tive um caso agora que teve alteração no raio-X da hirtifrúti. Aí eu enviei pra ela, ela falou assim- Pra quem? Pra, pro cliente. Ah. Pra <SIGILO> . É, como ela é mais de idade, ela falou: "Ó, deve ser por conta da idade, né, então a gente pode dar sequência. Porém, veja com o doutor se tem tratamento". Com o doutor daqui? Com o doutor da clínica da <SIGILO> que é ele que avalia. Aí nesse caso ela contratou, mas por conta da idade, porque ela tem 60 anos. Nossa! Então ela sabe que é por conta da idade, é comum. Que vai engatar. É, e como ela não ia pegar peso, então ela falou: "Ó, vou dar sequência, não tem problema". Aí só manda o encaminhamento pra ela pra ela ir atrás e enviar o laudo pra gente, só isso. Entendi. Então vai muito de cliente pra cliente, de função pra função, dependendo o tipo da alteração, né, do exame.

Certo. Aí, por exemplo, se é um exame de hepatite, não vem escrito no SOC pra você, escrito esse, o João, por exemplo, deu hepatite, ou tadice, tadice quem pede, hein? O <SIGILO> , se não me lembro errado. Nossa, é agora, faz tempo que eu não pego também Nossa! Quem pede hepatite. Eu, eu vejo tanta coisa de hepatite. Eu acho que é <SIGILO> .h é, tudo cliente da- <SIGILO> Da Exame. É, mas tem a-- o, por exemplo, o <SIGILO> às vezes pede só a clínica aqui com a gente, mas eles pedem hepatite C, hepatite B. Eles têm uns exames específicos. Hepatite D, austrália, hepatite não sei o quê, um monte de coisa. É por conta de trabalhar com paciente, né? Trabalhar com paciente. Por exemplo, se tá alterado nesse sentido, como a Unimed já tem laboratório lá, pelo que eu vi que é isso, né? Eles nem mandam pra vocês. Provavelmente não, não sei como funciona o da Unimed, que é mais a parte da Isa. Ah, laboratório próprio. Ela que tem acesso. Ah, tá. Ah, tá, entendi. Mas provavelmente, como-- pode ser que não. É, porque eu sei que eles têm laboratório lá, eles fazem lá. Tem todo o seu hospital, né? É, eles trabalham com- Muito, muito paciente doente já, né? É. Por ex-por exemplo, na <SIGILO> eles mexem com alimentos. Ah, verdade, tem exame de copro. É, se der alguma alteração, eles não contratam, porque vão mexer com alimento, se eles têm alguma doença, vai passar pro alimento. Quando trabalha com alimento, comida assim, eles pedem lá copro, essas coisas <SIGILO> entes, pra ver se eu tenho verme, bactéria, porque vai trabalhar com alimento. É, uma vez deu alteração. Nossa, e fez, eles não contrataram, porque é médico alimento, como que vai contratar? Sim, mas aí então, essa-- como que você fica sabendo que deu alteração? A clínica envia o ca-encaminhamento pra gente. Encaminhamento? É, que é o, quem viu com alteração e quem ela deve procurar, o especialista que ela tem que procurar. Ah, mas ela não fala, ela não coloca assim, por exemplo: "O João deu alteração na sífilis, por favor, procurar..." Não, ela mandou em encaminhamento, tipo alteração, exame de sangue, procurar clínico geral. Ah! Aí a gente envia, né, pro, pro cliente, informa que deu, ele vai ver se, se vai querer ou não. Isso, de acordo com o que o cliente faz. Aí, por exemplo, não contratou. Aí a gente vai entrar em contato com o candidato, vai informar, né, por exemplo, a gente não pode falar em si o porquê, né? Mas aí a gente fala que a vaga foi cancelada, a gente vê de acordo com o tipo do exame que deu alteração e, né. Então a gente trata com o máximo cuidado. Sim. Então, por exemplo, a gente falou que a vaga foi cancelada. Aí, por exemplo, dependendo do tipo do exame, já aconteceu uma vez da gente esperar mais um dia pra enviar o encaminhamento pra ele, pra ele não, como dizer assim, não assimilar

que foi, é, foi cancelado por conta disso. Porque o cliente não é obrigado. Sim. Porque sei lá, depois ele não consegue trabalhar, é falta de benefício, por várias questões. Sim. Mas, há, então vocês no caso, nesse caso, que cê tratam caso a caso, né? Uhum. É, depende muito de cliente. Depende muito. Mas aí no caso, se deu, por exemplo, nesse da hortifruti, vou pegar esse exemplo, não sei porque eu não me lembro da <SIGILO> é, que trabalham com comida e alimentação, é, tem que fazer esses exames, aí você não fica sabendo, por exemplo, o que você falou, você não fica sabendo, por exemplo: "ah, esse paciente que deu alteração", você só fica sabendo assim: é, "o João deu alteração no exame de sífilis, por favor..." É um encaminhamento. Isso. Clínico geral. Clínica geral. Ou o responsável, é, isso. Desse, desse, desse aí. Uhum. Aí você, no caso, avisa o João isso? É, aí que nem eu falei agora, a gente avisa que a vaga foi cancelada, porque, né, dependendo do tipo do exame, a gente espera mais um dia pra: "Ó, seu exame foi liberado, porém deu uma..." É isso. "Porém deu alteração nesse tal exame, aí eu tô encaminhando pra você procurar especialista". Aí como a gente não tem acesso ao resultado dos exames-Ao resultado vocês não têm acesso. Não. Aí eles têm que entrar em contato direto com a clínica. Porque daí fica o paciente, né? Isso, isso mesmo. Pra clínica mandar pra ele o resultado dos exames pra ele procurar o especialista. Ah, entendi. Aí a gente passa certinho o procedimento. Só a parte, então vocês comunicam ou às vezes Eu não sei se é toda vez, mas tipo assim, só o encaminhamento da especialidade. Isso, só o encaminhamento. Vem escrito, por exemplo, é, a alteração que deu no exame, mas não vem escrito o exame, você não tem acesso ao exame. Não, por exemplo, raio-X pode ter dado várias coisas no raio-X. Só vem escrito assim: "alteração no raio-X, procurar o ortopedista." Entendi. Que o exame que foi solicitado. É, no encaminhamento que a clínica manda pra gente. Então só manda assim, só vem assim: "alteração no raio-X, procurar ortopedista". Então a gente não sabe que tipo de alteração deu. Não sabe. Tem que saber. Entendi, <SIGILO> . Ah, legal. É, agora é uma parte mais de segurança. Você enxerga algum risco hoje, é, nesse processo de guardar ou compartilhar documentos? É, já aconteceu algum problema ou situação delicada? Por exemplo, assim, <SIGILO> , é, eu não-- não é pra você se sentir-- é a cadeira. É você se sentir assim: "ai, a <SIGILO> nanda da Pipa." Não é sobre a Pipa que eu tô falando, mas é mais sobre o profissional de RH. É, você acha que existe algum risco nesse processo de guardar ou compartilhar documentos, seja físico, eu sei que físico tem pouco, é, ou digital. E já aconteceu algum problema ou uma situação

delicada? Comigo, graças a Deus, não. Mas sempre tem risco, né? Sistema, né? Sistema, é. Cê acha que o risco assim fica mais da parte de, é, hacker, sei lá. Também, é. Quando cê falou sistema, cê quis dizer o quê? É questão disso mesmo, como é tudo sistema, tem hacker, né? Algum, algum dia pode ocorrer. Entendi. De, né, hackear aí, ver as coisas de todos. Entendi, é mais nesse caso que você vê, fora isso, você não vê. É, não. Ou hackear o WhatsApp também, né? Que o WhatsApp a gente tem todos os contatos de todos. Às vezes os documentos que as pessoas mandam pelo WhatsApp. Então acho que é mais isso os riscos. Esses que eu me-- que eu me lembro, eu nunca passei por nada, não, de ter vazado informação, nada. Porque a gente tem o máximo de cuidado. De cuidado, sim. Certo, <SIGILO> . É, no dia a dia, vocês têm alguma orientação ou prática relacionada à LGPD? É, você já recebeu treinamento sobre isso? É, isso muda alguma coisa na forma como você trabalha no seu dia a dia? Se eu já recebi treinamento, eu não lembro. E agora, <SIGILO> , eu não lembro. Depois a gente tenta lembrar. É porque cê tá aqui há quanto tempo, <SIGILO> ? Seis. Seis anos? Nossa, faz tempo, hein? É, porque eu acho que a LGPD ela foi implantada, se eu não me engano- É, foi recente. É, ou foi 2013 que começou, mas eu acho que de fato ela foi implantada em 2018, né? Que daí é quando eles começaram a se adiantar. Quando eu entrei aqui já, já tinha, já, já em 2021. Certo. É, você acha que essa, com a lei LGPD, essas coisas assim, você acha que muda alguma coisa na forma como você trabalha? Eu acho que não, porque desde quando a gente entrou, a gente sempre tem o máximo de cuidado, né, com os dados dos funcionários. A gente não passa informação pra fora, então eu acho que é mais pra gente se resguardar mesmo, né, que veio a lei da LGPD. Mas de gente, tipo, vazar informação, acho que continua a mesma coisa. A gente sempre tem o mesmo cuidado com todos os colaboradores, tanto colaborador como cliente também, né, porque tem dados clientes também que é sigiloso, né? Vamos dizer assim, a gente não pode passar pra fora, entendeu? Tipo, sair falando pra fora do, da empresa sobre o cliente, entendeu? Mesma coisa dados de colaborador, dados da empresa. Mesma coisa, a gente não pode passar dados do colaborador pra outra pessoa pra fora. A gente não pode passar dados da empresa, certo? Ah, tá. Você tava falando isso, as coisas da empresa? É, qualquer coisa, qualquer informação, né? Da-- do cliente também. É, também. Ah, <SIGILO> , legal saber isso. Por exemplo, a gente-- cê vai passar alguma informação sigilosa da Pipa pra alguém de fora? Não. Mesma coisa o funcionário. Entendi. Então a gente tem que tratar tanto o colaborador como o cliente dos dados sigilosos. A gente

não pode passar informação que é interna do cliente, que ninguém sabe pra fora também, mesma coisa o colaborador. Ah, então cê tá-- eu não sei, cê pode me-- cê pode me corrigir. Por exemplo, a gente tá focado aqui em dados dos funcionários, tudo, mas como vocês do DP, vocês têm acesso a documentos, assim, interno do cliente nosso, que é empresa, da mesma forma que vocês tratam com ética, sigilo, tudo, o funcionário, os documentos pessoais aí, <SIGILO> vocês tratam conforme o sigilo também informações dentro da empresa-Sim.De cada particularidade de cada empresa que é, como vem feito a administração lá dentro, por exemplo, assim.É, vamos dizer dados sigilosos Sim.A gente vê depois, por exemplo, a questão de faturamento, de pagamento, essas coisas. Mas o que vocês tratam ali é uma coisa que eu consigo, né, apontar que é bem restrito em vocês ali no DP, por conta não só da lei de LGPD, mas como a ética de trabalho de vocês. Também, tudo.Né? Legal isso, <SIGILO> . Eu não tinha pensado nessa parte do cliente. É, se você pudesse mudar alguma coisa nesse processo hoje, em relação ao caso de todos, admissão, tudo que cê faz aí, ponto, sei lá, tudo que você faz.É, o que você mudaria?Ou pra melhora ou você fala: "Ah, eu acho que tem parte que não tá tão, tipo assim, não é tão eficiente." E isso não tem a ver com a gestão-Uhum.Nem com a empresa, é mais com, com a sua visão como tá no dia a dia.Ai, agora, <SIGILO> , não consigo pensar em nada, por enquanto, assim.Pegando de surpresa, assim, tá?Sim.É.Meu Deus.É mais assim mesmo de, é, nesse caso surpresa, porque pra não ter que ficar pensando, é mais: "Poxa, meu processo hoje num, num mudaria", por exemplo, ou "eu não consigo ver agora", sabe?Ah, de mudar, acho que não vem nada na cabeça agora, <SIGILO> .Por enquanto, não.O que mudaria...Receber os proce-os pro-os procedimentos, essas coisas que você falou, os documentos, essas coisas, tá tudo...Tá, porque quando eles não conseguem na admissão digital, a gente facilita mandar eles mandar pelo Whats.É, acho que por enquanto não mudaria nada.Por enquanto tá tudo andando- Tá tudo andando.Tudo andando certinho.Certo, certo.Quase acabou.As primeiras perguntas, aquelas.As primeiras, depois tem as outras.É, depois tem as outras que é um pouquinho mais técnica, que cê vai achar redundante, tá?Coisa que você já respondeu, mas é que daí eu preciso pra ser um pouco mais assertivo.Ééé, opa.Quer água?Não.Tô.Analistamos aqui, é firme, firme e forte.É, aqui que eu falei que pode ser um pouco redundante, tá?Uhum.É, quais são os documentos solicitados no processo de admissão?Nessa parte aqui, a <SIGILO> me passou uma folha- Com todos os documentos.É o mesmo que você usa- É o

mesmo procedimento pra todas as unidades. Eu vou anexar junto no documento que deu pra saber, que é RG, CPF- Carteira de trabalho- Admissão Conta, certidão de nascimento ou casamento, a certidão dos filhos, RG e CPF dos filhos- Tudocerto. Se paga pensão ou não, mas aí isso, aí isso no caso a gente vê depois, né? Ah, tá. Que aí não tem da pensão. Ah, tá. Certo. Mas é os mesmos procedimentos. Certo. Aí aqui tá falando assim: é, como ocorre o recebimento desses documentos? Aí você já falou- Isso, pela admissão digital. Que é o link que vocês enviam. Caso a pessoa tenha dificuldade, seja um pouco mais simples, vocês aceitam também se ela enviar- Pelo WhatsApp e fotos. Sempre fotos legíveis. Ah, sempre documento legível. É. É, e-mail vocês aceitam? A gente pede aí pelo WhatsApp mesmo, que já tá conversando ali, aí a gente só pega e salva na pastinha deles. Salva na pastinha, ok. Existe alguma padronização das coletas? Coisa assim: "ah, eu preciso que cê me manda o RG, o CPF", tipo em ordem assim, ou "mo, só manda o que cê tem"? Não, a gente pede a listagem, né, por exemplo, quando é no WhatsApp, a gente envia a listagem de documentos e eles vão mandando o que tem. Aí a gente vai com o link, aí a gente fala: "falta tal, tal, tal". Ele: "ah, esse eu não tenho, esse eu vou precisar providenciar", e a gente pede pra ele ir providenciando, aí ele vai enviando o que ele já vai conseguindo, a gente vai dando check que tá certinho e a gente só vai pontuando o que falta pra ele enviar pra gente- Aí. Pra ele ir atrás dos documentos. Joia fina. Aqui, como você identifica os dados sensíveis dos documentos, no caso do ASA, você falou que não vem escrito o exame dele. A alteração em si, isso. O resultado- O resultado do exame. O resultado do exame não vem- Não. Mas vem o encaminhamento, caso dê alguma alteração, vem o encaminhamento para o funcionário. Isso. Isso você comunica o cliente, que também não vai saber do exame, vai saber só- Sobre as especialidades, do encaminhamento. E daí depois vocês comunicam o cliente-- o funcionário pra que o médico e ele se resolva lá. É, aí a gente pede pra ele procurar um especialista- Aham. E pra ele pegar o resultado do exame pra ele, nessa consulta que ele for marcar, aí ele tem que ver com a clínica- Com a clínica. Que a clínica encaminha direto pra ele. Exames da gente vocês não recebem do cliente nem nada, só especialidades- Isso. Só o encaminhamento e a alteração. Resultados dos exames, isso. É, existe alguma orientação formal sobre o tratamento de dados pessoais sensíveis? Vocês têm? É, no caso a gente já envia na-- quando a gente vai-- primeiro contato com o funcionário já tem a informação da- Ah, daí já tem o textinho pronto. Isso, isso mesmo. Pra pessoa ficar, é, segurada

daquilo. Isso, é um texto padrão já que a gente envia pros-- todos os colaboradores. Perfeito. Por exemplo, na hora que você envia essa, esse texto, no caso assim, a empresa tá se adequando à LGPD- Uhum. Porque precisa enviar isso pras pessoas porque vai te mandar o documento e ela precisa saber que você é uma empresa, que você vai tratar os dados e vai usar. É, uhum. Mas você sabe me dizer, você consegue me dizer um ponto assim, se você acha que as pessoas que tão recebendo essa mensagem, elas sabem, é, da importância da, desse cuidado que vocês tão tendo? Tipo assim, eles têm noção do que é LGPD? Ah, aí depende muito do funcionário. Tem col-- tem colaborador que é atual<SIGILO> do, tem colaborador que não, né? Então não sei te informar se eles em si têm. Mas você, no seu dia a dia assim, você percebe que ou eles não... Porque, por exemplo, é, eles te solicitando o documento, porque é uma questão minha pessoal mesmo- Uhum. É, então, geralmente a gente não questiona, a gente pensa: "Ah, eu preciso trabalhar, a pessoa tá me pedindo o documento que ela quer". E só que, é, igual eu tava-- como eu entrei no meu trabalho, e a gente, eu tô conseguindo perceber assim, fazendo esse levantamento, que tá sendo uma questão um pouco social, porque as empresas que têm LGPD, a, a empresa vai se adequar, como que a empresa precisa adequar, não sei tudo, mas por exemplo, como parece que o <SIGILO> tem esses negócios de proteger sistema, essas coisas assim de proteger sistema. Vocês, no caso, têm essa mensagem pronta pro candidato informando que existe essa lei LGPD, que a empresa cumpre isso, mas isso não re-- não resguarda, porque, por exemplo, o funcionário vai mandar foto pra você, vai mandar sua-- o RG dele, vai mandar o cartão às vezes. Tem candidato que tampa. Então tem gente que- Que tem um pouco mais de noção. Então por isso que eu falo que é bem difícil falar se eles entendem ou não, né? Mas no dia a dia você percebe que existe pessoas que têm e pessoas que não têm conhecimento. Uhum. Tem a, tipo a malícia, né, de tipo mandar o verso do cartão com código. É que daí no caso, aqui a gente pode falar assim que tem Caio, vocês que adentrar, vocês que têm ética, tudo, vocês que vão usar pra- Não, acho que não. A gente não consegue garantir outra pessoa. Sim. Entendeu? Então as pessoas têm que ter noção, pessoas que tão-- nós que tem trabalho, que tem que trabalhar, por exemplo, a gente tem que ter noção que a gente tá enviando nossos dados- Pra uma empresa. Pra uma empresa, apesar de- Eles não vão passar, porém... Mas você tá passando o seu dado- Todo caso, toda vida. Exato, cê tem que, cê tem-- sabe, é uma coisa que cê não dá pra garantir. Então a lei LGPD, ela vem pra proteger, pra ajudar

a proteger, mas ao mesmo tempo ela, como posso dizer? Ela não informou, eu acho, assim, direito, eu e <SIGILO> , tá? Uhum. Ela não informou direito à população, porque <SIGILO> , vamo-- por exemplo, esse link que você falou do sistema é mais seguro, porque é um sistema da <SIGILO> . Sim.

Que você coloca o link, só o DP ter acesso. É, a coisa entre quem vai fazer admissão, quem tá precisando usar isso. Sim. O profissional é isso, vocês tudo. Já o WhatsApp, a pessoa pode roubar o celular da pessoa lá fora e vai ter os dados dele. Uhum. Ou até mesmo hackear também. É, ou aqui, por exemplo, não sei como vocês têm senha, tudo. Mas por exemplo, o WhatsApp ou o WhatsApp é seguro, mas a informação que eu tô no WhatsApp não é segura. Uhum. Então assim, se a gente falar assim: "Ai, <SIGILO> , é, se a gente for seguir a <SIGILO> , por exemplo, a pessoa de RH, enfim, se a gente for seguir 100% a LGPD, não pode fazer isso por celular". Só que o que eu já conversando e coloticamente estudando sobre isso e vendo o dia a dia, porque uma coisa é teoria, outra coisa é o dia a dia. As pessoas precisam trabalhar. Então assim, tem pessoas que são mais simples, que às vezes não sabem entrar no link ou às vezes acontece alguma coisa assim. Aí, tipo, a pessoa-- a gente já faz a ponte entre, entre o cliente e o funcionário, né, <SIGILO> . Se a pessoa não enviar o link por, pelo link, "ai, sinto muito, você não vai trabalhar". Você fecha a porta por aquela, praquela pessoa, você não atende a demanda do seu cliente, você deixa uma pessoa desempregada, porque a pessoa não entrou no link que é mais seguro. Ai, <SIGILO> nanda- Porque é padrão do, da admissão. Da admissão, por exemplo. Da admissão. Do processo admissional. Processo admissional, procedimento, coisa assim. E digo assim, seria mais adequado à lei LGPD. Porque te mandar no canal informal, que é o WhatsApp, apesar de ser WhatsApp empresarial, tudo, mas a pessoa tem só aquela capacidade pra te mandar no WhatsApp. Então assim, você vai falar: "Sinto muito, você não vai ser admitida porque eu não posso pegar seus dados". A lei LGPD ela fala pra você não fazer isso, pra você fazer isso, entendeu? Pra você não usar dados, por exemplo, no WhatsApp, canais informais. Só que, por outro lado, como que você vai fazer? Sim. As pessoas, se você pegar a escolaridade do Brasil ou aqui da nossa região, por exemplo, tem pessoas muito simples, que não têm tanto acesso, que não conhece tanto, é mais cargo operacional, coisa assim, que não conhece tanto. Então você vai acabar fechando uma vaga, deixando uma pessoa sem emprego, dificultando por conta que a pessoa não atende 100% a LGPD. E também vendo isso como pessoa, né, tipo, não conseguiu emprego, e vendo como empresa. A empresa vai

deixar de atender os clientes porque não entrou no link, é, restrito da empresa. Te mandou documento por WhatsApp. Então assim, é uma coisa complicada, porque a LGPD nos ajuda, mas ao mesmo tempo ela não consegue atender a população, entendeu? Precisa, no nosso caso aqui da <SIGILO> , precisa trabalhar, precisa te enviar os documentos e ela às vezes vai te mandar por meio de forma informal ou às vezes a pessoa que eu já vi, é, tipo assim, gasta o único dinheirinho que tem, vem atrás, atrás dos documentos aqui e você vai falar: "Moça, sinto muito, não vou assinar seu papel". Porque a pessoa só gastou, ela teve só aquele dinheirinho pra trazer pra você o papel. E você vai falar: "Sinto muito pela cor do diário, entendeu? Não posso assinar seu papel". Sabe assim? Então é umas coisas que a gente, com esse estudo que eu tô fazendo aqui, a gente tá vendo assim que eu, tá? A gente tá percebendo que a lei dela tá meio ou tem que conscientizar, Sim.

Mas se a empresa se enquadra 100%, a empresa fecha, porque se você falar pra mim: "<SIGILO> , do, de dez funcionários que você faz, não sei quantas pessoas você faz um dia, mas por exemplo, dez admissão, nove conseguiu mandar no link e um pelo WhatsApp, se eu tá no grupo". A gente fala assim: "Aí, <SIGILO> , aí eu ordenei, manda pelo WhatsApp que é mais rápido, mais fácil, não sei". Um ou dois que manda pelo link. Você já vê que a LGPD não tá sendo, apesar de ter a mensagem, não tá sendo feita 100%, mas porque a gente precisa flexibilizar pra atender o cliente e pra empresa funcionar. Uhum. Entendeu? Sim. É uma questão que a gente, eu preciso ver como fazer isso, sabe? Levantar esses dados pra conseguir... Eu espero que esse trabalho, <SIGILO> , por isso que eu preciso da ajuda de vocês. Sim. Porque pode ser que muitas empresas que você tava mostrando outro dia, pode ser que muitas empresas não tenha isso. Eu sei, né, como eu trabalho com o <SIGILO> , que o <SIGILO> não tem isso. O <SIGILO> , por exemplo, eles querem... Você trabalha com o <SIGILO> ou só o <SIGILO> ? <SIGILO> e quando precisa, quando tem muita admissão, a gente ajuda a fazer a admissão. Mas é mais o <SIGILO> . Ele pede-- eles pedem pra, eu sei, porque eu não consigo ajudar a Camila 100%. Eu consigo ajudar um pouco, mas eu não consigo enfiar lá dentro. Porque o <SIGILO> eles pedem assim, o código do seu computador pra acessar lá. Então assim, a Camila não consegue enviar faturamento. "Ô <SIGILO> , vem-- se ela não tá aqui. Ô <SIGILO> , tem como você emitir uma nota pra mim e mandar pro <SIGILO> ?" O <SIGILO> não aceita, porque ele só aceita se, se vier do computador da <SIGILO> rastreado. É uma segurança deles, entendeu? Isso, isso fecha, querendo ou não, fecha pra nós, fecha pros clientes, enfim, mas é

uma questão deles e ninguém não muda. E sem 100% da LGPD, mas não flexibilizar pro cliente. Aí tá mais ou menos isso. Uhum.É, do ASO você falou, né, totalmente sensíveis.É, os documentos são armazenados atualmente, você comentou, é, em nuvem, né?Isso, na nossa nuvem.Na nossa nuvem.E quando é físico?A gente, é raro a gente pegar físico, mas aí a gente escaneia e guarda na pastinha também.Você escaneia e guarda a pastinha digital.Isso.E o papel físico?A gente descarta, porque a gente não usa mais cópias.Você descarta, é?É, porque do arquivo é tudo digital, né, agora.Agora.Isso.Ah, tá.é descartado.Isso.Ok.A gente rasga bem cuidadinho pra não ter nenhuma informação.É, a digitalização entre o armazenamento físico e digital é que, po-- você, a, você falou, a gente tem poucos documentos físicos, mas os poucos que tem- Alguns que tem é do, bem antigo, né?Tipo- Aí eles ficam armazenados como, <SIGILO> ?A gente tem, a, a gente tem alguns clientes, alguns colaboradores que são antigos, né?Que nem o seu Aristeu, ele é bem antigo, então o arquivo dele é físico.Aham.Então a gente tem a, uma pastinha lá com todos os dados dele.Ah, que nem atrás?Isso.Ali atrás <SIGILO> fica os arquivos.Aham.Aí, por exemplo, quando a pessoa sai e é arquivo físico, a gente guarda numa caixa e a <SIGILO> leva lá pra, pro arquivo.Ah, pro arquivo.Fica armazenado lá pra sempre, <SIGILO> ?Pra sempre?Nossa, não, não sei se é 10 anos.Caraca.Alguma coisa assim.Depende do documento, é.Nossa.Precisa guardar por muito tempo,é.Depende do documentoNão sei te falar exato quantos anos é que eu não me recordo agora- tem documento que é um pouco mais, uns documentos.Uhum.Aí você falou que os documentos são organiza dos por ano, pela, é, pasta do cliente-Uhum.Ano ...ano, nome, o que, que ele fica lá dentro da pastinha.Quem tem acesso aos documentos é o pessoal do DP?Quem é- É porque cê falou que quem vê do DP, é, do DP, né, quem tem acesso.Existe algum controle de acesso ou restrição por nível hierárquico?Provavelmente, sim.Tem provavelmente- Porque creio que coisa do financeiro, as pessoas usam, por exemplo, as outras unidades ou n-- até mesmo eu, vamo dizer assim, pro comprovante de pagamento, que a gente tem que salvar tudo, né?Sim.Ela tem que ter o arquivo.Então a gente provavelmente não tem acesso.Ah, tá.Entende?Então só pessoas acessoristas, por exemplo, Talita, Gi e Camila, vamo dizer assim.Ah, tá.Ou, e você que também mexe, né, financeiro.Mas no, no caso do DP, vocês têm isso?restrição?É, de restrição hierárquica, porque não sei se todos falam pra lista, né?Não, não.Só a <SIGILO> que tá entrando agora.Vamo dizer assim- Não, é porque todo mundo tem acesso a todos os clientes lá no arquivo

<SIGILO> , que eu te falei. Ah, é. Acho que é coisa mais mesmo do, de financeiro que fica mais restri-- que é mais restrito. E coisa interna, né, também. Por exemplo, documento interno, onde tem contrato assinado com salário, tudo é- É <SIGILO> É. Que é a coordenadora. Isso. Ah, tá. Existe algum controle de atual<SIGILO> ção de documento, por exemplo, ASU periódico, PGR atualizado ? Sim, a gente tem um controle pra cobrar dos clientes. Ás-- os periódicos eu que controlo, eu que envio pras coordenadoras: "Ó, até tal dia precisa fazer o exame periódico". Aí ela vai, vê na agenda delas e agenda. E como que cê faz esse controle, <SIGILO> ? Eu tenho uma planilha. Aí eu deixo no meu, na minha vista lá no To Do. Aham. Quando eu preciso olhar na planilha pra ver quando tem exame periódico. Uhum. Mas claro, fica na nuvem. Exato. Tá lá. Mas diga assim, cê controla isso no manual? Sim. Aí coloco mensalmente pra mim ir verificando quem precisa fazer, quem não precisa, de qual unidade é pra mim avisar a coordenadora. Por exemplo, o senhor Aristeu, ele é de quem? É da Cartas. Ah, é da Cartas? É, eu que cuido. Você que cuida. O senhor <SIGILO> , ele fez exame, que a gente finge que ele não é louco, né? Uhum. De senhor, é, antigo empregado. Sim. Ele entrou ano passado. Uhum. Aí você escreve lá o dia que ele entrou, você pôs "ele entrou hoje", você escreve "senhor Aristeu, admissão dia 23 de abril de 2026". Uhum. Aí você já coloca assim embaixo: "Periódico 23 de abril de 2027"? É, no caso, a planilha que eu tenho, eu coloco lá a unidade, o, o cliente, o nome dele, a admissão, a função e em qual data que ele precisa fazer exame periódico. Meu Deus! E eu achando que era o GI. Não. Porque na minha cabeça é tanto exame, tanta planilha, porque pra mim vem tudo de uma vez. É. Bem-vinda ao DP. <SIGILO> Nossa! É muita coisa. Caramba, <SIGILO> . Não, é tudo controle. Tudo planilha. Então vocês fazem o controle. Isso. É, <SIGILO> , o que acontece com os documentos antigos ou desatualizados dos? O que que vocês fazem? Como assim docu-- documentos antigos de quem cê fala? Dos funcionários que já tá trabalhando, não sei se esses dados que você coloca-

Quando sai, cê fala? Pode ser, ou, ou tira- Fica tudo lá na pastinha, só. Tudo arquivado. Tudo sim. Não joga nada fora. Aí quando é físico, a gente manda pro arquivo. E se tá desatual<SIGILO> do, tipo ASU venceu, como é que você vai tá lá? Ou você joga fora? Não, porque como é, a maioria é temporário, então não tem o vencimento, né, no caso. Tem? Não tem o vencimento, né? Porque eles ficam até nove meses. Certo. Então o ASO admi-- por exemplo, se eles vão sair depois de 180 dias, vamos dizer assim, vai ter que ter o ASO admissional e o demissional. Mas aí fica lá

na pastinha dele?A gente salva tudo lá, tudo que ele fizer, a gente salva lá.Se ele sair da empresa, o cliente falar "sair" ou tipo, ele passa-- fica com a pastinha dele lá?Sim, não po-não pode excluir, porque se um dia ele entrar com processo, como que a gente vai pegar os documentos dele?Então por isso que a gente tem que salvar todos os documentos- E deixar lá?A rescisão assinada, tudo, atestado, a gente tem que salvar tudo na pastinha da pessoa.Caso ele saia da empresa...Deixa lá, deixa lá no cliente, porque aí fica por ano, né?Então não tem problema.Fica pra sempre lá, até o dia que...Fica, fica lá.Caramba! É, essa aqui você também acho que já respondeu: como os documentos são compartilhados, internamente ou com outros clientes?Como é que você faz?A gente faz o envio pra eles por e-mail.Por e-mail?É, a gente envia o ASO e o contrato assinado.Tem cliente que pede documentos, os pessoais deles, tem cliente que não, aí vai depender de cliente.Aí você já faz por e-mail?É, tudo por e-mail pro cliente.Existe algum cuidado específico ao enviar documentos com dados sensíveis?Sim, tem que, por exemplo, as guias mensais, vamos dizer assim, do guia de CAT, compromete de pagamento de FGTS, tem cliente que pede pra enviar só pra uma pessoa.Da empresa lá?É.Pra não enviar pra todo mundo no e-mail, essas coisas.No Teams.É.Ah, tá.Então eles pedem pra enviar só, enviar pra tal pessoa.Pra ter esse sigilo, essa coisa, né?Então depende muito do documento.joia! Aqui é uma pergunta que eu faço pra todo mundo mesmo.Uhum. você enxerga algum risco no processo atual de armazenamento ou no envio de documentos?não, o risco é só do sistema mesmo, né, que nem eu falei pra você aquela hora, que a gente arquiva tudo aqui, o risco é de, de tipo hackear, né?De hackear e essas coisas.É.Que a gente em si não vai passar- Ah, não sei.Documento pra, pra fora, né?Entendi.É, já houve alguma situação de perda de documento ou vazamento de informação?Vazamento de informação eu não lembro.Agora, perca de documento, eu acho que já deve ter tido algum, sim.Mas acho que muito antigamente, eu acho.Mas tipo o quê?Tipo de perder um, um RG, vamos dizer assim.Mas daí o funcionário não via de novo?É.Ah, tá.Não, eu digo assim, é, perder documento e daí que você não consegue recuperar.Protuário do funcionário, por exemplo?Não sei.Que já saiu, vamos dizer assim?É, pode ser, mas uma coisa que cê não tem como pegar de novo.<SIGILO> ...E cê tá falando no caso do prontuário físico?É, que antigamente era físico.É, é.Papel.Eu acho que na época já deve ter acontecido algum caso assim, tipo, mas não todos os documentos.Sim, mas é porque físico cê tem mais risco mesmo-

Sim. De perder. Que tal tá lá na nuvem, se cê esquecer tá lá. Agora, onde, por exemplo, se pegou fogo aqui, cê perdeu. É, eu acho que antigamente, eu acho que já deve ter tido algum caso assim. Não vou falar que não teve- Sim. Mas eu acho que já deve ter tido perca de algum documento, sim. Ah, tá joia. Mas recente, assim, que eu lembro depois que mudou de admissão digital, que eu me lembro de eu, não. Várias empresas mudando tudo, né? Que tem que se enquadrar, não tem jeito. É, a gente começou aqui em 2021 com os documentos digitais. Digitais? É. Acho que foi uns dois, três meses depois que eu entrei, alguma coisa assim. Você recebeu algum treinamento de LGPD? É, treinamento específico, acho que não. Mas a gente tem acesso aos cursos, né, que a gente pode fazer. É, no dia a dia, o que você faz pra garantir a proteção de dados? Tá vendo que eu fico me dando, mas eu preciso. Sabe, <SIGILO> , eu acho que é um-- é a informação só pra quem realmente precisa, né? Por exemplo, eu e o <SIGILO> , que, tipo, a gente lá do DP. Por exemplo, se algum dia eu não tiver aqui e alguma pessoa precisar fazer admissão por mim, ela vai e faz, mas tipo, aqui o DP mesmo. Só o DP, vocês mantêm a- Acho que é isso. O sigilo de vocês do DP ali. Só vou informação pra quem realmente tem que ter, necessita, né, da informação. Essa aqui é uma pergunta que eu tô fazendo pra todo mundo, independente da- Da função. Da função, é. É, onde você acredita que existe maior risco no processo de gestão de documentos? Maior risco? É, onde você acredita, assim, não só de falar de admissão que você faz, mas eu acho que no DP como um todo, como vocês tratam de vários documentos. Eu nem sa<SIGILO> que tinha FGTS. Acho assim, tudo desses documentos que vocês tratam, que vocês cuidam. Risco, <SIGILO> , e agora? Agora não vem nada na cabeça de... Onde você acredita que exista maior risco no processo de gestão documental. Não sei se-- pode ser no processo de ou de recebimento, ou de envio, ou compartilhamento. Acho que agora tá tudo bem padron<SIGILO> do, né? Então a gente... Você se-- esse alício aqui mitigou bastante, é, o procedimento mitigou os riscos. Sim. É porque, por exemplo, o documento interno tem que ter uma, tipo, que a pes-- só aquela pessoa tem acesso, né? Uhum. Acho que pode ser que antigamente tinha, como não tinha um, não sei, um-- restrição. Aham. Pode ser que nessa época poderia ser-- tinha mais risco, mas eu acho que agora é mais se... Por exemplo, se você tiver acesso a alguma coisa só no seu computador, alguém lá mexer, vamos dizer assim. Ah, tá. Aham. Acho que é, acho que é isso. Eu não vem nada na cabeça, por enquanto. Que existe. É. No WhatsApp, por exemplo, que cê comentou, você acha que o envio de documentos lá pelo WhatsApp

ou por e-mail, qualquer outra coisa, você não vê risco nisso?É que nem eu falei, só se hackear mesmo.Só se hackear.Por exemplo, WhatsApp, tem bastante caso, né?É.De pessoa que hackeia o WhatsApp, mas acho que é só se-- só isso mesmo.Acho que é único ponto.É, o que você mudaria hoje no processo atual se você tivesse total autonomia? O que que você, como profissional do RH, né, Carla, não <SIGILO> nanda da <SIGILO> , apresenta assim: "Olha, eu acho que talvez esse documento deveria ser tratado dessa maneira." Assim, porque eu não sei te falar, porque eu não sei do departamento pessoal, mas o que que você mudaria hoje se você tivesse total autonomia?Em algum-- não é só procedimento, tá, <SIGILO> .Não, é, porque daí eu vou conseguir a-entender onde que preciso melhorar. Não, não a <SIGILO> , porque não é sobre a <SIGILO> , mas é sobre, tipo, talvez se a Ana conseguir responder isso pra mim, eu falo: "Ah, tá bem" ou as duas profissional não conseguiu cruzar.Ou tipo, você fala: "Ai, <SIGILO> , eu acho que..." Por exemplo, <SIGILO> qual é sua opinião, tá? Não, eu tô tentando pensar.Por exemplo, assim: "<SIGILO> , eu acho que não deveria ter pelo WhatsApp." Independente isso que a gente falou do programa social, eu podia falar assim: "<SIGILO> , eu acho que deveria ser só pelo e-mail." É, pelo e-mail.Pela admissão digital.Apesar de eu entender os processos das pessoas, mas eu acho que deveria ser só por e-mail.Issó é uma questão, uma opinião sua.Só pra você ter, é, um processo geral, não só da sua parte que você faz.Sim.Ah, <SIGILO> , agora...Você falou da admissão digital, né?Tipo, da pessoa não mandar pro WhatsApp, mas é bem difícil hoje em dia, porque- Tem que flexibilizarÉ, tem que flexibilizar Assinatura do contrato, quando a pessoa não consegue digitar, eles vêm assinar físico aqui também.Sim.Então, essa flexibilidade a gente também tem.Sim.Eu acho que, <SIGILO> , eu acho que é mais isso, porque se for pensar bem como a gente, tipo, trabalha no DP, sabe? Que tudo tem que tá certinho de acordo com, com o que o cliente faz, tudo. Eu acho que é, é isso.De, tipo, de cabeça. Porque como a gente entende mais, tipo, tem o ASO, é importante ter, que tá lá escrito apto. Ah, sei, né?Acho que tipo agarra aqui escrito. Vendo esse processo que a gente faz, a gente tendo acesso que empresa tem um risco, tem que ter certinho o ASO, se a pessoa tá apta ou não, de acordo com os exames.Acho que de cabeça não, não mudaria nada. É, por enquanto.Sim.Não.É, você acredita que o, é, o processo atual hoje prior<SIGILO> mais a agilidade ou a segurança?Eu acho que a admissão digital é mais a...Mas e o processo que vem antes?É outro.Não, você acredita assim que o processo admissional desse, como é essa, não sei que parte que chega."Ah, seu

selecionador vai mandar pra você." Uhum. Até sair da sua parte, é, é, você acredita mais que prioriza agilidade ou a segurança? <SIGILO> , os dois. Sendo sincera, <SIGILO> Os dois. Eu vou colocar os dois. Não, pode colocar, porque os dois. Porque, tipo, chega pra gente, a gente já vai, tipo, ver o quanto antes pra já fazer exame, já liberar tudo, já começar no cliente o quanto antes, né? Porque o cliente precisa. Se ele tá mandando admissão, porque ele precisa dum funcionário. E da segurança, questão digital também, vamos dizer que é uma segurança. Fica seguro também. Então é bem os dois. Você acha que tá bem equilibrado os dois? É. A agilidade e segurança, cê acha que caminham juntos no processo? É, porque a admissão digital, tipo, pro nosso lado, é, agilidade bastante. Facilitou, né. Facilita, porque, por exemplo, lá na admissão digital tem a parte onde eles preenchem as informações deles e anexam as fotos. Então tem-- a maioria dos candidatos, eles já preenchem as informações.

Então assim que a gente vai fazer o cadastro deles no sistema, já tem as coisas preenchidas. Então o que que a gente precisa fazer? Entendi. Porque, por exemplo, antigamente, quando eles ma-- enviavam as cópias ou as fotos, a gente tem que, tipo, digitar tudo. Às vezes não dá pra entender, vai do jeito que vai. É, então. Entendi. Então eu acho que é meio os dois. Agilidade e segurança. Caminham juntos pra você. É. Tentar meio equilibrar. Certo. Por isso que eu falo em os dois. Sim, não, tá junto. Que a digital facilita pra gente também. Facilita e é mais ágil. E atende pra você. Sim. Tá perfeito. Existe algum conflito entre operação prática e as exi-exigências da LGPD? E agora? Repete a pergunta. Existe algum conflito, por exemplo, é, entre a operação -prática e as exigências da LGPD, tipo algum conflito, por exemplo, na hora-- eu não sei porque eu não sou DP, mas eu vou simular a situação pra você. Eu entendo assim como conflito, por exemplo, vou dar esse exemplo da Ana. "Ai, o cliente não conseguiu, o funcionário não conseguiu fazer o exame porque ele perdeu a hora, sei lá, mas o cliente tá pedindo pra eu, é, ele vai ter que começar hoje sem ASO. Posso cavar o ASO de tarde ou, ou amanhã?" Tipo, é um conflito, porque você sabe que daí não pode, mas exigiu que-- isso, então é um, foi um conflito sim, foi um conflito que nesse momento não deu pra você fazer 100%, mas amanhã cê vai regularizar. Uhum. Tipo isso, eu tô dando o exemplo da Ana, entendeu? Ah, eu acho que a gente segue bastante, né, essa questão do, de início com o ASO. Não, nesse caso assim só foi só o- Não, sim, mas você deu a, dessa ideia. Deixa eu aqui agora. Porque a gente sempre segue certinho, né? Tipo, se o cliente tentar fazer

alguma coisa fora, por exemplo, do-- vou dar um exemplo do eSocial e do ASO. Eu não sei, eu sei que o eSocial é ligado ao governo, mas eu não sei a carinha dele. Isso, porque assim, o, a admissão do colaborador, a gente tem que enviar pro eSocial vinte e quatro horas antes dele iniciar. Então, por exemplo, se a pessoa iniciar amanhã na empresa, ele tem que fazer exame e a gente tem que fazer o contrato dele até hoje. Então até 23:59 a gente tem que enviar pro eSocial. Então sempre um dia antes do início. Então, por exemplo, se um cliente mandou hoje e quer que ele inicie amanhã, a gente fala que não tem como, porque ele tem que fazer exame, tem que mandar documento, a gente tem que subir a admissão digital dele pro eSocial, entendeu? eSocial é a carte-- é o governo que fala? Isso. Ah! A gente sempre tem que enviar um dia antes do início do colaborador. Mas se o cliente fala pra você: "<SIGILO> nanda, é urgente, é rápido." É, aí a gente tipo, tenta agilizar o máximo, mas a gente fala que não pode, tem que enviar a admissão dele antes. Então vocês seguem bem você, pra gente seguir bem. Sim, quando aí eu tenho dúvida de alguma coisa, eu falo: "<SIGILO> , será que a gente faz bem?" Aí eu peço ajuda pro <SIGILO> , que ele é mais, como dizer assim? Ele é mais entendido, ele já tá há mais tempo nesse-Ah, sei. Então eu sempre peço o auxílio do <SIGILO> . Porque você tem que cavar pro governo, o governo é só, só pode, ele sobe o eSocial, cê fala é... É, o eSocial a gente tem que mandar a admissão dele- Vinte e quatro horas. Um dia antes, isso. Vinte e quatro horas antes? Por exemplo, iniciar amanhã, a gente tem que fazer o contrato dele hoje no sistema do GI, pra subir no eSocial certinho.

Tem que subir ASO, tem que subir tudo pro, pra ficar dentro do padrão da lei. Isso. Se isso não acontece... É, o ASO é a clínica que coisa, né, mas é admissão nossa no sistema do GI, que sobe pro eSocial a informação, aí a gente tem que fazer hoje. Se ele for iniciar amanhã, tem que fazer hoje. Então sempre um dia antes do início, a gente tem que mandar. Então se o cliente, nessa situação que cê tá me trazendo, se o cliente falar: "<SIGILO> nanda, não tem como esperar o eSocial", aí cê vai fa-- aí você, nesse caso, proceder de maneira- A gente conversa tudo certinho com o cliente, que não tem como, que corre risco. Por exemplo, teve uma situação da, do cliente nosso lá de Piracicaba. É, ele mandou dois colaboradores pra examinar sexta e queria que ele iniciasse na terça, agora no <SIGILO> terça-feira agora. E tinha um, tinha dez? É. Hã. Só que como a clínica não ia trabalhar na segunda-feira, o exame não ia ser liberado no mesmo dia, porque tinha exame complementar. Aí o que que a gente falou? "Ó, não, a gente não consegue admissão pra terça, porque o ASO não foi

liberado, a gente corre risco de dar inapto", certo? Ah, tá. Então o que que o cliente fez? Como ele precisava urgente, ele correu o risco de fazer a integração com o colaborador- Ah, mas aí já não tem a ver com a gente. Isso, só que a gente falou, se ele, se, se acontecer alguma coisa e eles se responsabilizarem, não tem problema. Aí eles foram fazer o exame na terça, aí é na quarta que a gente retornou, né, liberou o ASO, fiz o contrato deles pra início na quinta-feira. Entendeu? Então a gente sempre conversa certinho com o cliente. Mas aí o cliente assumiu o risco de falar: "Não, mas eu vou tentar a integração com o rapaz." Isso, mesmo sem a liberação do ASO. Aí você também vai super. É, a gente tem tudo certinho com o cliente. No caso, as meninas de flexibilizar falou com o cliente. Mas aí você fica documentado isso? É, eles têm WhatsApp, elas conversam com eles pelo WhatsApp. Ah, pelo WhatsApp. Isso. E no Teams também. A <SIGILO> mandou eles aqui, vocês têm como provar, por exemplo, que o cliente assumiu esse risco. É. Mas, por exemplo, aí eles foram fazer a integração na terça, mesmo sem ASO liberado, iniciaram na quinta depois da liberação do exame. Então, sempre que aparece uma, alguma situação dessa, que o cliente queira, tipo, pular processo importante, a gente sempre conversa certinho. Ó, tem risco, tudo certinho, porque a gente não espera a liberação do ASO. Então a gente sempre conversa com o cliente. E se o cliente mesmo assim insistir, aí vocês falam: "Então, senhor", não sei se é assim, "então o senhor poderia assinar esse documento aqui de responsabilidade?" Acho que a gente não vai, né? É, tipo isso, a gente pede pra formalizar pra gente formal<SIGILO> r o documento, porque eles se responsabilizarem, se algum dia acontecer alguma coisa, entendeu? Entendi. Seria isso? Tá. Muito obrigada pela informação. Eu espero me formar, <SIGILO> nanda, porque eu não estou aguentando mais. Vai dar tudo certo, <SIGILO> Entrevista 5 – coordenadora de DP, então assim, esse mesmo-- não é um teste nem nada, mas essas perguntas é pra gente fazer um levantamento, vou aplicar aqui com vocês, com o pessoal do DP, né?

Porque a gente precisa entender como que tá sendo a gestão documental da-- como vocês trabalham. Por exemplo, podia pegar a Gi, que ela também trabalha com dados sensíveis de, de faturamento, mas não é esses dados que a gente tá estudando, é mais-Sim. A parte pessoal, de pessoas. Tá bom. Aí vamo começar. É, sobre a parte de estrutura e padronização. Existe algum procedimento formal de gestão documental no departamento? Você fala em relação aos arquivos e tudo mais? Isso. Então, existe-

Você fala um pouquinho mais lá. Existe o procedimento, que é o procedimento admissional e ele vai discorrer até o fim do processo. Antes da pandemia, a gente era tudo muito, é, vamo dizer assim, físico e operacional mesmo. As pessoas vinham aqui, a gente recolhia assinatura. A sala de treinamento, por exemplo, quando eram da mesma empresa diversas admissões, a gente colocava todo mundo nessa sala pra assinar. Era uma explicação só, porque imagina o dia todo as meninas terem que ficar explicando contrato. Então a gente fazia uma operação, todo mundo vinha e fazia assinatura física. E aí sim, todas aquelas gavetas que constam na sala era separada por pasta e era incluído em ordem alfabética essas pessoas. Quando saía, tinha rescisão, eles vinham, assinavam, a gente colocava dentro da, cada um do seu prontuário, tirava da pasta arquivo ativa e já ia pra uma pasta arquivo morto. Ah! E colocava ali e já ia colocando. O arquivo morto a gente não fazia por empresa, a gente fazia por ordem alfabética de ano. Então assim, 2020, de A-- todos com a letra A, todos com a letra- Funcionários. Isso, funcionários daquele ano. Aham. Letra A, letra A, B, tipo Abel, ia fazendo. Nossa. Até a última letra do alfabeto. Então, aí após isso, essas caixas iam ficando aqui, por quê? Você foi demitido hoje, eu já tiro o seu prontuário e colocaria na caixa arquivo e já ficava ali. Virando o ano, é, vinha-- tinha pessoas que não assinavam, ficava numa caixa sem assinatura, que não compareceu, porque acontece das pessoas não aparecerem mesmo. E aí, virada do ano, todo mundo fazia um-uma força tarefa, pegava e levava no, no arquivo morto, que é fora da empresa, um outro local que a gente tem uma sala que existe o arquivo morto. Com a pandemia facilitou, por quê? A gente não podia ter contato com as pessoas, né, e tudo mais. Era linha de frente, então a gente operacionalizou de forma digital. Então a admissão é toda digital. A gente entra em contato com eles, a gente pega a documentação deles, manda sempre no WhatsApp uma mensagem da LGPD que seus dados vão ser compartilhados falando da lei que é pra fins de ou admissão e tudo mais. Eles enviam pra gente a documentação e ali fica. Esse WhatsApp não vaza pra outros setores, outros departamentos, só fica com o departamento pessoal. Se outra unidade precisa ajudar na força tarefa, aí ela tem acesso, também não vai acontecer nada de vazar, só fica entre o DP. Entendi. Que a gente tem essa salvaguarda. Então ele vai mandar, é feito através de um link de portal de admissão. Esse portal de admissão, as meninas preenchem todos os dados: salário, horário, data prevista de início e todos os exames exigidos. Exames não, documentos.

Tá.

E aí nisso elas já assinam, é, já fazem o processo de exame. Então a pessoa vai pro exame e já tem acesso ao link pra ir já providenciando, porque tem coisas que- Os documentos. Isso, os documentos, porque tem coisas que eles já precisam atual<SIGILO> r, às vezes uma carteira de vacinação, precisa ir na escola pegar um certificado, alguma coisa do tipo. Sim. E aí eles vão tirando fotos. Dentro desse portal, eles vão tirando fotos dos documentos e vai passando a fase. Concluiu, chega pra gente. Chegando aqui as meninas fazem a conferência pra ver se tá tudo ok, se tem algum que é muito importante, é exigência específica, o <SIGILO> precisa do Coren ativo, certidão negativa, então é exigido, não pode começar sem. Então é salvo numa pasta na nuvem, dentro do cliente, dentro do ano de admissão, todos os funcionários. Em ordem alfabética já faz automático, né? Sim. E coloca lá. Por exemplo<SIGILO> vai tá lá e tudo vai ficar lá, todos os seus dados. O seu contrato assinado vai estar lá e a sua rescisão também. Então a partir dali já não existe mais um arquivo morto, existe pastas anuais. Então 2025, quem saiu vai tá lá, tudo certinho. Numa ação trabalhista é muito mais fácil da gente percorrer todo esse processo. Então aí a gente tem tudo dentro da nuvem. Então, é, hoje o procedimento já é esse, mesmo em específico. Antigamente era muito físico, em todas as unidades são iguais, mas hoje já é digital. Então inicia no digital e final<SIGILO> ali também. Temos ainda arquivos antigos? Temos, porque a gente tem funcionário de dez anos, vinte anos, e são pessoas também mais velhas que têm carteira de trabalho física também. Eu também. Exatamente. Tem pessoas que têm carteira de trabalho física também. Então aí o que que a gente faz desse arquivo físico? Por exemplo, uma pessoa que tá aqui desde antes da pandemia, faz dez anos, ela foi demitida, a gente vai fazer a rescisão. Aí a gente ar-arruma todo o prontuário dela. De tudo que ela tem, pega a rescisão também, escaneia tudo e joga nessa pasta do cliente. Dependendo do caso, se a gente sabe que esse caso pode ocasionar alguma coisa no futuro. Senão ela vai pra, pra arquivo normalmente, no arquivo morto. Mas hoje, se você analisar lá na sala, eu acho que tem uma gaveta só, deve ser uma gaveta. Tudo aquilo lá era gaveta só de arquivo. Digitalizado. Ali atrás de mim, hoje já não. Hoje já esvaziamos todas, mandamos tudo pra arquivo morto. Que é esse lugar, essa kitnet. Essa kitnet, isso, que consta tudo lá. Então o risco também é bem menor até dum vazamento de dados- Sim. Ou dum apagão, alguma coisa do tipo, mas fica tudo lá. Tudo lá. E tem, acho que os documentos adicionais tudo mais, eles têm algum prazo, né? Tipo lá, dez anos, vinte anos. Depois já- Ah, eu já ia per-- eu tenho essas perguntas. Tem, já não tem

mais obrigatoriedade de salvar. Tem coisas que é pro resto da vida. Por exemplo, uma guia, é, um comprovante FGTS que a Giovanna paga, INSS. Tem coisas que é infinito. Que ia pra guardar pra sempre. Não pode. Tem que guardar pra sempre. Não pode, porque se um dia a Receita Federal, alguma coisa, o Ministério Público, alguma coisa acontecer, você é obrigado a ter. Tem coisas que é pra sempre, que você não consegue. Eu não lembro as datas - Sim. Mas tipo assim, às vezes, eu acho que de funcionário, acho que é dez anos, não lembro. Tem dez anos. Depois eu não tenho obrigatoriedade mais de ter. Aí tem o pessoal -

O que? Os documentos do funcionário? É. Tem coisas que, por exemplo, é pro resto da vida, você é obrigado a ter. Meu Deus! Então é bem complicado. E dependendo da situação, por exemplo, Receita Federal, dependendo da situação, eles querem o físico. Ah, então você tem que ter o físico, além do que você tem -- tem nuvem. Aí você não pode imprimir? Não, aqueles casos antigos, eles querem físico mesmo. Ah, os antigos. É. Mas tem coisas que você não pode jogar fora mais. Se eu não me engano, se a gente pesquisar na internet, a gente consegue visualizar. Tem, mas tem coisa que você não pode jogar fora. Entendi. Mesmo que a empresa fechou, tem caso de empresa que fecha, o arquivo morto tem que ficar lá e alguém tem que ser responsável, um contador, um advogado, porque se você for aposentar, você saiu dessa empresa, essa empresa fechou. Se você for aposentar e precisar de algum documento, alguém tem que ser responsável pela aquela empresa pra te fornecer um dado, uma carta. Não pode você pedir e falar... "Ai, morreu o dono da empresa, fechou a empresa." Alguém tem que ser responsável, um escritório, um contador, um advogado, qualquer pessoa. Nossa, pera aí. Tem que ser responsável pela empresa. Se você precisar de uma carta pra aposentar -- direto vem gente aqui que precisa de dados pra aposentar, a gente fornece. Tem casos que a gente tem que ir lá no arquivo morto, 1999. Nossa. E procurar. A <SIGILO> nos ajuda nisso, vai lá e procura. Hoje tá mais difícil porque tá tudo muito digital, né? Então a carteira atualizou, então tá mais fácil, mas é assim. Ainda é bem assim, moroso. Entendi. Ah <SIGILO> bacana. Talvez você já respondeu algumas perguntas aqui, mas aí você responde de novo, por gentileza. É... Então tá, que existe procedimento. É, as -- há políticas internas relacionadas à LGPD? Como elas são aplicadas aqui no, no serviço? Ainda bem pessoal, no caso. Sim, como eu disse pra você. É, tem a salvaguarda de dados, a gente envia pro funcionário, é, no primeiro contato que a gente vai pedir o documento dele pra agendar exame, porque na entrevista não pode solicitar. Então a gente pede já, ou às vezes

dependendo do cliente, já é solicitado, porque é um processo em si do cliente. Mas mesmo assim o DP já não tem acesso. Então a gente envia, né, a mensagem da LGPD, ele compartilha pra estar ciente que é pra fins daquilo. E também no contrato, na ficha de registro, tem uma, um parágrafo que fala da LGPD, que é pra guarda, salvaguarda de dados, prum convênio, é pra isso sim, a gente não util<SIGILO> pra outros, ou pra um futuro ação trabalhista, é isso o compartilhamento de dados, convênio, sindicato, é pra isso. Aí é né, no caso as práticas da LGPD se aplica nisso, na, no envio da mensagem já pelo WhatsApp, que a, a empresa se enquadra na LGPD, no caso enviando essa mensagem pro, pro funcionário já deixando ciente. Na ficha de registro dele tem um termo também. E tem um termo que, por que que é divulgado os dados, né? Que tá a salvaguarda aqui, não vai vazar. Sim. E que é pra isso. Entendi. É, já na parte de governança de dados, quem é responsável pela gestão e proteção dos dados dentro do departamento? Todo mundo que faz as-- em si, admissão e folha de pagamento. Por quê? Todo mundo que faz admissão, por exemplo, fica responsável-

Tá, só você daqui do DP. Não, das unidades também. Campinas, Jundiaí, cada um é responsável pelo seu. É, é, no início tu comentou-- falou isso mesmo. Isso, no DP. Eu achei que só-- o DP só era aqui, <SIGILO> Era focado aqui, não. A gente tem as meninas operacionais. Aqui elas fazem admissão e folha de pagamento. Lá elas são operacionais, elas fazem admissão e outras tarefas também. Por exemplo, as meninas do <SIGILO>, tem o DP mele, que são três. Então elas fazem contrato, faz o desligamento, elas só não operam folha de pagamento, elas fazem benefício. Elas só não operam rescisão e folha de pagamento, mas elas fazem admissão, elas vão na integração, elas atendem funcionário, recolhem o uniforme, entregam o uniforme. Tudo que vocês fazem aqui. Elas fazem todas essas operações. Então assim, todo mundo é o mesmo padrão, tem que salvar na pastinha. Sim. Então assim, cada um vai responsável pelas suas demandas. Sim, mas aí então no caso nessa parte de organização, a gente tem quatro unidades. É, todos os-- a, o DP das quatro unidades, é, têm acesso a essa pasta porque eles precisam- Todo mundo. Atender aos clientes. Isso, todo mundo tem acesso às mesmas pastas, tanto que se precisar de alguma informação eu tenho acesso à pasta do cliente. Entendi. Eu preciso de um funcionário, preciso validar um dado e ele é lá de Jundiaí, daquele cliente. Eu tenho acesso. É a pasta de clientes que você também tem acesso. É, exato. Aí cê vê que tem admissão. É, isso. É que eu achava que era só nossa. Não, a gente faz uma pasta na

nuvem por cliente pro fluxo, por fluxo mesmo. Porque já pensou se eu criar uma pasta só pro financeiro do cliente, depois só pra controladoria, depois só pra faturamento? Não, então eu crio uma pasta na nuvem do cliente e lá dentro eu salvo tudo, faturamento, folha- Tudo que for dele. Tudo que for dele, porque pode se perder. Entendi. Legal. É, existe algum controle ou auditoria sobre o uso e armazenamento dos documentos? O armazenamento em si, as meninas da admissão elas já vão salvando e vão guardando lá na pastinha. Sim, vai digitalizando ou recebendo- Isso. Já salvando lá na pasta deles. Isso, conforme a admissão elas já recebem e já colocam lá as folhas de pagamento, se algum ponto, alguma coisa elas escaneiam e já salvam. Então já tem esse armazenamento, já é uma tarefa delas mesmo. Sim. Através da admissão e tudo mais. E tem essa parte de auditoria? Auditoria em si, não. Mas conforme vai acontecendo, preciso duma informação, verifico que não está lá, eu faço a cobrança, porque às vezes- Você nesse caso fica, é, no- Eu. O seu cargo de coordenadora. Isso. Sim. Cobrança e tudo mais, explico a importância de termos os dados, que é pra nossa própria segurança e também do funcionário. Às vezes o funcionário pode ter perdido o celular e apaga todas as mensagens- Exato. Pode ter dado um pane. Sim. Então aí a gente tem que fazer a salvaguarda. Entendi. Joia. É, agora a parte de armazenamento e retenção. Existe uma política de retenção de documentos? Por quanto tempo eles são mantidos? Aí já vem em seguida. Como é definido o descarte de documentos físicos e digitais? Na verdade, a gente não fica com documentos retidos mais. Antigamente, sim, eles vinham, entregavam as cópias dos documentos pra gente fazer os contratos, mas hoje é tudo de forma digital, então a gente não retém, porque a gente só salva na pasta. Por exemplo, uma carteira de trabalho, a gente não fica com ela aqui, já dá baixa ou entrega pro meu cliente ou pra pessoa que tá aqui. Aqui hoje não acontece mais. É, a gente não tem. Aí, por exemplo, o apontamento, um cartão de ponto que está apontado, as meninas escaneiam e já raspam e fazem o descarte. Ah, tá. Então a retenção não tem, porque não tem- Hoje não mais. Hoje não tem. E se tiver também, dependendo do documento, do que se tratar, é escaneado e já é descartado. É, e por quanto tempo eles são mantidos? Igual você falou, que tem alguns documentos que podem ser mantido pra sempre. Essas pastas da nuvem a gente nunca apaga. Do funcionário vai ficar lá pra sempre. Enquanto a nuvem carregar, ela vai ficar lá. A gente não apaga, a gente não tem uma operação do tipo assim: "Ah, vamo apagar todo mundo". Não, porque numa ação trabalhista você tem cinco anos. Quando você sai,

você tem cinco anos pra recorrer os últimos, né-Que você trabalhou.Isso, os últimos dois.Então pode acontecer a qualquer momento uma ação- Então vocês não costumam apagar.

Não.O funcionário deu entrada aqui na, na empresa, você vai ter a foto, vai ter a pasta dele lá- E vai ficar lá.Vai ficar na nuvem se ele sair, se acontecer alguma coisa, mas vai ter o-- aí o histórico, o rastro dele, vamos dizer assim.Não, é, vai ficar lá.A gente não, não tem a operação de apagar arquivos, vai ficar lá.A nuvem que vai suportando eles.Então aí, é, o descarte- Não existe.Não existe.Dos documentos físicos só se a pessoa entregar, por acaso aventura.Uma coisa, por exemplo, aí um atestado.Aí a gente escaneia e já faz o descarte.Mas, por exemplo, esses prontuários físico não existe descarte, vai pra arquivo morto.Ah, tá.Prontuário se fala- O físico, aquelas pessoas antigas que eu falei pra você.Sim, mas o prontuário ele é um monte- É um monte de papel mesmo, é dentro do saquinho, todos os documentos.Ah tá, todos os documentos.Ah tá.Da sua vida ali, enquanto estava conosco.Isso.Documento de admissão, rescisão, férias, fica tudo ali.A gente leva pro arquivo morto, a gente não rasga.Certo.E qual que a gente-- qual que descarta, tá?Não, por exemplo, chegou, é, um atestado.Atestado é uma coisa muito rápida de validar?É, se ele me mandar no WhatsApp, a gente vai salvar.Se ele vier aqui trazer.Tipo se o atestado é dez dias, cê vai usar- É, vai usar.Depois cê pode descartar.Aí depois elas escaneiam e pode descartar.Entendi.É, integração com os clientes agora.Como a empresa garante a proteção de dados ao trocar documentos com clientes?Na verdade, a gente faz a troca de informação por, por e-mail, mas é muito difícil eles solicitarem. Eles solicitam quando eles vão efetivar as pessoas pra facilitar o processo deles, porque senão aí às vezes a pessoa tem que enviar tudo de novo os documentos. Então a gente pega e faz o envio através do e-mail pra pessoa que solicitou-Da, da empresa, do cliente, no caso.É, isso.A gente não vai passar um, um João vai ligar aqui e tal, tal, tal.Não, é pro cliente o que ele solicitar.Então, ah tá.Então a proteção-- então como a empresa garante a proteção de dados ao trocar documentos?Você envia por e-mail, tipo assim, a empresa, a nós aqui-

A prova é que eu enviei pra o solicitante, que pode ter sido o meu-- o RH do meu cliente.O RH do seu cliente, por exemplo, se é vocês, mas é por e-mail que é enviado isso pra pessoa responsável de lá.Isso.É sempre tratado com o RH.Certo.Existe algum termo ou acordo de confidencialidade com clientes?Sobre esse acordo, não sei se pode estar no contrato comercial.Não sei.Não sei.Se você quiser- Existe algum

termo ou acordo de confidencialidade com os clientes? Como eu tô fazendo essa parte de gestão documental, eu acho que é, tipo assim... Eu acho que pode envolver a Aline, no contrato comercial constar uma cláusula em que consta a confidencialidade. Porque assim, ali da nossa parte não tem por que a gente vazar, passar pra alguém. Sim. Não tem, não tem nexo. Não tem, mas tipo assim, não tem- Mas com o cliente estar ciente da confidencialidade. Eu acredito que no contrato comercial tenha. Ah, eu vou ter que ver essa parte com a <SIGILO> então. Isso. Tá, é eu queria falar com ela também. Isso, pode ser que com ela tenha. Pode ser que esteja lá. Se for ver com ela essa parte eu também tenho que ver com a <SIGILO> Isso, até porque lá também são dados que podem ser usados numa proposta. Isso. Hum. Tá ok. Proteção de dados. Queria ver também que ela faz a parte de contrato, né? Com o cliente. Aí aqui riscos e melhorias. Quais são os principais desafios hoje na gestão documental? Na gestão documental, é... O excesso de informações também. Excesso de informações? O excesso de informações, porque hoje a gente tem, por exemplo, às vezes, pra tudo você tem que ter um documento, às vezes um documento unificado, que hoje eles estão buscando sim, né? Hoje. Mas, é, pensa, você tem que me mandar cópia do seu título, uma cópia do PIS, então é cópia de tudo. Às vezes uma unificação de dados seria interessante, às vezes algum sistema do, do governo que importe os dados. É que é muito difícil, né, a atual <SIGILO> ção de dados, né? Muitas pessoas pra lidar. Então é, isso é uma dificuldade. Também a carência das pessoas de informação. Por exemplo, a Isa tava falando agora de uma funcionária, tem quatro filhos. Aí ela pediu os documentos: "ah, me dá o RG, o CPF, que eu preciso cadastrar". Os pontos dos dependentes. É. "Ah, eu tenho a certidão de uma, não sei dos documentos dos outros". Pra onde foi? Exatamente. Tipo assim, são seus filhos. <SIGILO> É a carência de informação ou desleixo ou não tá nem aí. Ainda zoei, ainda peguei e falei assim: "olha debaixo da cama, toda mãe guardava no estrado, ergue o colchão". Ergue o colchão, isso mesmo. Não, ainda tem pessoas que não têm, tem pessoas que não estão nem aí. Tem pessoas que perdem tudo num, num incêndio. Já-- a gente já teve caso que a pessoa perdeu num incêndio, a gente teve caso de alagamento, que a pessoa perdeu tudo. Então assim, é, a gente tem essas dificuldades, são muitos documentos às vezes também. Pra fazer o processo de admissão. É muito moroso. É, muitas coisas pra comprovar em si, né? Então o desafio assim pra área de departamento pessoal, de organ<SIGILO> ção- Muitos documentos. É, lidar com excesso de informações, muitos documentos, é um desafio. Cada hora é uma coisa,

exatamente. Se tivesse alguma coisa linkada ao CPF, porque agora eles estão migrando tudo pro CPF.

Mas se tivesse um sistema que a partir do seu CPF tivesse a sua vida lá, né? Todos os seus documentos e fizesse a importação, seria-Seria mais fácil.Seria o ideal, mas a gente sabe que isso no Brasil não vai acontecer, né?Muito difícil, é muito carente.É muito carente, isso mesmo.É...Existe algum plano de melhoria ou de digital<SIGILO>ção completa dos processos?Então, as melhorias veio com a pandemia, que hoje o digital facilita muito a vida das pessoas e das meninas também, tanto do funcionário, de não ter que se deslocar até aqui, porque às vezes tem gente que não tem dinheiro pra vim trazer um documento. No WhatsApp é muito fácil, se ele tem dificuldade com esse portal, a gente tem, pede pra enviar no WhatsApp.Quando é muito carente assim de, você percebe que é muito simples, envia as fotos no WhatsApp, por favor, aí a gente faz, dá andamento. Porque fazer a pessoa vir aqui, às vezes ela não tem dinheiro, disponibilidade, é de outra cidade. Então assim, a tecnologia ajudou muito nesse processo, mas é moroso. Entendi. E você tocou num ponto, é, alto assim, porque estudando essa parte de LGPD, vendo assim, hoje aqui na empresa que é uma empresa de terceir<SIGILO>ção tudo, eu consigo ver assim, por exemplo, a LGPD fala que não pode, né, compartilhar pelo WhatsApp. No sentido do nosso trabalho aqui.Não pode receber, por quê? Não porque a gente, as meninas aqui-Vai vazar.Mas porque o próprio cliente, o próprio funcionário pode perder o celular, ter um, das-dados dele, acontecer alguma coisa.Aí não pode.Mas aí quando você vivencia a dor, você vê que é necessário.Aí você vê, aí você pega aqui o Brasil ou nossa região aqui, pra gente não citar a empresa, nossa região aqui de <SIGILO> Tem pessoas muito simples de-de acompanhamento de transporte, de mobilidade.Então acho que assim, às vezes, a gente tem o nosso portal que é seguro da empresa. Eu não sei qual que é, mas você falou aí, depois eu encontro e vou enviar pra você. É, que é onde eu mando o link, tudo certinho. Só que tem pessoas que não têm, é-Não conseguem.Não conseguem. Então assim, a gente como uma empresa de, pra fazer essa parte, é a ponte entre a empresa que tá contratando e o funcionário, a gente não tem como falar: "ai, sinto muito, você não vai ser..."Exato.Eu não vou, você vai deixar de atender seu cliente, você que pediu alguém de, de mão de obra, e você vai deixar a pessoa sem trabalho porque a pessoa não consegue, por exemplo, enviar o arquivo.Tem que ser flexível, a gente flexibiliza.T em empresas que não, se você não tiver um documento, você não entra.Se você não tiver aquilo, você não entra.Mas

então, eu tava conversando, e é exatamente isso que você tá dizendo. E às vezes perde um ótimo candidato por conta disso. Às vezes você perde um candidato por falta de documento. Pessoas mais instruídas, por exemplo, eu já contei, enfermeiros, eles são instruídos. Sim. Às vezes tá com o Coren vencido e o cliente fala não. Mas aí não pode renovar esse-esse? Eles podem renovar, tem que fazer a certidão negativa, só que eles têm que ir no Coren. E é um negócio mais moroso ainda, só que aí a sua data de admissão é urgente aí. Nossa, <SIGILO> E assim, você enquanto profissional, qual que é a sua obrigação? Se você está ativo, manter regularizando.

E aí fica aquela, e a fiscalização também. Então tem cliente que não, não vai começar. Os hospitais. Não, não vai começar, por quê? Eles são multados. Entendi. Não pode. Se acontecer alguma coisa. Sim. Se o enfermeiro fez algum procedimento errado. Vai ver. Vai ser investigado, aí tava vencido. O cliente não tá errado, ele está certo. Porque aquela função exige aquilo, mas uma pessoa mais simples, de limpeza, por exemplo. Então aí a gente fala: "não, pode enviar no WhatsApp, não tem discussão". Porque a gente precisa flexibilizar. Ainda nos dias de hoje, dependendo da pessoa, vem aqui a cena física. Já aconteceu com as meninas. Então, às vezes a pessoa pega só aquele dinheirinho que tem, às vezes, porque essa pessoa tá vindo trabalhar porque tá desempregada. Exato. E aí, tipo, vem e traz aqui, aí, por exemplo, se é do departamento pessoal: "ai, sinto muito, não posso aceitar seus documentos por conta da LGPD". Entendeu? Aí acaba ficando com essa mão. Veio pra proteger a gente, né, de empresas e pessoas de dados, de vazamento de dados. Só que, por outro lado, também a LGPD deu uma segurada na vida das pessoas, nesse sentido. É assim, e eles exigem, mas eles não dão <SIGILO> Exato, não dão <SIGILO> E o suporte. Não dão suporte, porque eu ia falar pra você já em seguida. É, por exemplo, aquela mensagem que as meninas mandam sobre a LGPD no WhatsApp. Como empresa, a gente trabalha aqui, a gente tá instruído sobre isso, a gente sabe tudo. Só que às vezes a pessoa tá recebendo, ela fala: "ah, que que é isso?" Ah, nem lê, eles não leem. Não, tipo, a pessoa não sabe que vai ser enviado o CPF, vai ser enviado isso. É, eles não leem. Então assim, e <SIGILO> até antes assim, eu já sabia que era LGPD e tudo, porque todo mundo fala sobre isso, mas eu não, eu não entendia muito bem a fundo. Eu pensava: "ai, o que que alguém vai querer com meu CPF? Eu vou ser tão lascada, eu vou ser o que?" Dá pra fazer muita coisa. Não, mas eu achava que tipo assim: "ai, se alguém for pegar meu CPF, o que que tem? Passa o CPF." Dá

comprar o dane-o.É, tipo assim, ai, é, por que que a pessoa vai querer comigo?Eu nem trabalho, por exemplo, não tenho nada no meu nome.Mas a, a questão é realmente o seu nome.É.Ninguém vai roubar o seu bem lá, talvez, o seu carro, alguma coisa, mas eles só querem o seu nome, seus dados.Então eu como outra, do lado de fora, vendo a parte contrária do DP, né, tipo funcionário que chega como funcionário, eu não sei se eles têm a ciência de que eles estão passando um dado sensível. As pessoas menos instruídas, não.Menos instruídas não têm.Por isso que caem em golpe.Por exemplo, não sei se você estava, a <SIGILO> falou: "ai, eles me ligaram falando do banco, tal, tal, tal." Ah, sim.Através do seu CPF, eu pego o seu nome, pego tudo.Então eu posso passar pelo banco e você vai caindo no golpe.Eu vejo agora, recebendo ligação de coisa quase todo dia.A gente, já aconteceu caso que a gente pediu-- "não, não ia passar achando que era golpe".Eu falei: "engraçado, aí o golpe atende e cai, né?" Ai, cara.Já aconteceu, uma funcionária não queria passar as coisas pra gente, porque achou que era golpe.Aí era da limpeza, uma pessoa simples, mas alerta.Alerta.

Aí, aí a gente-- a Lu falou: "viu, é da empresa, tal, tal, tal.Precisa passar." Ou manda link, se quiser mandar um link.É, "eu tô tentando falar com vocês", é eles, aí sim deu andamento.Caramba.Então assim, ela tem menos instrução, ela tem, mas ela...Já tá alerta, porque é- Tá alerta, mas tem muito casos de golpe.Tem.Ai, legal, <SIGILO>.É...Você considera que o departamento está totalmente adequadoà LGPD?Totalmente, não.A gente tenta fazer dentro do possível.Falar que é 100%, eu não posso garantir.É, o <SIGILO> acho que garante melhor sobre a nuvem.É, é.Sobre a salvaguarda das nu-- da nuvem, por exemplo, porque a gente vai salvar as informações, o WhatsApp fica aqui conosco, não, não vai vazar.Fica no, no plano de vocês.É, tipo assim, não tem outros fins que você queira usar, por exemplo, o nosso WhatsApp. E as outras unidades também têm o WhatsApp, então assim, dificilmente vai vazar a informação, porque não vai sair daqui alguma coisa do tipo.Mas garantir 100% pra você, não tem como, porque a gente pode ser hackeado. Por mais que o <SIGILO> faça toda a segurança possível, pode ser um vírus, alguém sem querer, ingenuamente, você recebe boleto todo dia, você pode clicar num vírus e não saber. Sim.E nisso a gente pode ser hackeado.Então não tem como garantir 100%, nenhuma empresa vai te garantir isso.Sim.A gente tenta fazer ao máximo possível, tudo certinho.

Sim. Mas não tem como eu garantir. Não tem como garantir, porque, é, tem os milhares brechas, coisas que... Exatamente. O <SIGILO> até comentou comigo na entrevista, né, que não sei que ano, mas, é, vocês perderam os arquivos, tudo. Por conta de um vírus. Por conta de um link. Um e-mail, um vírus. Um e-mail, é. Aí ele falou, ca-- e não teve como recuperar, ficou perdido, perdido. O que deu pra-- o que deu, deu. O que não deu, perdeu. Então tipo assim- É, pediram resgate, pediram... Isso, pediu resgate pra devolver. A gente teve que fazer uma força tarefa. A gente fez tipo assim, é, admissões em tempo recorde, folhas de pagamento, a gente teve que fazer tudo do zero. Por exemplo, se naquele mês eu tinha feito 100 admissões, a gente teve que fazer em dias, assim. Caramba. Folhas de pagamento, teve que tentar recuperar tudo. Foi terrível, a gente saía onze hora da noite. Nossa, <SIGILO> Terrível. A gente teve que fazer tudo. Então, ele comentou sobre isso, mas eu não- Isso, aí foi feito a nuvem, tudo. Ele faz de tudo pra que nada aconteça. É. Mas tem coisas que infelizmente a gente não consegue. Então aí eu falando com você, porque você é coordenadora, ele também é. É, nessa questão, aí eu perguntei pra ele assim, que suas perguntas são <SIGILO> da dele, mas eu perguntei assim pra ele, o que que ele via assim de... Na verdade, vou contar pra você também. Mas tipo assim, o que que ele via de brecha. Aí ele falou, porque é, ele é do TI, né? Uhum. Ele falou essa parte do WhatsApp, porque a gente já sofreu com essa parte de, de link e tal. Daí ele falou que daí tem a instrução, por exemplo. "Ai, se você receber algum link desconhecido, suspeito, envia pra gente no TI." Isso. "Envia pro TI pra gente ver." É, qualquer e-mail que eu recebo di<SIGILO> ente assim- Que é uma exceção, que- Que é muito perfeito, que dá a entender que é mesmo daquilo, tipo aí um fornecedor, alguma coisa. Eu não clico. Sim. Eu mando pro <SIGILO> : "<SIGILO> , você pode verificar, por favor?" Aí ele me retorna: "tá, era vírus." Olha! "Não, tá, tá certo, você pode dar andamento." Aí ele falou que ele tenta fazer- Isso. Como o TI tenta fazer igual você falou, é, mitigar todas as partes pra não ter um ataque hacker, não ter essas, essas coisas. <SIGILO> você acha que tem alguns pontos que ainda precisa evoluir em relação a departamento com a LGPD? Com a LGPD, a gente tenta fazer ao máximo, mas eu acho que às vezes uma redução da base de dados seria o ideal. Por exemplo, que nem a gente fala, os países são fechados pra LGPD, mas eles não precisam de tantos documentos, tantas leis. Sim. Então eu acho que isso agilizaria muito, mas como o Brasil é um país muito desorganizado, precisa lei pra tudo. Então documento pra tudo. Às vezes- Ah, você falou pra se unificar. Unificar dados, até pra

investigação de casos de crime. Por isso que os Estados Unidos consegue sempre sanar, investigar as coisas, porque é tudo muito unificado. É, hoje eu tive essa- Até digital, arcada dentária, eles têm tudo. A gente é muito difícil, vai lá cadastra os seus dedinhos, né? Mas aí eles precisam do DNA, precisam de uma tatuagem. E os Estados Unidos eles são muito avançados dos países, eles têm muitos dados- Nossa! Da pessoa. Facial, tudo. Tudo. Agilizem tudo. Um sequestro, tudo. Um desaparecimento. Então assim, uma unificação de dados, muitos documentos pra governo. Qual foi? Excesso de informação foi? Excesso de informação. Eu vou até escrever essa palavra, que eu achei interessante isso, viu? Excesso de informação. Informação pra banco de dados. Então assim, às vezes a unificação de dados facilita a vida de todo mundo. Por isso que as pessoas muitas vezes não vai atrás, é muita coisa. É muita coisa. "Ah, quer saber, não vou mandar tudo isso, não". É, porque não vou atrás. É. Criança dos filhos. Aí, aí sim. Como assim? Como assim? É muito difícil se acontece alguma coisa. Como ela não tem o documento das crianças? Só que essas criança é dela, Talita. Então. Não, é, mas tem gente que é desleixada mesmo. Que é desleixada. Talita, agora essas aqui, eu fiz essas perguntas pra todo mundo pra, é uma pergunta mais genérica, assim. Onde você acredita que existe o maior risco no processo de gestão documental? Não aqui da <SIGILO>, no sentido de, tipo, no seu conhecimento profissional, assim. Eu acho que é no governo. No governo? No acesso às informações, porque eles vazam nossos dados. Sempre tem notícias de vazamento de dados, por isso que os golpes existem, contas hackeadas, cartões hackeados. Da onde eles tiram esses dados? Acho que é do próprio sistema governamental. Governamental. E aqui, no caso da- do departamento pessoal, é que eu vou falar assim da <SIGILO>, mas não é, é porque você trabalha- a gente trabalha aqui, mas você trabalhou em outros lugares de departamento pessoal? Não. Não? Só aqui? DP é aqui. Ah, os DP é aqui. É, total. Então, por exemplo, o que que, é... Onde você acredita que tem maior risco no processo de gestão documental no DP? Eu acho que o maior risco, o DP tem risco, mas eu acho que financeira mais ainda, porque a gente tá atrelado a valores, né? Montante de dinheiro. Então eu acho que uma-- DP tem risco? Tem, porque a gente lida com documento das pessoas e tudo mais, mas eu acho que o maior risco é o financeiro, porque acesso a informações, né? Valores, dinheiro. Nossa, <SIGILO> Eu acho, o maior risco. Um hacker, por exemplo, conseguir acessar uma conta bancária de uma empresa. Deus que me livre, acabou com a vida. É um risco. Exatamente. Pra mim é o

maior risco, é. Porque assim, dados a gente fez uma força tarefa e conseguiu. E se fosse dinheiro? Até você abrir um processo, até a investigação acontecer, até você receber esse dinheiro, e aí? Quantas empresas não recebem esses golpes? Sim. É porque se você achou que como a gente lida com- Muito documento. É. Não, ali é importante, é-é vazou um CPF das pessoas, mas é muito difícil a gente conseguir. Dado financeiro. Mas dado financeiro é o pior. Porque realmente o documento, querendo ou não, vazou, mas você consegue dar-- recuperar. É. Dinheiro acabou. Dinheiro, foi. Se hackear a conta, alguma coisa do tipo, pode acontecer. Eu acho que vou dar um jeito de falar com a também. É, o que você mudaria no processo atual se você tivesse-- você tem, né? No seu, no seu caso. Mas o que você mudaria no processo atual se você tivesse total autonomia? O processo do DPÉ que na verdade não depende de mim mesmo, mas eu acho que essa unifi-unificação de dados, muita exigência, eu acho que atropela os processos. É muita exigência pra tudo. Entendo que algumas coisas devem acontecer pra melhorias, por precaução da empresa, mas muitos processos são morosos mesmo, acho que não tem necessidade. Excesso de documento, tudo precisa de um documento pra isso, pra aquilo. Tipo assim, é tanta coisa pra nada. Entendi. Então assim, paga-se tanto imposto em cima de funcionário, a empresa paga imposto pra tudo. Pra nada, porque quando precisa duma segurança também não tem no jurídico, aí o funcionário também. Então acho que é muita informação pra nada. Sem falar- Às vezes uma unificação já ajudaria o processo bem digital mesmo. Que vocês têm que subir tudo no eSocial e, e detém- Isso, a gente faz, o eSocial veio pra agil<SIGILO> r muito a nossa vida. Sim. Imagina, antigamente jogava mesmo a RG aí. Você fazia admissão hoje, começou dia um.

Sim. Hoje já não é mais possível. Ele veio pra colocar as empresas no lugar mesmo. Ah, tá. Ele veio pra fiscalizar e pra mostrar que as empresas estão ok. Entendo. Mas, é, tem uma carência em relação a esses processos, porque simplesmente você tem que buscar informação e saber como acontece. Entendi. Entendeu? Não tem-- veio a, há, o- Veio a bomba e você que vai resolver ela. Você que vai resolver. Você vai ter que se adequar. Não existe uma adequação desde lá do zero. Ó, pra ver isso tem que ser assim, assim, assado. Aí as empresas tiveram que se adequar em so-essa nova realidade. Tá pagando o sério, né? Tá pagando o sério. Tá bem- E às vezes as empresas não conseguem contratar tanto, investir tanto, porque é muito imposto. Entendi. Então às vezes as empresas até poderiam pagar um salário melhor

ou alguma coisa, mas o funcionário é cinquenta por cento de-- em cima de imposto. Sim. Então às vezes a empresa não consegue mais investir tanto. Entendi.

Já nos Estados Unidos, você não vê isso, né?

Você não vê isso. Entendi. O processo atual, hoje do DP, é, você a-- você acredita que ele prioriza mais agilidade ou a segurança? Os dois, mas a agilidade é o maior- Os dois. O maior foco. Porque eu tenho que atender o meu cliente emergente, sempre são emergência. Eu não entendi, desculpe. O quê? Porque eu tenho que atender o cliente, é sempre emergente a situação dele. Ah, sempre, sempre é, sempre tá urgente, né? Isso. A adequação dos dados, o salvamento vai existir. Aham. Mas eu tenho que atender ele. Esse vai ser a prioridade. Vai ser a agilidade. A salvaguarda é processo.

Sim. Existe algum conflito entre operação prática e exigências da LGPD pra você? Não, porque no nosso caso não, mas a gente tem cliente que sim, tem cliente que tem plataforma própria. A pessoa só começa se tiver tudo ok naquela plataforma. O <SIGILO> né, que tem essas coisas assim, não tem? <SIGILO> O <SIGILO> não, a <SIGILO>. É, ou algumas outras empresas. É <SIGILO>, por exemplo. É, nós não. Se o cliente não tiver nada que trave, a-- vai fluir normalmente, a gente vai fazer. Mas uma <SIGILO>, por exemplo, eles têm uma par-- plataforma, acho que é <SIGILO> Você entra lá e eles têm-- as meninas têm que anexar tudo, todos os documentos, tem que tá certinho, a foto perfeita e vai-- tem alguém por detrás do, dessa plataforma da <SIGILO> que vai validar ou vai invalidar. Enquanto não tiver tudo ok, a pessoa não começa. Tem que estar tudo ok. Mas aí então no caso a pressão é deles- É um procedimento, é, um procedimento é do cliente. É do cliente, a pressão é deles. É uma exigência dele. Então você, a Gi-- no caso o DP faz correspondente ao que ele quer. Isso. Ah, tá. Mas a, a, assim, a nós aqui não, a gente vai seguir o do cliente. Tem cliente que não é necessário, então as meninas só enviam no e-mail os documentos que solicitar- Pra quem é responsável Pelo RH responsável, fez a solicitação e tudo certo. E aí tem alguns clientes que têm essa especificação de plataforma própria, aí a gente tem que anexar lá. Tem que anexar. Por conta de auditoria. Por conta de auditoria? Auditoria. Isso é auditoria interna. Tá vendo? Plataformas é pra isso, auditoria interna. <SIGILO> Auditoria interna. É o que eu falo, são processos morosos. São processos morosos. Que dificulta a vida de todo mundo. Aí no caso da <SIGILO> por exemplo, eu-- eles têm a plataforma deles lá que daí eu contrato lá na <SIGILO> pra fazer o temporário, essa parte. Temporário, isso. Aí tem o DP da <SIGILO>, eles vão fazer a parte de recrutamento, né, a gente faz o

quê?Uhum.De selecionadora, seleciona a pessoa, às vezes faz a entrevista <SIGILO>, tem empresa que não precisa, né?Pra o gestor, por exemplo.Uhum.Aí a meni-- as meninas do DP faz todo o processo de admissão.Pega os documentos, tudo normal, anexa nessa plataforma da <SIGILO> Além do nosso sistema.Além do nosso- do sistema, aí a <SIGILO>o RH <SIGILO>o DP é deles, verifica se tá tudo certo- Pra liberar a pessoa pra início.Pra liberar pra você, aí volta pra, pro DP nosso- Aí volta pra início e aí se atrasar, por exemplo, ela passa uma nova data de admissão.E aí tem que subir no eSocial?Não, no eSocial vai estar, mas se ela trocar a data, aí refaz, altera a data e manda novamente, aí a pessoa assina novamente.

Ah, o contrato.O contrato e no eSocial também tem que- Tem que conseguir.Nossa! É isso.É bem trabalhoso.É bem trabalhoso.É.Mas quando cê falou de auditoria interna deles, o que que eles querem ver com isso?Quem tá entrando, quem tá saindo?Não, além de segurança, é auditoria mesmo.Essas empresas grandes elas têm auditoria.Por quê?Elas são auditadas, elas são fiscalizadas.Sim.então, você como temporário, você está lá dentro da empresa.Eu preciso, eu sou do Ministério do Trabalho e vim te fiscaliza r como empresa.Ah, tá- Então eu preciso saber, será que ele realmente é funcionário da <SIGILO> ?Tá pagando ele certinho?Cadê os documentos dele?Tá contrato assinado?Sim.Pra não existir também, ó, os trabalhos ilegais, ó, mão de obra ilegal- Uhum.Escavidão.<SIGILO>Esse tipo de coisa, é, tudo muito amarrado.Essas empresas grandes têm isso por conta da auditoria, porque eles são fiscalizados- E auditoria interna por conta de fiscalização.Porque eles são- E são auditados.Auditados.Pode, por exemplo, é- Tem muita.Dar um jeito esse funcionário."Ah, não tá registrado." É, e às vezes- "Não é registrado com a <SIGILO> ." E às vezes o meu cliente atende um outro cliente, ele é um prestador de outro cliente.Por exemplo, você faz plástico pra mim, você faz vasilhas de plástico.A sua empresa é vasilha de plástico.Tá.E eu vou ser o comprador, eu sou seu cliente, não sou?É.E às vezes, é, o meu cliente precisa estar tudo em ordem porque o cliente dele exige também comprovação de tudo.Ah, exige, sim.Pra ele comprar de mim, ele tem que tá tudo em ordem também.Tem empresa que se você tiver com a sua certidão negativa lá, que sempre você tem assim salvadinho lá que a Aline pode passar melhor.Ah, CP, essas coisas.Você não consegue nem fechar contrato,Como que eu vou fechar contrato com uma empresa que nem paga nada certo, que tá devendo.Ah, sei.A CP, aquelas coisas lá de alvará.Então são fiscalizações mesmo.Ah, entendi, <SIGILO>Eles têm que tá tudo regularizando.Às vezes a <SIGILO> pode até te falar

melhor dessa parte.É, vou falar com a <SIGILO>Ela entende mais do que eu.Auditoria interna.Eu vou falar com a <SIGILO>também, a gente não teve tempo hoje.É, com a <SIGILO>acho que cê vai conseguir até melhor.Essa parte de contrato, sabe?Essa parte mais concreta.E até a vivência que ela já teve, ela pode te falar a respeito de, tipo assim, das auditorias internas, por que que tem que fazer tantos processos.Sim, por que que tem que fazer tantos processos.Entendi. <SIGILO>, é isso?Fechou?Fechou.